

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO, GERENCIAL E DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO GERENCIAMENTO DA ENTIDADE OBJETO DO CONTRATO DE GESTÃO 80/2021 SES/GO

Janeiro a Dezembro de 2025



Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano

I. INTRODUÇÃO.....	5
II. PERFIL DO HOSPITAL.....	8
III. GESTÃO DE FINANÇAS	11
IV. GESTÃO PATRIMONIAL.....	14
V. GESTÃO DE CUSTOS	16
VI. GESTÃO DE PESSOAS.....	19
VII. GESTÃO DE MATERIAIS	27
VIII. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA	29
GESTÃO DE MANUTENÇÃO E OPERAÇÕES PREDIAIS	29
GESTÃO E SEGURANÇA DOS SISTEMAS DE GASES MEDICINAIS	32
CONTROLE E OTIMIZAÇÃO DO SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO – PMOC	33
IX. GESTÃO OPERACIONAL E GESTÃO DA SEGURANÇA.....	36
X. GESTÃO AMBIENTAL.....	44
XI. ENSINO E PESQUISA	55
XII. EXECUÇÃO DO CONTRATO	60
A) INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS.	60
1. INDICADORES E METAS DE PRODUÇÃO	60
1.1. Meta Contratual: INTERNAÇÕES SAÍDAS HOSPITALARES	80
1.2. Meta Contratual: CIRURGIAS ELETIVAS	84
1.3. Atendimento Ambulatorial	88

1.4. SADT Externo Realizado	93
1.5. SADT Ofertado	113
1.6. Hospital Dia	121
2. INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO.....	123
2.1. Taxa de Ocupação Hospitalar.....	133
2.2. Média de Permanência Hospitalar (dias)	134
2.3. Índice de Intervalo de Substituição (horas).....	134
2.4. Taxa de Readmissão Hospitalar (em até 29 dias)	135
2.5. Taxa de Readmissão em UTI em até 48 horas (readmissão precoce em UTI).....	135
2.6. Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH - DATASUS (Definitivo) 136	
2.7. Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (Tempo máximo aceitável para tratamento) expirado para o primeiro ano	136
2.8. Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (Tempo máximo aceitável para tratamento) expirado para o segundo ano	137
2.9. Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições operacionais - (causas relacionadas à organização da Unidade) .	138
2.10. Percentual de partos cesáreos.....	138
2.11. Percentual de Aplicação da Classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	139
2.12. Índice de Lesões por Extravasamento de Quimioterapia	140
2.13. Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância)	140
2.14. Razão do Quantitativo de Consultas Ofertadas.....	141
2.15. Percentual de exames de imagem com resultados	

disponibilizados em até 72 horas	141
2.16. Taxa de acurácia do estoque.....	142
2.17. Taxa de perda financeira por vencimento de medicamentos .	142
2.18. Taxa de aceitabilidade das intervenções farmacêuticas	143
2.19. Índice de Giro de Leitos Institucional.....	143
2.20. Percentual de Cirurgias Eletivas em Lista de Espera com Tempo Máximo Aceitável para Tratamento (TMAT) Expirado (↓) ..	144
2.21. Percentual de partos cesáreos (↓) Redução anual em 10% do percentual de cesariana até atingir o percentual ≤35%.....	144
2.22. Percentual de parto cesáreas nos grupos 1 e 3 de Robson* .	145
2.23. Percentual de parto cesáreas no grupo 8 de Robson (↓)*	146
2.24. Percentual de parto cesáreo nos grupos 10 de Robson (↓)* ..	147
2.25. Proporção de Recém-nascidos com todas as triagens neonatais realizadas (↑)*	147
2.26. Percentual de recém-nascidos de baixo risco que receberam fórmula infantil após o nascimento (↓)*	148
2.27. Percentual de Recém-Nascidos que receberam alta da unidade neonatal em Aleitamento Materno Exclusivo (↑)*	149
B) EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL, COM ESCLARECIMENTO, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS.....	149
C) INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO.	150
D) MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS.....	152

I. INTRODUÇÃO

O Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano (HCN) tornou-se um parceiro essencial para a saúde em Uruaçu e na região do Centro-Norte. Sob a atual gestão, o hospital alcançou conquistas significativas, estabelecendo-se como referência em atendimento de qualidade em diversas áreas da saúde. Hoje, a região conta com um hospital resolutivo, de média e alta complexidade, equipado com tecnologia de ponta e profissionais altamente capacitados.

O exercício de 2025 representou um marco histórico na trajetória do HCN, consolidando a instituição como um dos principais equipamentos estratégicos da rede pública estadual de saúde. Ao longo do ano, o HCN reafirmou seu papel como referência regional em média e alta complexidade, cumprindo sua missão institucional de ampliar o acesso, qualificar a assistência e garantir cuidado integral, seguro, humanizado e resolutivo à população dos 60 municípios da macrorregião Centro-Norte de Goiás.

A produção assistencial registrada em 2025 evidencia a robustez da capacidade operacional do hospital e a maturidade de seus processos assistenciais e gerenciais. Somente no primeiro semestre do ano, a unidade ultrapassou a marca de 635 mil atendimentos. Esse volume expressivo abrangeu atendimentos de urgência e emergência, consultas médicas e multiprofissionais, exames laboratoriais e de imagem, internações clínicas e cirúrgicas, procedimentos de alta complexidade, partos, cuidados intensivos e saídas hospitalares, refletindo a plena utilização da estrutura física, tecnológica e de recursos humanos disponibilizada à rede estadual.

No âmbito assistencial, o HCN manteve protagonismo em áreas estratégicas definidas pela Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, com destaque para a ortopedia, a atenção à gestação de alto risco e a oncologia. O Centro de Oncologia do HCN, primeiro da rede pública estadual habilitado como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) desde 2024, consolidou-se definitivamente como referência estadual, ampliando

o acesso ao diagnóstico precoce, ao tratamento clínico e cirúrgico, à quimioterapia, ao acompanhamento multiprofissional e à navegação do paciente oncológico. Em seus três anos e meio de funcionamento, o serviço realizou milhares de atendimentos especializados, impactando de forma direta a redução de vazios assistenciais históricos no interior do Estado e fortalecendo a política de regionalização da atenção oncológica.

A produção assistencial do HCN em 2025 esteve sustentada por um modelo de cuidado centrado no paciente, apoiado por protocolos clínicos consolidados, incorporação tecnológica, inovação assistencial e qualificação permanente das equipes. Projetos estratégicos, como a utilização de Inteligência Artificial para Classificação da Atenção ao Recém-Nascido (CAREN), reconhecida nacionalmente, reforçaram o compromisso institucional com a segurança do paciente, a tomada de decisão baseada em evidências e a melhoria contínua dos desfechos assistenciais, especialmente na linha materno-infantil e neonatal.

No eixo da qualidade e da segurança do paciente, 2025 configurou-se como um ano emblemático. Após rigoroso processo de avaliação externa, o Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano conquistou a **Certificação ONA – Nível 1**, tornando-se o sexto hospital da rede pública estadual de Goiás a alcançar esse reconhecimento. A acreditação atesta a conformidade dos processos assistenciais, administrativos e de apoio com padrões nacionais e internacionais de qualidade, evidenciando a existência de uma cultura institucional voltada à segurança do paciente, ao gerenciamento de riscos, à padronização de processos e à melhoria contínua.

A conquista da certificação ONA não representa um ponto de chegada, mas sim o reconhecimento de uma trajetória construída coletivamente, com forte engajamento das equipes multiprofissionais, lideranças técnicas e administrativas, e alinhamento permanente às diretrizes da SES-GO. O processo avaliou de forma transversal toda a operação hospitalar — da assistência direta ao paciente aos serviços de apoio, logística, hotelaria, governança clínica e gestão — consolidando o HCN como uma instituição pública madura, segura e orientada por boas práticas.

Paralelamente, o HCN obteve reconhecimentos relevantes em avaliações nacionais de segurança do paciente, gestão de UTIs, uso qualificado de dados assistenciais e maturidade na gestão contratual, reforçando sua governança, excelência na transparência administrativa - recebeu o troféu Diamante da SES - e compromisso com a eficiência na aplicação dos recursos públicos. São 14 habilitações de serviços ativos, fruto de gestão eficiente e responsável.

A educação permanente manteve-se como eixo estruturante da estratégia institucional ao longo de 2025. Foram realizados treinamentos sistemáticos nas áreas assistencial, administrativa e de apoio, além do fortalecimento dos programas de residência médica e multiprofissional, consolidando o hospital como polo regional de ensino e formação em saúde. A interiorização da formação especializada, aliada à produção científica e à participação ativa em projetos nacionais estratégicos do SUS, contribuiu diretamente para a sustentabilidade da assistência e para a qualificação contínua dos serviços prestados. No âmbito das residências em saúde, o HCN iniciou o programa de Residência Multiprofissional na área de enfermagem, um marco histórico não só para o hospital, mas, também, para o Estado de Goiás e para o Brasil. As residências médicas em Clínica Médica, Cirurgia Geral e Anestesiologia continuam em pleno funcionamento.

A humanização do cuidado permeou transversalmente todas as ações desenvolvidas no exercício, com iniciativas voltadas a pacientes, acompanhantes e colaboradores, integrando acolhimento, escuta qualificada, cuidado emocional, espiritualidade, responsabilidade social e valorização das pessoas. Essas ações reafirmam a compreensão ampliada de saúde adotada pela instituição, alinhada à Política Nacional de Humanização.

No campo da sustentabilidade e da responsabilidade socioambiental, o HCN avançou de forma consistente na incorporação de práticas alinhadas aos princípios ESG, com destaque para a geração de energia limpa, eficiência energética, gestão responsável de resíduos, uso racional de recursos naturais e implantação de projetos inovadores, como o biodigestor, posicionando-se como referência nacional na integração entre saúde pública, inovação e sustentabilidade ambiental.

No que se refere ao cumprimento das metas contratuais, registra-se que, durante todo o exercício de 2025, o HCN manteve integral disponibilidade de estrutura física, tecnológica, recursos humanos e agendas assistenciais. Contudo, fatores externos à governabilidade da unidade, relacionados às limitações no encaminhamento de pacientes pelo Complexo Regulador, especialmente para primeiras consultas ambulatoriais e exames de apoio diagnóstico e terapêutico (SADT), bem como índices de absenteísmo, impactaram o preenchimento integral das agendas e o alcance pleno de algumas metas pactuadas, de modo especial no SADT. Tais situações foram reiteradamente formalizadas junto à Secretaria de Estado da Saúde, não comprometendo, entretanto, a capacidade operacional, a qualidade assistencial nem a sustentabilidade do serviço.

Diante de todo o exposto, o exercício de 2025 consolida o HCN como uma instituição pública estratégica, moderna, segura e alinhada às políticas estaduais e nacionais de saúde. Os resultados alcançados refletem o esforço coletivo das equipes, a gestão orientada por dados, a responsabilidade na aplicação dos recursos públicos e a parceria institucional permanente com a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás.

A Diretoria do HCN reafirma seu compromisso com a transparência, a excelência assistencial, a segurança do paciente e a entrega de uma saúde pública cada vez mais resolutiva, humanizada e centrada nas pessoas, honrando a confiança da população goiana e da SES-GO e fortalecendo o Sistema Único de Saúde. Dados detalhados da produção estão registrados nos relatórios mensais enviados à SES.

II. PERFIL DO HOSPITAL

Em dezembro de 2025, o HCN comemorou o quarto ano de abertura como hospital geral e no mesmo ritmo, tem trabalhado diuturnamente na implantação e consolidação de serviços, na melhoria dos processos assistenciais, na atualização do parque tecnológico, na manutenção e sustentabilidade dos serviços entregues ao Estado, mudando a qualidade de

vida e de saúde para toda população do centro-norte goiano. Ao longo desse período, o HCN contabilizou mais de 2,2 milhão de atendimentos humanizados, oferecendo o que há de melhor na assistência em saúde para a população goiana.

Apenas no ano de 2025, o HCN realizou **mais de 635 mil atendimentos humanizados** à população goiana, representando um aumento de 10,25% em relação ao ano anterior. Nesses quatro anos de árduo trabalho, o hospital se consolidou como unidade de referência em casos de média e alta complexidade para a população dos 60 municípios que integram a Macrorregião do Centro-Norte do Estado, se destacando pelo seu perfil assistencial em oncologia clínica e cirúrgica, traumatologia e gestação de alto risco.

O HCN manteve seu ritmo de avanço técnico com o aprimoramento e desenvolvimento das equipes médicas e multiprofissionais, aquisição de equipamentos de última geração e implantação de novos serviços e atividades relacionadas à sustentabilidade e ao ensino. O Gigante do Norte operacionalizou durante todo ano com 277 leitos de internação, além dos que ficam alocados na unidade de urgência e emergência aguardando disponibilidade de vagas, seja de enfermaria, seja de UTI's. Em 2025 mantiveram-se em pleno funcionamento 30 leitos de UTI para pacientes adultos, 10 leitos de UTI pediátrico, 10 leitos de UTI neonatal e 05 leitos de Unidade de Cuidados Intermediários neonatais.

O Centro de Oncologia do HCN foi o primeiro da rede pública estadual destinado ao tratamento dos pacientes com câncer em Goiás, habilitado pelo Ministério da Saúde desde 2024 como UNACON, tem como objetivo proporcionar atendimento oncológico humanizado e integral para a população goiana, ou seja, desde a investigação dos sinais e sintomas, estabelecimento do diagnóstico e tratamento (clínico ou cirúrgico), diferente dos demais hospitais oncológicos do Brasil que recebem paciente apenas para tratamento, sendo um grande diferencial para a unidade e para o Estado de Goiás.

O HCN é referência na Linha Materno-Infantil, oferecendo cuidado integral, seguro e humanizado para mulheres, gestantes e recém-nascidos. O Centro Obstétrico, assim como as unidades de internação obstétrica e neonatal da unidade conta com equipes altamente especializadas no atendimento de gestações e bebês de alto risco, além de Pronto-Socorro exclusivo para gestantes e puérperas, garantindo acolhimento ágil e assistência qualificada em todos os momentos.

No HCN, a mulher é cuidada em sua integralidade: além da assistência obstétrica, o serviço atende casos ginecológicos e oncoginecológicos, sempre com respeito, individualização do cuidado e foco na humanização. Como destaque, o hospital integra o Projeto Parto Adequado, que incentiva e viabiliza o parto normal — a forma mais segura e recomendada — com métodos eficazes de alívio da dor, promovendo uma experiência mais positiva e segura para mães e bebês.

Complementando essa estrutura, a UTI Neonatal do HCN é um pilar essencial para a assistência de alta complexidade, concentrando cerca de 20% dos leitos neonatais do estado de Goiás e mantendo alta taxa de ocupação, reflexo direto da confiança da rede e da excelência do cuidado prestado. No HCN, nascer é sinônimo de acolhimento, tecnologia, segurança e compromisso com a vida desde o primeiro instante.

Em dezembro, ocorreu a 32ª captação de órgãos, demonstrando o sério envolvimento e zelo na promoção da doação de órgãos e no salvamento de vidas por meio de transplantes. O “Gigante do Norte” se tornou um grande aliado dessa causa, instruindo e estimulando familiares e pacientes sobre a importância de ser um doador, apesar da difícil decisão e da dor da perda.

Desde o início do minucioso processo de abordagem, as famílias são acolhidas e amparadas pela equipe multidisciplinar da comissão responsável, composta por profissionais do serviço social, fisioterapeutas, psicólogos, equipe médica e de enfermagem, entre outros departamentos importantes para a efetivação da doação. As captações foram realizadas no

HCN, que possui todo o aparato tecnológico e profissional para realizar esse tipo de procedimento e faz parte da Central Estadual de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos de Goiás (CNCDO-GO).

III. GESTÃO DE FINANÇAS

O exercício de 2025 representou um período de consolidação e amadurecimento da gestão financeira do Hospital do Centro Norte Goiano (HCN), em um contexto de elevada complexidade operacional, marcado pela ampliação das atividades assistenciais, pela execução de obras estruturantes e pela necessidade permanente de equilíbrio econômico-financeiro. A condução responsável das finanças foi determinante para assegurar a continuidade dos serviços e a sustentabilidade da unidade.

Ao longo do ano, a gestão financeira enfrentou desafios relacionados à racionalização de recursos, à adequação orçamentária e ao acompanhamento rigoroso das despesas, exigindo planejamento contínuo e tomada de decisões estratégicas. A atuação integrada entre os setores administrativo, assistencial e contratual permitiu responder de forma eficiente às demandas crescentes, preservando a qualidade do atendimento prestado à população.

Dentre as principais estratégias adotadas, destacam-se o fortalecimento dos mecanismos de controle e monitoramento financeiro, a revisão sistemática dos contratos vigentes e a implementação de medidas voltadas à otimização dos custos operacionais. A formalização de ajustes contratuais e a busca por maior eficiência na alocação dos recursos contribuíram de maneira significativa para a mitigação de riscos financeiros e para a manutenção do equilíbrio orçamentário.

Paralelamente, os investimentos realizados ao longo de 2025 priorizaram a qualificação da assistência, a manutenção e melhoria da estrutura existente, assegurando que a operação da unidade ocorresse de forma planejada e financeiramente responsável.

Esse documento apresenta os recursos recebidos, sua aplicação nas atividades assistenciais e administrativas, reforçando o compromisso com a transparência e a boa gestão do contrato de gestão firmado com o Estado.

Em 2025, o HCN contou com os repasses previstos contratualmente, cujo valor mensal foi de R\$ 19.414.625,88.

Os recursos foram transferidos regularmente pelo ente público, totalizando repasses no valor de R\$ 243.021.000,25, sendo R\$ 10.045.489,69 a mais que o previsto. Tal valor deve-se a recomposição do quantitativo de R\$ 10.193.032,99 referentes a SAC no. 039/2022 que foi realizada com o repasse do montante ao Fundo Rescisório da unidade. Dessa forma, os repasses regulares da unidade resultaram em R\$ 147.543,30 a menos que o previsto contratualmente.

Durante o período analisado, a unidade registrou R\$ 247 milhões em receitas, provenientes de:

Repasses de custeio: R\$ 243 milhões, correspondentes aos repasses contratuais que financiam a operação da unidade, mais o repasse referente a SAC no. 039/2022.

Repasses de investimento: R\$ 115 mil

Receitas financeiras: R\$ 2,3 milhões, decorrentes de rendimentos de aplicações financeiras, evidenciando gestão prudente dos recursos enquanto não aplicados nas despesas operacionais.

Outras entradas: R\$ 1,6 milhões de recursos extracontratuais

As receitas foram integralmente direcionadas ao custeio da assistência à saúde e da manutenção da estrutura administrativa.

Custos e Despesas – R\$ 237,4 milhões

Custos com Pessoal – R\$ 40,2 milhões

Abrangem salários, encargos sociais, benefícios e provisões trabalhistas, assegurando a manutenção da equipe multiprofissional necessária ao atendimento da população.

Custos com Serviços – R\$ 128,7 milhões

- Serviços médicos e laboratoriais diretamente vinculados à assistência em saúde, exames diagnósticos e apoio clínico.
- Serviços de apoio (transporte, manutenção, coleta de resíduos, etc)

Custos com Materiais – R\$19,9 milhões

- Materiais hospitalares, medicamentos e insumos destinados ao abastecimento contínuo da unidade.

Demais Despesas Operacionais – R\$ 48,6 milhões

- Aluguéis, rescisões trabalhistas, tributos, taxas e despesas administrativas diversas.

Além disso, foram realizados R\$ 4,1 milhões em investimentos.

No ano de 2025, o HCN demonstrou gestão equilibrada e transparente dos recursos públicos. Os valores recebidos foram integralmente aplicados nas áreas assistenciais, administrativas e de manutenção, garantindo a continuidade e qualidade dos serviços prestados à população.

Dessa forma, a execução orçamentária e financeira do período analisado confirma o cumprimento dos objetivos do contrato de gestão, assegurando à população atendimento em saúde com responsabilidade e eficiência na utilização dos recursos públicos. Para 2026, a instituição projeta a ampliação das ações de aprimoramento da gestão financeira, com foco no fortalecimento da eficiência operacional, na modernização dos processos e no planejamento estratégico de longo prazo, reafirmando seu compromisso com a responsabilidade fiscal e a excelência na aplicação dos recursos públicos.

Relatório de Recursos Recebidos e Gastos

Relatório Financeiro Anual	
	Em Reais
Competência: Janeiro à Dezembro/2025	Acumulado Anual
1. SALDO BANCÁRIO ANTERIOR	R\$ 163.860.297,81
2. ENTRADAS DE RECURSOS FINANCEIROS	R\$ 247.127.167,85
3. RESGATE APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$ 196.322.643,05
4. APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$ 202.236.325,38
5. SAÍDAS DE RECURSOS FINANCEIROS	R\$ 241.521.013,11
5.1 PAGAMENTOS REALIZADOS - CUSTEIO	R\$ 237.421.300,97
5.2 PAGAMENTOS REALIZADOS - INVESTIMENTOS	R\$ 4.099.712,14
6. VALORES DEVOLVIDOS À CONTRATANTE	R\$ 0,00
7. SALDO BANCÁRIO FINAL	R\$ 172.129.874,49
8. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES - GLOSAS	R\$ 0,00

IV. GESTÃO PATRIMONIAL

O patrimônio do HCN teve nesse período o acréscimo de **650** bens patrimoniados, resultando em um **investimento significativo de R\$. 3.519.913,12** reflexo do esforço para aprimorar a infraestrutura e os recursos disponíveis para o atendimento à saúde. Aqui estão alguns pontos estratégicos adotados nesse período para melhoria da gestão patrimonial:

Inventário e Controle de Bens: A incorporação de 694 itens, totalizando em 5498 bens móveis na unidade exige um sistema robusto de controle, essencial para monitorar a utilização, a manutenção e a

localização de cada item, tendo uma programação para a realização de inventários periódicos.

Avaliação de Necessidades: O investimento realizado nesse período indica uma análise das necessidades do hospital, com a aquisição de equipamentos e mobiliários que atendem a demandas específicas, visando a melhoria contínua da qualidade do atendimento prestado aos nossos pacientes.

Planejamento Orçamentário: O valor de R\$910.570,23 em bens patrimoniados no período, sugere a estratégia de planejamento orçamentário, financeiro e estratégico, onde os recursos foram alocados de forma a garantir investimentos que trouxeram retorno em termos de eficiência operacional e qualidade do serviço ofertado.

Capacidade de Atendimento: Com novos bens, a capacidade de atendimento do hospital foi ampliada, permitindo que mais pacientes sejam atendidos com equipamentos e mobiliários de qualidade.

Manutenção e Sustentabilidade: A gestão patrimonial da unidade abrange a manutenção preventiva e corretiva dos bens adquiridos, garantindo a longevidade dos recursos e evitando custos adicionais que podem surgir de equipamentos que não contam com a atenção devida.

Treinamento de Equipe: A introdução de novos mobiliários e equipamentos exigem o treinamento da equipe para o uso adequado, estratégia que está sendo vital para maximizar os benefícios dos investimentos realizados.

Responsabilidade Financeira: A gestão adequada dos bens e investimentos reflete no compromisso com a responsabilidade financeira, assegurando que os recursos públicos estão sendo utilizados de maneira eficaz.

Esses aspectos destacam a relevância e o comprometimento da gestão patrimonial do HCN, não apenas em termos de controle de bens, mas também como um fator estratégico para a melhoria no atendimento e na eficiência operacional da unidade.

V. GESTÃO DE CUSTOS

A Gestão de Custos foi realizada por meio da implementação de um programa de custos para a unidade, juntamente à Consultoria Planisa, em consonância com o Programa Nacional de Gestão de Custos.

A Gestão de Custos na unidade possibilitou, dentre outras coisas:

- Estimar os custos de um novo serviço e/ou procedimento a ser disponibilizado para o público-alvo;
- Calcular os custos dos serviços prestados relacionados à atividade produtiva;
- Analisar e realizar a comparação de custos de produtos e serviços entre a unidade e outras instituições;
- Auxiliar o gerenciamento dos resultados, subsidiando uma melhor tomada de decisão, definições orçamentárias para cada setor e o planejamento de atividades operacionais;
- O cálculo dos custos por procedimentos, permitindo maior exatidão no planejamento financeiro;
- A integração da gestão de custos com as comissões, áreas responsáveis pela elaboração dos protocolos de atendimento, buscando na padronização dos protocolos o menor custo possível sem desprezar a qualidade;

A Gestão de Custos também teve a preocupação de fornecer a todos os setores da unidade, informações referentes aos seus recursos, independente da natureza produtiva, disseminando a importância de gerir estes recursos de forma eficiente e eficaz, despertando assim a

corresponsabilidade no exercício de um efetivo programa de acompanhamento e redução dos custos.

O custeio por absorção foi o método utilizado na Gestão de Custos da unidade.

De forma macro, as etapas de execução da Gestão de Custos na unidade durante o ano de 2025 podem ser sintetizadas nos seguintes passos:

a. Coleta mensal dos dados de produção da unidade por Centro de Custo

Número de pacientes-dia

Número de exames;

Número de atendimentos;

Etc.

Todos os meses, o Analista de Indicadores da unidade compilou os dados de produção de cada Centro de Custo e encaminhou para o colaborador responsável pelo *input* dos dados no sistema de Gestão de Custos (KPIH).

b. Coleta mensal dos dados de estatísticas de rateio por Centro de Custo

Quantidade de kg de resíduos produzidos;

Quantidade de kg de roupas lavadas;

Quantidade de refeições servidas;

Etc.

Todos os meses, o Analista de Indicadores da unidade compilou os dados de estatísticas de cada Centro de Custo e encaminhou para o colaborador responsável pelo *input* dos dados no sistema de Gestão de Custos (KPIH).

c. Coleta e alocação de custos de folha de pagamento e benefícios por Centro de Custo

Todos os meses, os responsáveis pelo RH e Contabilidade da unidade encaminharam a folha de pagamento, benefícios e escalas dos trabalhadores por Centro de Custo para o colaborador responsável pela compilação dos dados e *input* no sistema de Gestão de Custos (KPIH).

d. Coleta e alocação de custos de Notas Fiscais dos prestadores de serviço por Centro de Custo

Todos os meses, o responsável pela Tesouraria da unidade encaminhou as Notas Fiscais dos prestadores de serviços por Centro de Custo para o colaborador responsável pela compilação dos dados e *input* no sistema de Gestão de Custos (KPIH).

e. Coleta de relatórios de consumo de materiais e medicamentos dispensados pela Farmácia e Almoxarifado por Centro de Custo

Todos os meses, o responsável pela Farmácia e Almoxarifado Central gerou relatórios no sistema de gestão hospitalar implantado na unidade (MV) com o consumo total de insumos de cada Centro de Custo e enviou para o colaborador responsável pela compilação dos dados e *input* no sistema de Gestão de Custos (KPIH).

f. Após o recebimento das informações, o colaborador responsável pela Gestão de Custos da unidade realizou o *input* dos dados coletados dentro do sistema disponibilizado pela Planisa (KPIH)

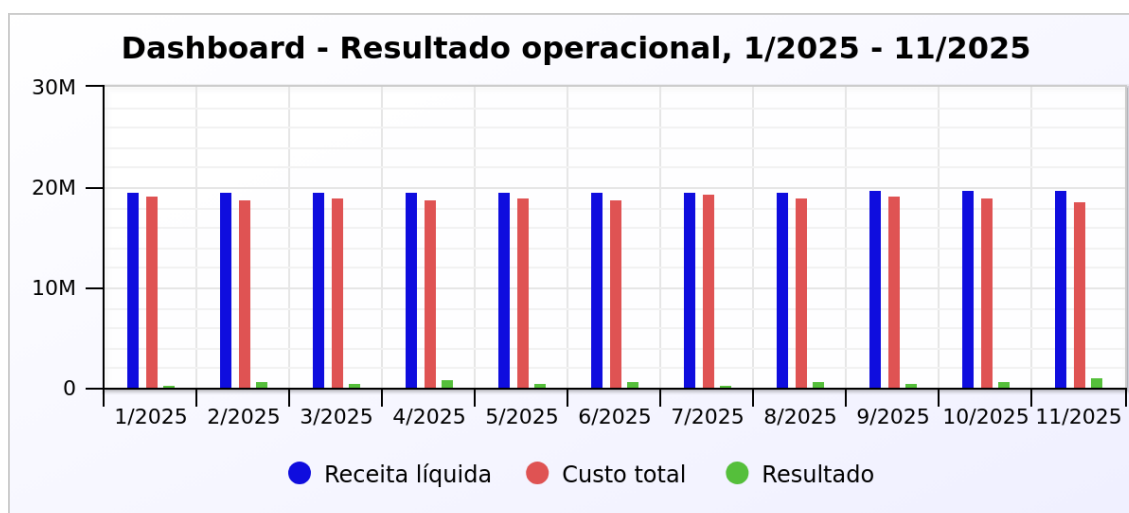
g. Após isso, mês a mês foi realizada a análise e validação das informações geradas pelo sistema a fim de enxergar possíveis *gaps* no *input* dos dados

h. Então, realizou-se a emissão de relatórios do sistema de Gestão de Custos para análise dos dados de todos os setores

i. Realizou-se a disseminação das informações geradas para avaliação dos responsáveis pelos Centros de Custos e gestores da unidade

Dessa forma, a Gestão de Custos da unidade teve a preocupação de fornecer a todos os setores da unidade, informações referentes aos seus recursos, independente da natureza produtiva, disseminando a importância de gerir estes recursos de forma eficiente e eficaz, despertando assim a corresponsabilidade no exercício de um efetivo programa de acompanhamento e controle de custos.

Gráfico: Resultado operacional do Hospital do Centro Norte Goiano apresentado do sistema KPIH



Fonte: Sistema KPIH

VI. GESTÃO DE PESSOAS

O Hospital Estadual Centro-Norte Goiano (HCN) conta com 874 colaboradores, sendo 688 alocados diretamente na área assistencial e 186 distribuídos em diversas áreas do setor administrativo. Ainda neste ano, realizamos 303 admissões e 247 demissões.

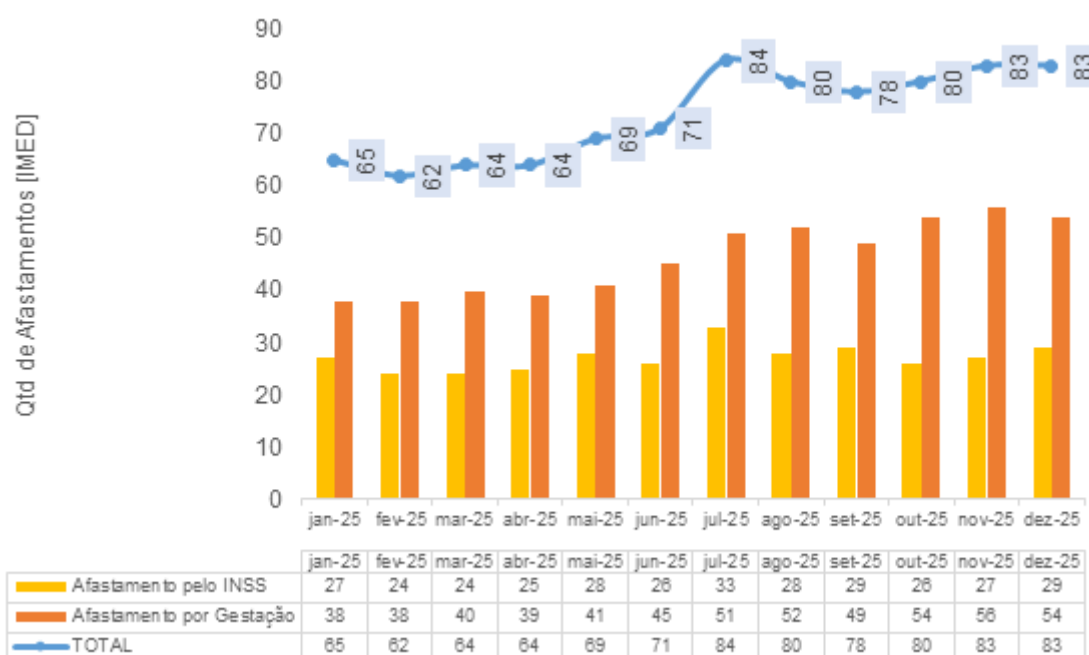
A seguir, apresenta-se o quadro dos colaboradores afastados por conta da COVID-19, além de outros indicadores de importância.

Colaboradores Afastados por COVID-19

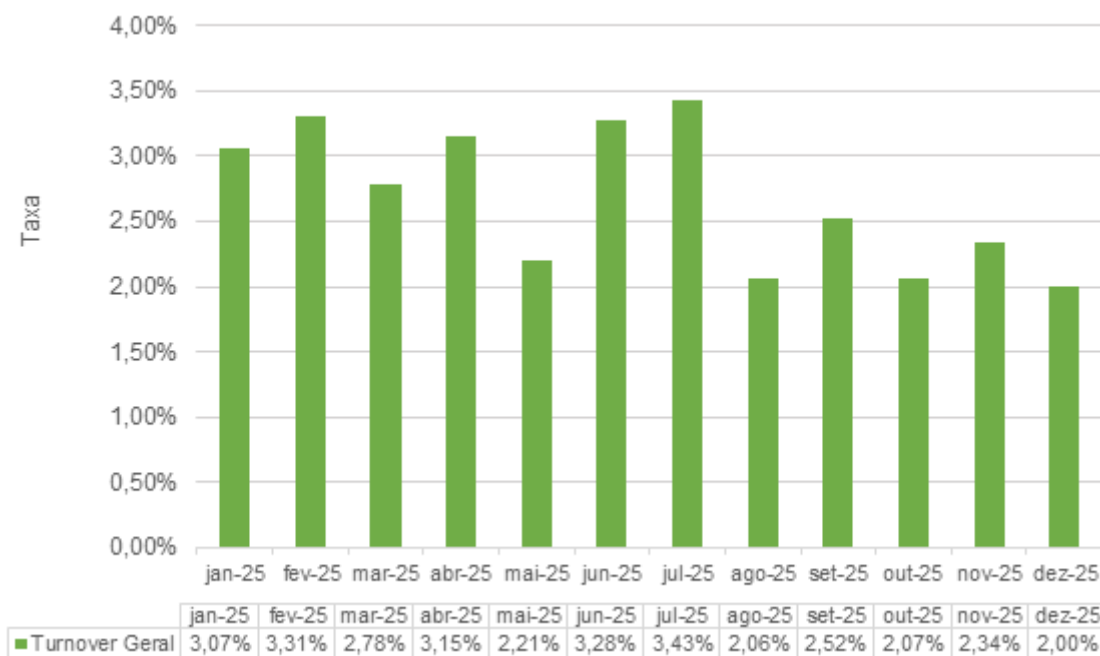
Função	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25
Assistente de Farmácia		1				1						
Auxiliar de RH												
Auxiliar Administrativo										1		
Coord. Epidemiologia									1			
Enfermeiro		1						1	1			
Enfermeiro Auditor												
Enfermeiro Supervisor												
Técnico(a) de Enfermagem	2	6						1	3	4		
Total	2	8	0	0	0	1	0	2	5	5	0	0

Colaboradores Afastados pelo INSS e por Gestação

Número total - Colaboradores IMED – HCN jan a dez-25

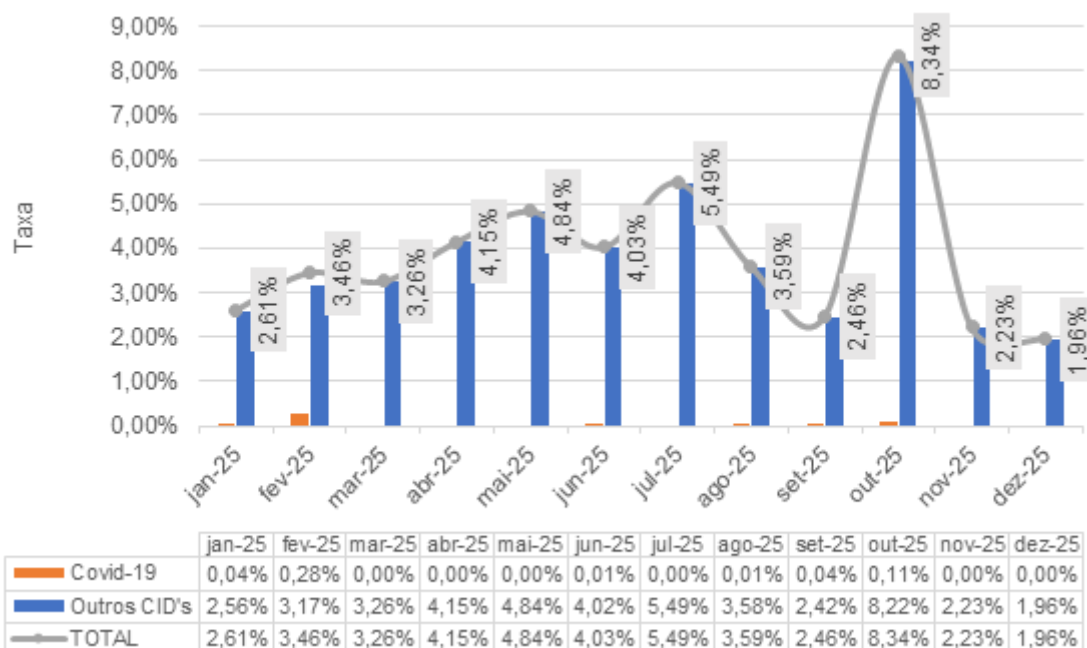


Taxa de Turnover Geral



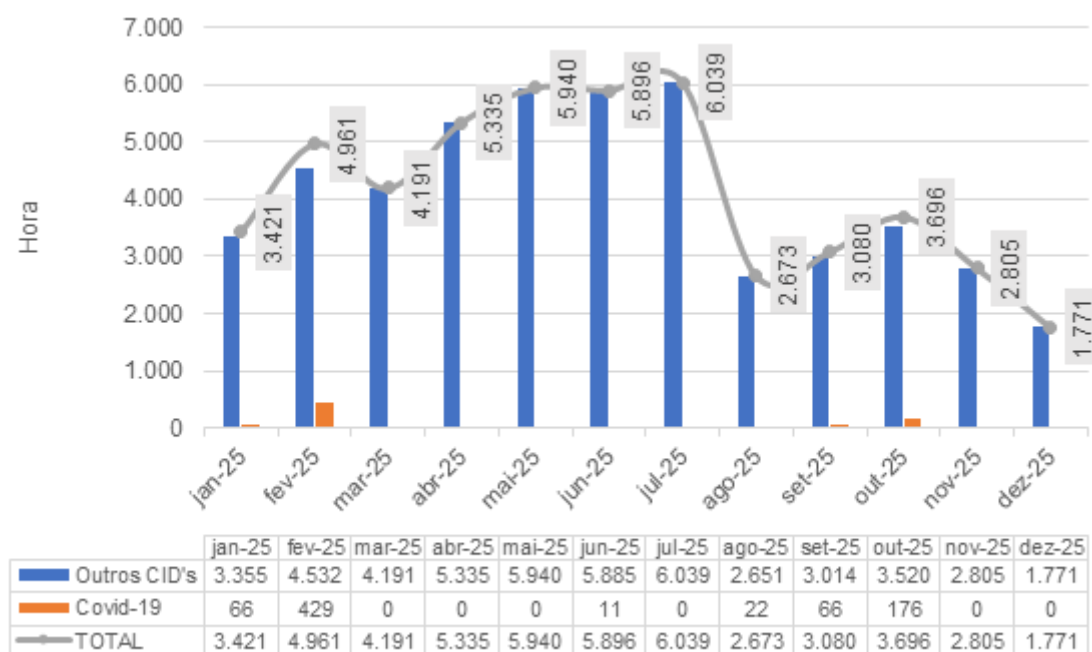
A taxa média de turnover em 2025, foi de 2,6%.

Taxa de Absenteísmo Geral



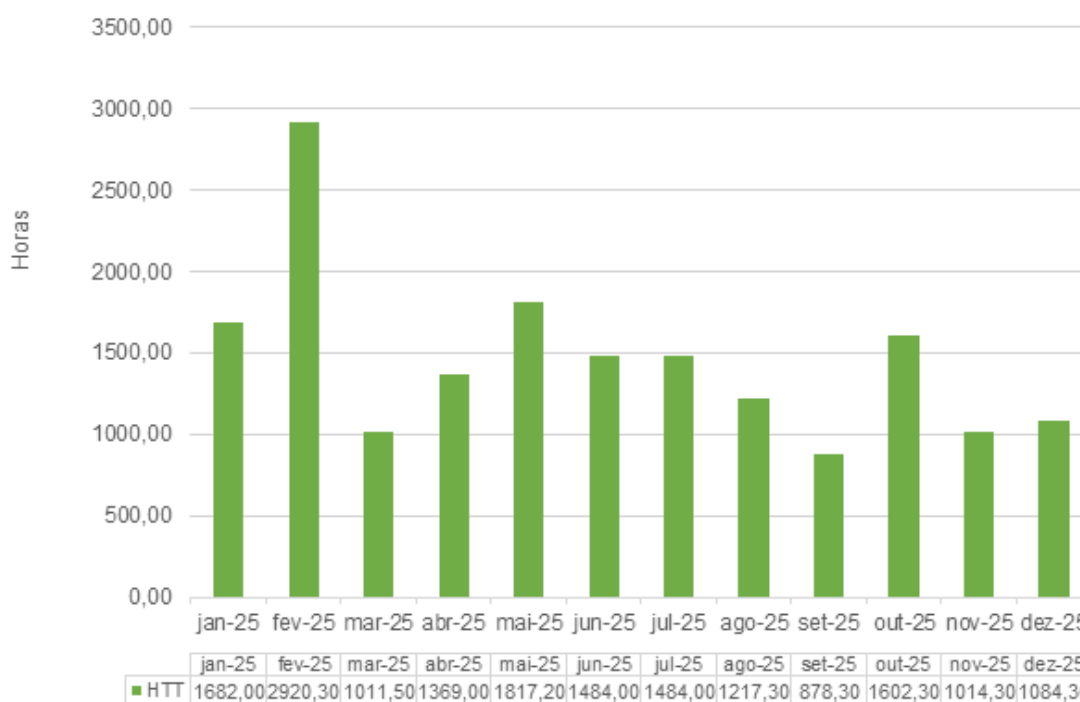
A taxa média de absenteísmo por COVID-19 foi de 0,04% e por outros CID foi de 3,8%, sendo no ano total médio de 3,87%.

Horas Perdidas Atestados



A taxa de horas perdidas por COVID-19 foi de 770 e por outros CID foi de 49.038 horas perdidas, no ano um total de 49.808 horas perdidas.

Hora de Educação Corporativa Total



No gráfico podemos verificar a continuidade nos treinamentos através da educação corporativa. Ao todo foram 17.358 horas de treinamento com 20.773 participações.

DESENVOLVIMENTO E CUIDADO HUMANO

No segundo semestre de 2024, o Hospital Estadual Centro-Norte Goiano (HCN) implantou a diretoria de Desenvolvimento Humano e Cuidado (DHO) com o objetivo de ampliar os projetos relacionados à qualidade de vida, bem-estar e crescimento dos profissionais que atuam na unidade. O ano de 2025 foi marcado por diversas iniciativas e resultados significativos.

Nesse período, a DHO concluiu o ciclo anual do Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL), que passou por uma

reformulação e se transformou em um **MBA em Liderança, Inovação e Gestão em Saúde**. O programa combinou encontros presenciais e online, além de atividades práticas. Mais de **40 lideranças do HCN** foram beneficiadas com o programa, que em 2025 entrou em sua fase final, com a produção de artigo acadêmico. O último módulo presencial focou em estratégias de autogestão e segurança psicológica, com foco na gestão emocional e criação de ambientes de trabalho seguros e colaborativos.

Outro destaque no ano foi o Programa de **Desenvolvimento de Sucessores (PDS)**, que preparou talentos para cargos críticos na organização. A iniciativa promoveu uma formação interativa, dinâmica e prática, abordando competências essenciais para a liderança e reforçando a importância de insights inovadores para o futuro da organização. No total, **30 profissionais** participaram das mentorias mensais proporcionadas pelo PDS.

Ainda neste período, a DHO deu início ao processo de Avaliação de Desempenho (AD), com a contratação de uma plataforma específica, capacitação da equipe e adequação do sistema de acordo com as necessidades do HCN. Dentro da AD, a DHO ainda participou ativamente do **Projeto Humanos**, iniciativa que foca na gestão de talentos e no mapeamento das competências essenciais para os profissionais que atuam nas unidades administradas pelo Instituto, dentre eles o HCN. O projeto surge como uma resposta inovadora a essa necessidade, direcionando a execução do plano de cargos e salários baseado no nível de competência, contemplando toda a jornada do colaborador.

Os objetivos do projeto são: definir e revisar as competências técnicas e comportamentais de cada cargo utilizadas em toda a jornada do colaborador; executar o plano de cargos e salários considerando as competências, utilizando uma avaliação por nível de cargo; atrair novos talentos e reter os existentes; mesclar a classe de profissionais com perfis iniciantes garantindo um melhor desempenho na instituição; desenvolvimento dos profissionais dentro da instituição; estabelecer um critério justo e transparente

no plano de carreira; fornecer embasamento aos gestores para tomadas de decisões.

CUIDADO HUMANO

Conte com a Gente

Com a criação da área de Desenvolvimento e Cuidado Humano (DHO), o projeto Conte com a Gente passou por um processo de reformulação, com a alteração do número de contato e a criação de um novo e-mail. No último ano o projeto foi amplamente divulgado nos grupos de WhatsApp e nos displays das unidades por meio de banners personalizados. No formato atual, o Conte com a Gente conta com assistente social e psicóloga para atender as demandas sociais e de saúde mental, atendimentos esses que podem ser realizados, também, de forma presencial.

Assim que o profissional entra em contato com o canal, há o retorno para identificar as reais necessidades do auxílio. Após verificação, o caso é direcionado para a área específica. Neste ano de 2025, 81 profissionais foram atendidos pelo Conte com a Gente. A meta para 2026 é expandir a divulgação online e presencial para acolher o máximo de pessoas possível.

Busca Ativa – Colaboradores Afastados

A Busca Ativa foi desenvolvida, em parceria com o SESMT, para identificar e auxiliar os profissionais com atestados ou afastamento relacionados ao CID F. Os dados dos profissionais são encaminhados à equipe da DHO. O profissional responsável entra em contato para mapear a situação e, se necessário, oferecer algum tipo de auxílio, seja acolhimento da equipe assistencial ou psicológica, ou algum tipo de orientação.

Neste período, a DHO recebeu 141 atestados relacionados à saúde mental do SESMT. Os profissionais foram procurados pela equipe da DHO para verificar a necessidade de acolhimento.

Pesquisa Bem-Estar do Colaborador – PBEC

A Pesquisa Bem-Estar do Colaborador (PBEC) foi desenvolvida pela Diretoria de Desenvolvimento Humano e Cuidado (DHO) para mapear a saúde mental dos profissionais que atuam no Hospital Estadual Centro-Norte Goiano (HCN). O formulário digital ficou disponível para preenchimento entre os dias 22 e 30 de julho.

Com a intenção de ampliar as informações coletadas, a pesquisa foi dividida em seis sessões, sendo elas: perfil profissional, perfil social, saúde mental e emocional, satisfação no trabalho, estilo de vida e recursos/suportes. Essa estratégia foi utilizada para ter um panorama mais geral da vida dos profissionais. A DHO entende que a saúde emocional do colaborador é reflexo de uma série de fatores que podem ser internos ou externos ao ambiente de trabalho.

Para obter uma adesão acima de 50%, a divulgação foi realizada de forma intensa durante todo o período da pesquisa, com distribuição de cards digitais nos grupos de WhatsApp e publicações nas redes sociais do Instituto de Medicina, Estudos e Desenvolvimento (IMED). No total, 711 profissionais que atuam no HCN participaram da PBEC, sendo 513 próprios, 174 terceirizados e 24 com contratos PJ.

Momento de Fé e Gratidão

O projeto, que há muito tempo está consolidado no Hospital Estadual Centro-Norte Goiano (HCN), também passou por processo de reformulação neste início de gestão da Diretoria de Desenvolvimento Humano e Cuidado. O momento de fé e gratidão, recebido muito bem por todos os profissionais, tem como objetivo levar palavras de apoio, conforto e acolhimento a todos aqueles que precisam. O Momento de Fé faz parte do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho, braço da GDOCH.

Programa de Voluntariado

A DHO acredita que cada indivíduo tem o poder de fazer a diferença na vida de alguém, por isso, criou o Programa de Voluntariado. O projeto é mais do que uma simples ação, é uma oportunidade de transformar vidas, seja dos pacientes, dos colaboradores ou da comunidade. Ser voluntário é muito mais do que um ato solidário e de amor ao próximo, é uma forma de exercer a cidadania na participação por um país com justiça social. A contribuição desse programa faz a diferença na vida de pacientes, familiares e colaboradores do HCN e tem impactos reais, como: desenvolvimento pessoal; networking; ambiente acolhedor; reconhecimento; novos desafios; e vínculo com a comunidade.

O processo de voluntariado também gera vários benefícios institucionais, sendo alguns deles: ganhos na imagem corporativa; popularidade de seus dirigentes, que aparecem como verdadeiros líderes empresariais, com destacado senso de cidadania corporativa; maior apoio, motivação, lealdade, confiança, e desempenho dos seus funcionários e parceiros; melhor relacionamento com o governo; maior disposição dos fornecedores, distribuidores e representantes na realização de parcerias com a organização; maiores vantagens competitivas (marca conhecida e mais forte); e mais fidelidade dos clientes atuais e melhores chances de conquistar novos clientes.

Até o momento, temos **23 voluntários inscritos** e que já participaram das ações proporcionadas pela DHO.

VII. GESTÃO DE MATERIAIS

A gestão de materiais é um dos pilares fundamentais para a eficiência operacional, a qualidade do atendimento e a sustentabilidade financeira da nossa instituição. Este processo envolve o planejamento, a aquisição, o armazenamento, a distribuição e o controle de materiais médicos,

medicamentos e suprimentos essenciais para o funcionamento diário.

Em 2025, nossa gestão de materiais focou em garantir que os recursos estivessem disponíveis no momento certo, evitando interrupções nos atendimentos e procedimentos. Além disso, buscamos reduzir desperdícios, otimizar custos e assegurar que os materiais utilizados estivessem dentro dos padrões de qualidade e segurança exigidos.

Principais Ações e Resultados:

1. Planejamento e Aquisição: Implementamos um sistema de planejamento mais robusto, que permitiu prever com maior precisão as necessidades de materiais, resultando em compras mais eficientes e econômicas.
2. Armazenamento e Distribuição: Melhoramos a logística de armazenamento e distribuição, garantindo que os materiais fossem armazenados adequadamente e distribuídos de forma eficiente para todas as unidades.
3. Controle de Estoque: Adotamos tecnologias avançadas para o controle de estoque, permitindo um monitoramento em tempo real e a redução de perdas por vencimento ou danos.

Inventário de Estoque Sintético de 2025:

- Quantidade Total: 1.151.068 unidades
- Valor Total: R\$ 2.739.027,68

Esses números refletem nosso compromisso com uma gestão de materiais eficiente e responsável, garantindo a continuidade dos serviços de saúde com qualidade e segurança. Abaixo a descrição do inventário sintético.

INVENTÁRIO DE ESTOQUE SINTÉTICO		
Órgão: Secretaria Estadual de Saúde do Estado de Goiás Unidade Administrativa: Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano - HCN contrato 080/2021 - SES/GO Data: 06/01/2026		
Especie	Qt Final	VI Total
1 MATERIAL HOSPITALAR	554.954,70	1.207.666,72
10 LUDOTERAPIA / TERAPIA	57,00	2.254,17
11 SEGURANCA	685,00	12.199,54
12 MEDICAMENTOS	305.172,37	1.076.744,51
2 PRODUTO QUIMICO	152.593,00	13.620,44
20 EQUIP USO DIDATICO PERMANENTE	4,00	1.860,00
23 EQUIP HOSPITALAR PERMANENTE	1,00	6.500,00
27 MOVEIS/UTENS/MAT RELAC	3.454,00	6.016,58
3 MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	2.153,75	20.796,67
4 IMPRESSOS E MAT. DE EXPEDIENTE	72.601,00	116.694,01
45 LOJA ORTOPEDICA	4,00	467,66
47 ACESSORIOS DE INFORMATICA	2,00	72,07
5 NUTRICA O E DIETETICA	63,00	1.535,18
6 ROUPARIA	4,00	180,00
68 ODONTOLOGIA	2.138,00	1.946,56
69 CIRURGIAS	54,00	34.401,50
8 OFICINA ORTOPEDICA	43,00	1.193,17
9 MANUTENCAO	57.085,00	234.878,90
Total Geral	1.151.068,82	R\$ 2.739.027,68

VIII. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

GESTÃO DE MANUTENÇÃO E OPERAÇÕES PREDIAIS

Ao longo de 2025, a gestão de infraestrutura do Hospital Centro Norte Goiano (HCN) apresentou avanços relevantes, consolidando-se como um eixo estratégico da operação hospitalar. Esse amadurecimento foi impulsionado, entre outros fatores, pela formalização e fortalecimento dos processos internos de auditoria, alinhados às exigências dos programas de qualidade e segurança assistencial, com destaque para a certificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA). Nesse contexto, a infraestrutura passou a atuar de forma plenamente integrada às diretrizes institucionais, contribuindo diretamente para a manutenção da certificação ONA Nível 01 e para o posicionamento do HCN entre os 100 hospitais 100% SUS mais bem avaliados do Brasil.

A evolução observada no período reflete uma gestão orientada por critérios técnicos, normativos e de melhoria contínua, na qual os processos passaram a ser conduzidos com maior formalidade, rastreabilidade e foco em riscos. A infraestrutura, enquanto área transversal, teve papel determinante na aderência aos requisitos regulatórios, assistenciais e de segurança, assegurando que os sistemas prediais e operacionais sustentassem a assistência com confiabilidade, estabilidade e previsibilidade.

As atividades de manutenção preventiva, preditiva e corretiva foram conduzidas por uma equipe técnica qualificada, composta por engenheiros civis, além de profissionais especializados em manutenção hospitalar. Paralelamente, os contratos firmados com empresas parceiras passaram a exigir, de forma rigorosa, a comprovação de capacidade técnica compatível com cada especialidade, garantindo que as intervenções fossem executadas por prestadores devidamente habilitados. Essa diretriz contribuiu diretamente para a otimização dos recursos, a padronização das soluções técnicas e a correta condução das manutenções, reduzindo retrabalhos, riscos operacionais e impactos à assistência.

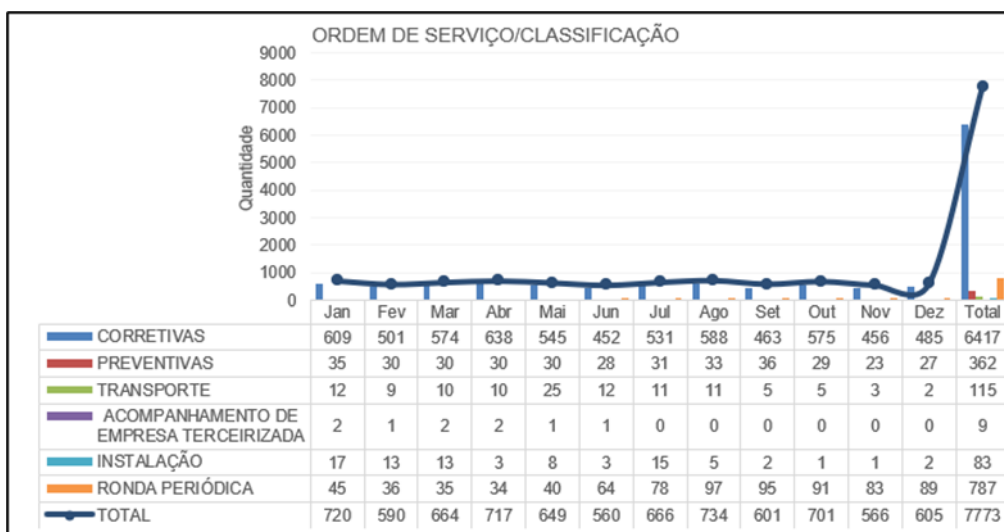
Em 2025, a gestão das ordens de serviço avançou de maneira expressiva, especialmente após a revisão e formalização dos fluxos operacionais por meio de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs). Entre os principais avanços, destaca-se a classificação dos chamados de manutenção por níveis de criticidade, permitindo uma visão mais estratégica das demandas, priorização baseada em risco assistencial e impacto operacional, além de um monitoramento mais preciso dos tempos de resposta e desempenho das equipes e fornecedores.

A consolidação do sistema informatizado de gestão da manutenção permitiu, ainda, uma leitura mais analítica do perfil dos atendimentos realizados ao longo do ano. A estratificação dos chamados por tipologia de serviço — como manutenções preventivas, corretivas, atendimentos emergenciais, adequações técnicas e novas instalações — ampliou a capacidade de planejamento, direcionamento de recursos e avaliação da

efetividade das estratégias adotadas. Essa abordagem fortaleceu a atuação preventiva e subsidiou decisões gerenciais mais assertivas, conforme demonstrado no gráfico a seguir, que apresenta a distribuição dos chamados atendidos no período.

O elevado volume de ordens de serviço registradas e atendidas em 2025 reflete não apenas a complexidade da operação hospitalar, mas sobretudo a maturidade dos processos de registro, acompanhamento e encerramento das demandas. A formalização de praticamente 100% dos atendimentos constituiu um histórico técnico confiável, fundamental para análises gerenciais, auditorias internas e externas e processos contínuos de certificação e melhoria.

Complementarmente, ao longo de 2025, a consolidação do sistema informatizado de gestão da manutenção permitiu uma leitura mais analítica do perfil dos atendimentos realizados. A estratificação dos chamados por tipologia de serviço — tais como manutenções preventivas, corretivas, novas instalações, manutenção de mobiliário, movimentações — possibilitou avaliar com maior precisão o direcionamento dos esforços da equipe e a efetividade das estratégias adotadas. Essa visão segmentada contribuiu para o aprimoramento do planejamento, priorização de recursos e fortalecimento da atuação preventiva, conforme evidenciado no gráfico a seguir, que apresenta a distribuição dos chamados atendidos no período.



GESTÃO E SEGURANÇA DOS SISTEMAS DE GASES MEDICINAIS

Em 2025, a infraestrutura de gases medicinais do HCN manteve-se como um dos pilares críticos da operação hospitalar, sendo tratada com rigor técnico, monitoramento contínuo e foco absoluto na segurança assistencial. A central de gases operou de forma estável, sustentada por uma estrutura robusta composta por compressores de ar medicinal, bombas de vácuo, tanque criogênico de oxigênio líquido e sistemas de suprimento por cilindros interligados à rede.

Durante o ano, os esforços concentraram-se na consolidação das melhorias implementadas em períodos anteriores, bem como no fortalecimento das rotinas de inspeção, testes de contingência e manutenção programada. A existência de redundâncias operacionais — tanto em equipamentos quanto em fontes de suprimento — assegurou elevada confiabilidade ao sistema, reduzindo significativamente o risco de interrupções não programadas.

Os contratos de manutenção continuaram desempenhando papel estratégico, garantindo a execução rigorosa das manutenções preventivas e preditivas, além de respostas rápidas e eficazes em eventuais demandas corretivas. As contingências dos sistemas foram testadas e monitoradas diariamente, com verificações operacionais realizadas em múltiplos turnos, assegurando plena prontidão em situações críticas.

Os sistemas de alarme e monitoramento permitiram a detecção imediata de qualquer anomalia operacional, possibilitando atuação técnica ágil e mitigação de riscos antes que houvesse impacto à assistência. Da mesma forma, o controle de consumo de gases medicinais foi conduzido de maneira criteriosa, com acompanhamento sistemático dos volumes utilizados, planejamento de reposições e prevenção de desabastecimentos durante procedimentos de alta complexidade.

Manutenções regulares em válvulas, reguladores, painéis de alarme e dispositivos de medição de pressão foram mantidas ao longo

de todo o ano, reforçando a segurança, a confiabilidade da distribuição e a integridade da rede hospitalar. Esse conjunto de ações reafirma o compromisso do HCN com padrões elevados de segurança, qualidade e continuidade assistencial.

CONTROLE E OTIMIZAÇÃO DO SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO – PMOC

O ano de 2025 marcou a consolidação do Programa de Manutenção, Operação e Controle (PMOC) como instrumento essencial de governança do sistema de climatização do HCN. O programa passou a ser tratado não apenas como requisito normativo, mas como uma ferramenta estratégica para promoção da saúde ambiental, conforto térmico e eficiência energética.

As rotinas de manutenção preventiva foram executadas conforme cronogramas rigorosamente planejados, contemplando limpeza técnica, higienização de componentes, substituição periódica de filtros, inspeções mecânicas e elétricas, além de ajustes operacionais necessários para garantir o desempenho ideal dos equipamentos. Essas ações contribuíram diretamente para a manutenção da qualidade do ar interno e para a redução de riscos associados à contaminação ambiental.

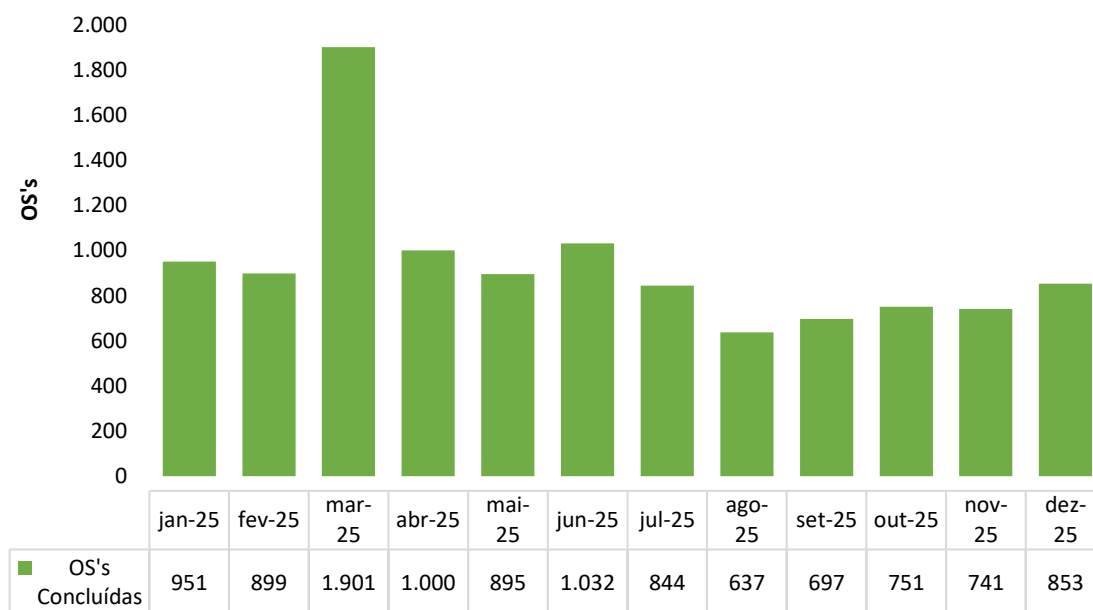
Em 2025, houve avanço significativo no monitoramento contínuo dos parâmetros de climatização, com acompanhamento sistemático de temperatura, umidade relativa e condições operacionais dos sistemas. Ensaios e avaliações periódicas da qualidade do ar foram realizados, assegurando conformidade com as exigências sanitárias e proporcionando ambientes mais seguros para pacientes, profissionais de saúde e colaboradores.

A capacitação técnica das equipes envolvidas na operação e manutenção do sistema permaneceu como prioridade. Treinamentos direcionados fortaleceram o conhecimento técnico, ampliaram a capacidade de diagnóstico precoce de falhas e garantiram intervenções mais rápidas e eficazes, minimizando impactos à rotina hospitalar.

Adicionalmente, as ações de manutenção contribuíram para a melhoria da eficiência energética do sistema de climatização, com reflexos positivos na redução de consumo e no controle dos custos operacionais, alinhando-se às diretrizes institucionais de uso racional de recursos.

CONTROLE DE ORDENS DE SERVIÇOS DA ENGENHARIA CLÍNICA

Número de OS's de Manutenção Engenharia Clínica Realizadas - HCN



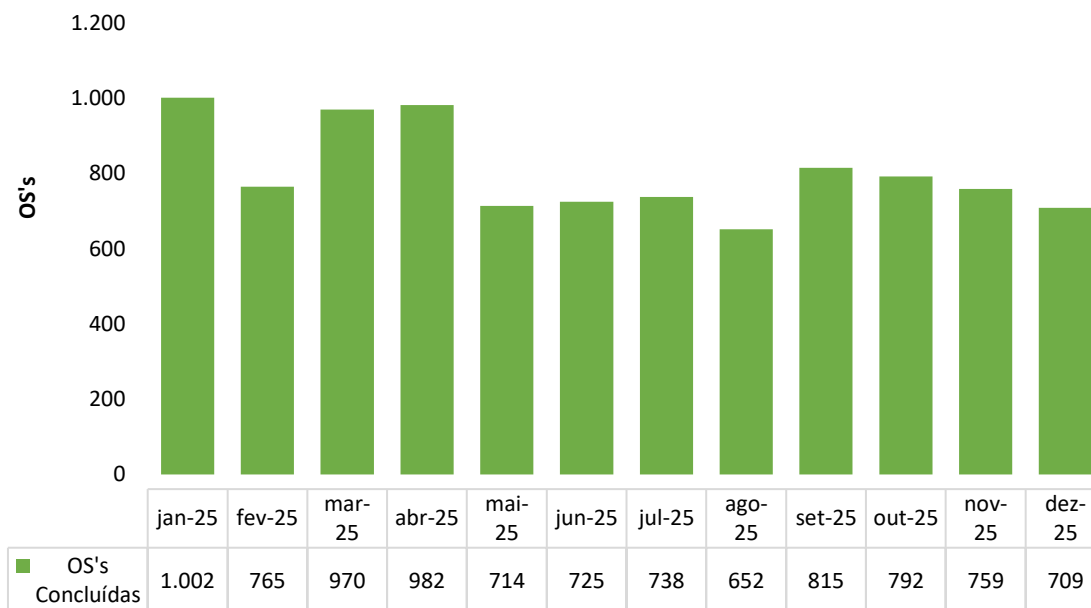
O Serviço de Engenharia Clínica é responsável pela gestão estratégica do parque tecnológico de equipamentos médico-hospitalares, assegurando sua disponibilidade, desempenho, segurança e conformidade regulatória. Suas atribuições compreendem a auditoria e controle do inventário de ativos, o planejamento, a programação e o acompanhamento das manutenções preventivas, calibrações, qualificações, ensaios de segurança elétrica e manutenções corretivas. Adicionalmente, o setor atua na gestão dos processos de aquisição, renovação e substituição de equipamentos, bem como na administração de contratos, fornecedores e serviços terceirizados, buscando garantir a eficiência operacional e a sustentabilidade dos recursos tecnológicos da instituição.

Adicionalmente, o Serviço de Engenharia Clínica é responsável pela promoção contínua de treinamentos e capacitações da equipe assistencial, assegurando a utilização segura e adequada dos equipamentos, em conformidade com as normas técnicas e legislações vigentes. O setor realiza o monitoramento sistemático de indicadores de desempenho, com foco na otimização de processos, bem como o planejamento estruturado da inativação de equipamentos obsoletos. Com atendimento contínuo, 24 horas por dia, o departamento registrou, no exercício de 2025, a atuação em 11.471 ordens de serviço, evidenciando seu papel estratégico na sustentação das operações assistenciais.

CONTROLE DE ORDENS DE SERVIÇOS DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

A área de Tecnologia da Informação realiza acompanhamento contínuo dos servidores e de toda a infraestrutura de rede, garantindo a estabilidade e a disponibilidade da comunicação assistencial e administrativa, que ocorre predominantemente por meio do sistema MV. Durante o ano, foram realizadas ações de capacitação com foco no fortalecimento do conhecimento das equipes, assegurando a correta utilização das ferramentas informatizadas de gestão e o registro qualificado da assistência ao paciente no Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP). Como destaque do período, foi alcançado o encerramento de 9.616 Ordens de Serviço (OS), evidenciando a eficiência operacional e a robustez do sistema de informação em saúde.

Número de OS's de TI Realizadas - HCN



IX. GESTÃO OPERACIONAL E GESTÃO DA SEGURANÇA

O Hospital Estadual Centro-Norte Goiano – HCN não mediu esforços durante todo ano de 2025 para garantir a segurança nos processos de trabalho em sua estrutura organizacional dentro dos critérios de excelência em seus serviços, efetuando o gerenciamento de riscos, a implantação de ações de prevenção, correção e contingenciamento, o cumprimento das legislações, protocolos, políticas internas, avaliando as condutas e respeitando os recursos disponíveis.

Com foco na excelência operacional dos seus processos e melhorias contínuas na gestão, apesar de toda a complexidade inerente da cadeia logística e produtiva da unidade durante este período, o principal objetivo foi buscar a maximização dos resultados, a satisfação dos pacientes e familiares, a redução de custos, a segurança e qualidade dos serviços. Sempre atuando com economicidade, efetuando a monitorização sistêmica de todos os serviços terceirizados.

Os relatórios de eficiência e eficácia dos serviços realizados no hospital foram apresentados à diretoria, o que possibilitou a avaliação dos processos de melhoria destes. Utilizando os indicadores de produção e qualidade, com o objetivo de ampliar a forma de fiscalização e implantar as devidas adequações, minimizando as incertezas quanto as análises de faturamento e eventuais descontos e até mesmo sobre a renovação de contratos.

Os serviços terceirizados do Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano (HCN) foram monitorados de forma contínua, com rondas realizadas regularmente pela supervisão administrativa, garantindo o cumprimento das responsabilidades. Os Acordos de Nível de Serviço (SLAs) foram rigorosamente analisados pelos gestores dos contratos, assegurando que os padrões estabelecidos fossem atendidos. Todo o processo foi atestado pela diretoria do hospital, promovendo excelência no acompanhamento e na gestão dos serviços terceirizados.

GESTÃO DE SEGURANÇA

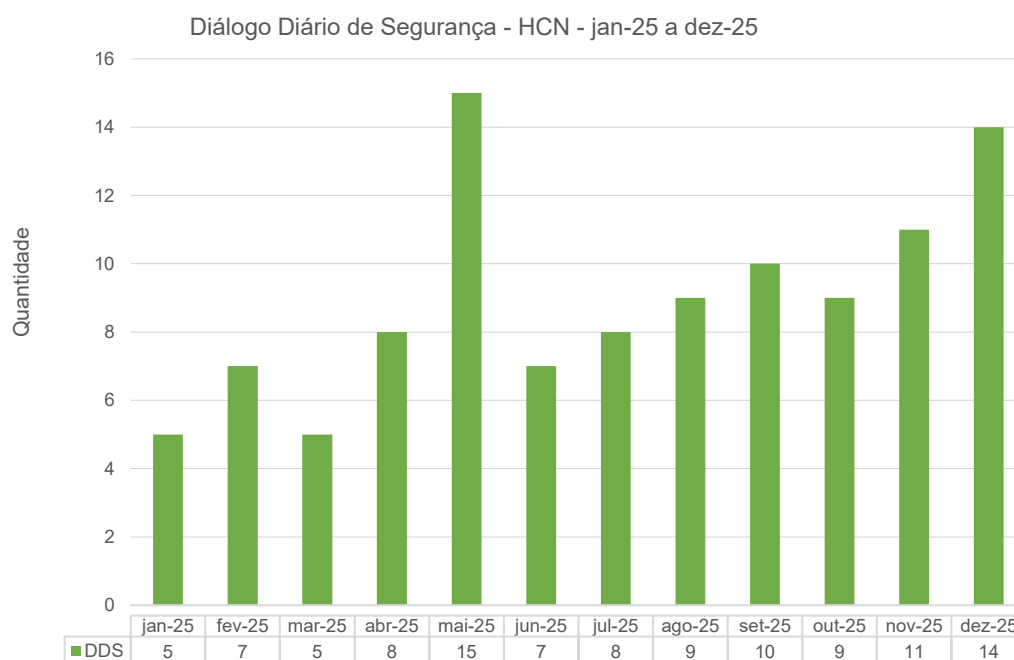
SEGURANÇA DO TRABALHO:

Os Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho do HCN desempenham um papel fundamental na promoção e implementação de ações voltadas à conscientização, educação e orientação dos colaboradores em formato de DDS - Diálogo Diário de Segurança, visando a prevenção de acidentes laborais e doenças ocupacionais.

Adicionalmente, realiza inspeções periódicas com o intuito de assegurar a conformidade às normas estabelecidas pela instituição no que tange à segurança e saúde ocupacional. Essa abordagem proativa e sistemática tem como objetivo primordial a constante busca por um ambiente de trabalho seguro e salubre, contribuindo, assim, para o bem-estar e integridade

física dos colaboradores, bem como para o cumprimento das exigências legais e regulamentares pertinentes.

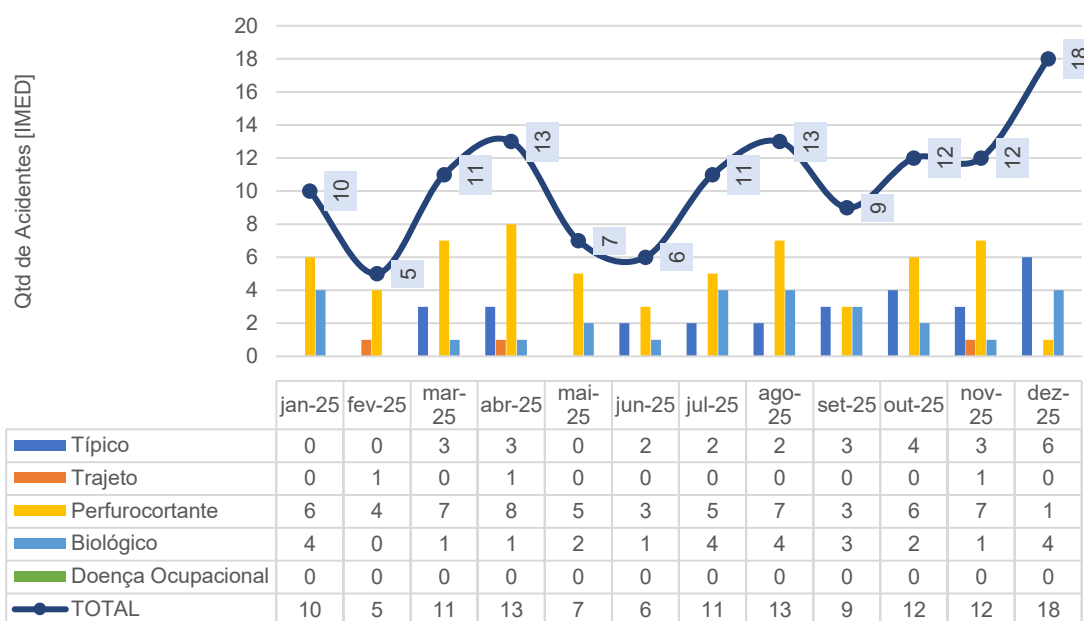
A seguir, vejam-se os principais indicadores produzidos no período.



Ao todo foram realizados 115 DDS e foram alcançadas 11.710 participações somando um total de 106 horas e 30min. de treinamentos.

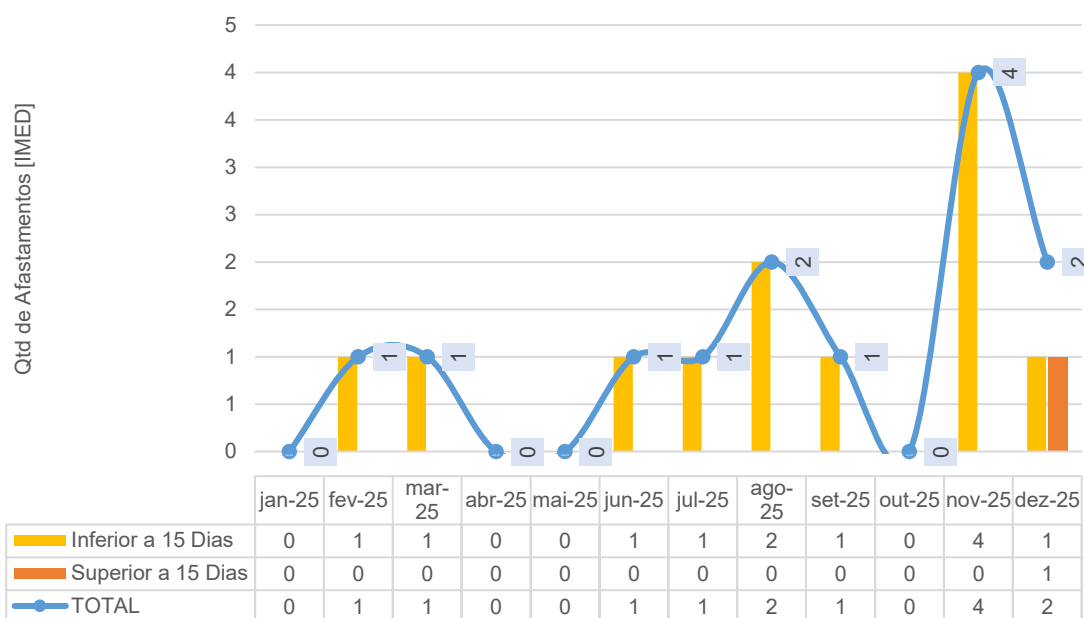
Em 2025, foram registrados 136 acidentes de trabalho, sendo a maioria por perfurocortantes/material biológico.

Acidente de trabalho - Colaboradores IMED - HCN - jan-25 a dez-25



Durante este ano, 13 profissionais foram afastados por acidentes de trabalho, sendo 12 por período inferior à 15 dias e 1 por período superior a 15 dias de afastamento.

Afastamento do trabalho - Colaboradores IMED - HCN - jan-25 a dez-25



No total, o SESMT realizou 672 inspeções durante todo o ano de 2025.

SESMT - HCN	NÚMERO DE INSPEÇÕES POR SETOR											
Setor	jan -25	fev -25	mar -25	abr -25	mai -25	jun -25	jul- 25	ago -25	set -25	out -25	nov -25	dez -25
Abrigo de Gases Medicinais	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Abrigo de Geradores	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Abrigo de Resíduos	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
ALCON	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Ambulatório	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Apoio Administrativo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Área Externa	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
CAF Almojarifado	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Caldeiras	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Casa de Bombas de Incêndio	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Central de Água Gelada	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Centro Cirúrgico	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Centro Obstétrico	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Clínica Cirúrgica 1/2/3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Clínica Médica 1 e 2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Clínica Oncológica	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Clínica Pediátrica	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
CME	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Cozinha	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Diretoria	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Educação Corporativa	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Engenharia Clínica	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Farmácia Central	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Farmácias Satélites	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Faturamento	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
GEPS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Guarita 1, 2 e 3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Higienização	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Inspeção Brigada	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Laboratório	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

SESMT - HCN	NÚMERO DE INSPEÇÕES POR SETOR											
Setor	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25
Laje Técnica 1 e 2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Lavanderia	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Manutenção	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
NIR	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
NVEH	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Oncologia	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Patrimônio	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Pronto Socorro	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Qualidade	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Refeitório	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Sala Vermelha	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Saúde Mental	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
SCIH	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Setor de Imagem/Radiologia	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Subestação	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
UTI Adulto 1 e 2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
UTI Neonatal	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
UTI Pediátrica	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Total	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56

No total, o SESMT realizou 39 notificações durante todo o ano de 2025.

SESMT - HCN	NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES POR SETOR											
Setor	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25
Ambulatório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Abrigo de Resíduos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Administrativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
C.M.E	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Guarita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oncologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Centro Cirúrgico	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Centro Obstétrico	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Clínica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0

SESMT - HCN	NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES POR SETOR											
Setor	jan- 25	fev- 25	mar- 25	abr- 25	mai- 25	jun- 25	jul- 25	ago- 25	set- 25	out- 25	nov- 25	dez- 25
Clínica Oncológica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Clínica Médica	0	0	0	0	0	0	3	4	0	0	0	0
Clínica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ALCON	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Saúde Mental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cozinha/Refeitório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Diretoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Farmácia	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faturamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Laboratório	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lavanderia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Manutenção	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NIR	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pronto Socorro	0	1	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0
Raio-X	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sala Vermelha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UTI	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Higienização	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Engenharia Clínica	0	1	0	0	0	0	9	0	0	0	0	0
Direção Técnica Médica				0	0	2	0	0	0	0	0	0
Total	2	7	4	1	1	2	17	5	0	0	0	0

GESTÃO DE SEGURANÇA PATRIMONIAL:

No ano de 2025, o HCN aplicou rigorosos mecanismos de controle de acesso, assegurando o cumprimento dos protocolos de segurança institucional e a supervisão fluida das entradas e saídas de colaboradores, visitantes, membros do corpo clínico, pacientes e acompanhantes que adentraram a unidade.

O hospital contou com um circuito interno de monitoramento por câmeras, que operou 24 horas por dia em uma central com

sistema de arquivamento eficiente. Agentes de segurança não armada foram escalados para pontos estratégicos, realizando vigilância ostensiva em turnos a cada 24 horas.

SEGURANÇA DE DADOS:

Com o objetivo de assegurar a integridade, confidencialidade e disponibilidade das informações, o HCN implementou uma política abrangente de segurança da informação, contemplando a utilização de soluções de proteção como software antivírus, firewall e sistemas de backup em ambientes local e externo. Foram adotados controles rigorosos de acesso aos servidores e racks de infraestrutura, com a aplicação de credenciais e mecanismos de autenticação para todos os dispositivos e periféricos. Adicionalmente, a instituição assegurou plena conformidade com as disposições estabelecidas pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), fortalecendo a governança e a proteção dos dados institucionais.

SEGURANÇA DO PACIENTE:

Em relação à segurança do paciente, o HCN aplicou rigorosamente o protocolo das 6 Metas Internacionais de Segurança do Paciente, que incluíram:

- Identificação Correta do Paciente.
- Comunicação Efetiva.
- Segurança dos Medicamentos.
- Cirurgia Segura.
- Redução de Riscos de Infecções.
- Redução do Risco de Danos Resultantes de Quedas.

Além disso, foram ministrados treinamentos e orientações para a melhoria dos processos de trabalho e para o estabelecimento da cultura institucional, foram elaborados mapeamentos de riscos assistenciais e operacionais utilizando a ferramenta HFMEA (Gestão de Riscos) e aplicado ciclos de auditorias internas de processos com o objetivo de promover a melhoria

contínua e garantir a qualidade e a segurança na assistência prestada.

Essas iniciativas refletiram o compromisso do HCN em proporcionar um ambiente seguro e eficaz para pacientes, colaboradores e visitantes durante o ano de 2025 que, como fruto de árduo trabalho coletivo das equipes do hospital, culminou na conquista da Certificação Ona 1.

X. GESTÃO AMBIENTAL

SERVIÇO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (SGRSS) NO HOSPITAL ESTADUAL CENTRO – NORTE GOIANO.

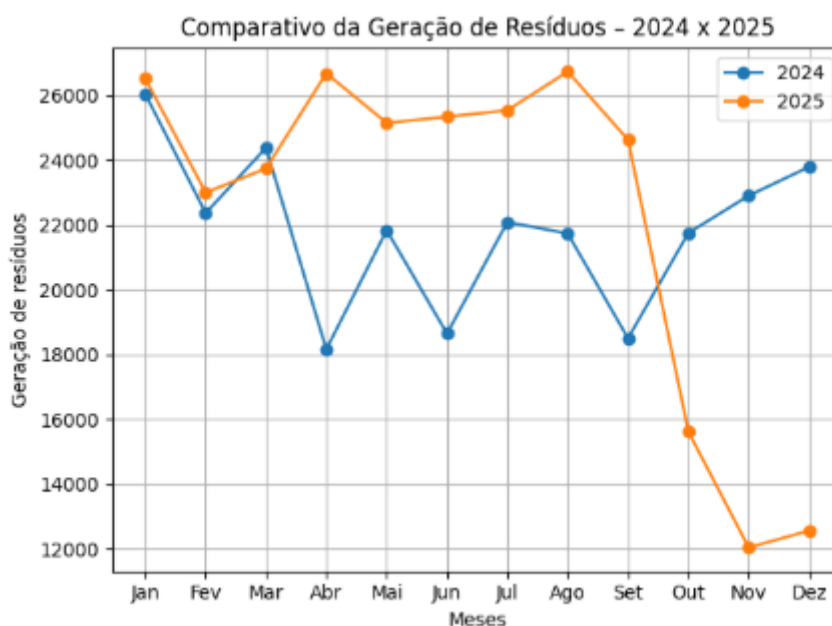
A gestão de resíduos do Hospital Estadual Centro–Norte Goiano tem como finalidade garantir o manejo adequado dos resíduos gerados nas atividades assistenciais e de apoio, promovendo a redução da geração, a segregação correta na origem, o acondicionamento seguro e a destinação ambientalmente adequada, de acordo com o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde e a legislação ambiental vigente. Essa atuação visa reduzir impactos ambientais, riscos sanitários e ocupacionais, além de contribuir para a eficiência operacional da unidade.

A implantação da Coordenação de Sustentabilidade, em fevereiro de 2024, estruturou de forma permanente a gestão ambiental do hospital. Ao longo de 2024, foram organizados fluxos internos, implantados controles operacionais, intensificado o monitoramento da geração de resíduos e realizadas ações educativas junto às equipes assistenciais e operacionais, criando condições para o aprimoramento contínuo dos processos.

Em 2025, a gestão de resíduos avançou de maneira significativa, com foco em controle, monitoramento e melhoria de processos. O acompanhamento sistemático dos dados, aliado à intensificação das rondas técnicas e ao reforço das ações educativas, resultou em redução efetiva da geração total de resíduos ao longo do ano, com destaque para o último trimestre, quando se observou queda expressiva nos volumes mensais em comparação a 2024.

Essa redução está diretamente relacionada à melhoria da segregação na fonte, à diminuição de descartes inadequados e à maior adesão das equipes aos fluxos estabelecidos. Como consequência, houve redução do volume de resíduos encaminhados para tratamentos de maior impacto ambiental e custo, além de maior eficiência na logística interna e externa de manejo.

Os resultados alcançados em 2025 demonstram que a gestão de resíduos passou a ser tratada de forma estratégica, integrada aos indicadores ambientais, sociais e de governança da instituição. Além dos benefícios ambientais, as melhorias implementadas contribuíram para o aumento da segurança dos trabalhadores, redução de não conformidades operacionais e fortalecimento da cultura institucional de sustentabilidade. Dessa forma, o Hospital Estadual Centro–Norte Goiano consolida-se como referência regional em gestão responsável de resíduos de serviços de saúde.



PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DENTRO DO HCN

Em 2025, o Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano (HCN), sob gestão do Instituto de Medicina, Estudos e Desenvolvimento

(IMED), consolidou sua atuação como referência em sustentabilidade no setor da saúde, fortalecendo práticas ambientais estruturadas, integradas à gestão hospitalar e alinhadas às diretrizes nacionais e internacionais de mitigação das mudanças climáticas.

A equipe de Sustentabilidade do IMED participou do Seminário Hospitais Saudáveis 2025, realizado em São Paulo, ocasião em que a instituição recebeu o Certificado de Conclusão dos Desafios de Resíduos, Energia e Carbono do Programa Hospitais Saudáveis (PHS). Essa conquista reforça o compromisso institucional com a gestão ambiental responsável, a redução de resíduos, a eficiência energética e a mitigação das emissões de gases de efeito estufa (GEE), além de promover a troca de experiências e o fortalecimento de práticas sustentáveis no âmbito da saúde.

No campo do engajamento social e da educação ambiental, o HCN ampliou sua atuação para além dos limites institucionais. Em 11 de setembro de 2025, em parceria com o Instituto Federal de Goiás (IFG), foi realizada uma campanha externa de conscientização em alusão ao Dia do Cerrado. A iniciativa incluiu palestra aberta à comunidade acadêmica e à população local, abordando a importância do Cerrado para o equilíbrio climático e hídrico do Brasil, reforçando o papel do hospital como agente de transformação social e promotor da educação ambiental.

Como parte das estratégias de descarbonização, destaca-se a implementação do projeto piloto de biodigestão, desenvolvido no âmbito do Programa Carbono Zero. O projeto tem como objetivo reduzir resíduos orgânicos, gerar biogás como fonte de energia renovável, mitigar emissões de metano (CH₄) por sua conversão em CO₂ e promover a economia circular por meio da produção de biofertilizante. Em 2025, foram concluídas as etapas de aquisição, instalação, ativação e início da alimentação contínua do biodigestor com resíduos vegetais do hortifruti, além do uso do biofertilizante nas áreas verdes do hospital. O sistema encontra-se em fase de testes e monitoramento intensivo, com estudos em andamento para subsidiar decisões de ampliação a partir de 2026.

Complementarmente, o HCN avançou na agenda climática com a atualização do Plano de Descarbonização, fundamentado no Inventário de Emissões de GEE referente ao ano de 2024, que identificou emissões totais de 1.199,41 tCO₂e e um balanço final de 1.145,04 tCO₂e após remoções e emissões evitadas. O plano estrutura ações de curto, médio e longo prazo voltadas à eficiência energética, modernização tecnológica, gestão de resíduos, uso racional de água e energia, ampliação da geração fotovoltaica, adoção de biodigestão e estratégias de compensação, como aquisição de I-RECs, Gás-RECs e créditos de carbono.

Essas iniciativas demonstram que a sustentabilidade no HCN é tratada de forma estratégica, integrada aos indicadores ESG e à governança institucional. A promoção da sustentabilidade em 2025 reforça o compromisso do hospital com a responsabilidade socioambiental, a inovação na gestão pública da saúde e a construção de um modelo assistencial mais resiliente, eficiente e alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



Seminário PHS 2025



Biodigestor

PROJETO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Em 2025, o Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano (HCN) consolidou os resultados do seu Projeto de Eficiência Energética, transformando uma iniciativa implantada em 2024 em uma política permanente de gestão sustentável de energia. O projeto foi desenvolvido no âmbito do Programa de Eficiência Energética (PEE) da ANEEL, por meio da Chamada Pública CPP 001/2022 da Equatorial Goiás, sem utilização de recursos orçamentários do hospital ou da Secretaria de Estado da Saúde.

O conjunto de ações implementadas automação de cargas elétricas, modernização do sistema de iluminação e geração de energia solar fotovoltaica, que passou a operar de forma integrada ao longo de 2025, permitindo ganhos econômicos, energéticos e ambientais mensuráveis. No período de novembro de 2024 a novembro de 2025, a usina fotovoltaica do HCN apresentou geração acumulada de 287.385,10 kWh, com média mensal de 24.134 kWh, energia integralmente consumida pela própria unidade hospitalar.

Essa geração própria resultou em economia financeira direta de R\$ 116.809,34 em 12 meses, valor correspondente ao custo evitado na fatura de energia elétrica da Equatorial Goiás, considerando as parcelas de Tarifa de Energia (TE), Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) e bandeiras tarifárias vigentes em cada período. A redução de despesas ocorreu principalmente no horário fora ponta, período de maior incidência solar, contribuindo para maior previsibilidade orçamentária e eficiência no uso de recursos públicos.

Do ponto de vista ambiental, a energia gerada pela usina fotovoltaica permitiu evitar a emissão de 13,238 toneladas de CO₂ equivalente, conforme fatores oficiais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Esse resultado representa uma contribuição concreta às metas de mitigação das mudanças climáticas, alinhando o HCN às diretrizes nacionais de descarbonização, aos princípios ESG e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Assim, em 2025, o Projeto de Eficiência Energética consolidou-se como uma solução estratégica que alia economia financeira, eficiência operacional e responsabilidade ambiental, posicionando o HCN como referência em inovação e sustentabilidade na gestão pública da saúde.

1. Substituição de lâmpadas convencionais por LED

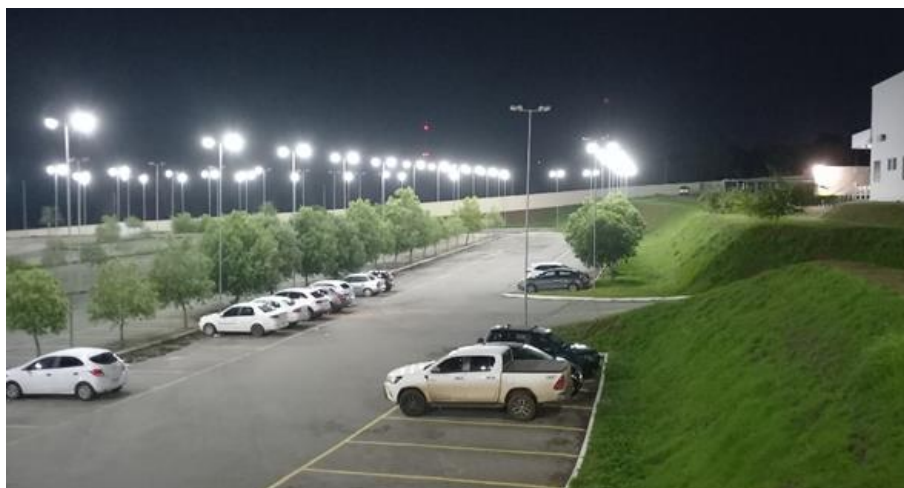
A substituição de lâmpadas convencionais por tecnologia LED integrou o Projeto de Eficiência Energética do Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano (HCN) e foi implantada ao longo de 2024, com consolidação plena dos resultados observada em 2025. A ação contemplou a substituição de 204 pontos de iluminação em áreas externas e de circulação, anteriormente equipados com lâmpadas de vapor de sódio, por luminárias LED de alta eficiência energética.

Em 2025, a operação contínua do novo sistema de iluminação permitiu confirmar a redução sustentada do consumo de energia elétrica associado à iluminação externa, contribuindo para a diminuição dos custos operacionais da unidade. As luminárias LED apresentam maior eficiência luminosa, menor consumo energético e vida útil significativamente superior, reduzindo a necessidade de manutenções corretivas, reposições frequentes e a geração de resíduos eletroeletrônicos.

Além do impacto econômico indireto na fatura de energia elétrica, a modernização do sistema de iluminação trouxe ganhos operacionais relevantes, como melhoria da uniformidade da iluminação,

aumento da segurança em áreas externas e maior conforto visual para colaboradores, pacientes e visitantes. Esses benefícios reforçam a relação entre eficiência energética, qualidade do ambiente hospitalar e bem-estar dos usuários.

Sob a perspectiva ambiental, a substituição por LED contribuiu para a redução indireta das emissões de gases de efeito estufa, ao diminuir a demanda por energia elétrica do Sistema Interligado Nacional (SIN). Essa medida consolidou-se, em 2025, como uma ação de baixo risco, alto impacto e retorno ambiental imediato, alinhada aos princípios de sustentabilidade institucional e às boas práticas de gestão energética no setor da saúde.



2. Instalação de Usina Solar Fotovoltaica

A instalação da Usina Solar Fotovoltaica no Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano (HCN) constitui uma das ações de maior impacto estrutural do Projeto de Eficiência Energética, consolidando, em 2025, a transição da unidade para um modelo energético mais limpo, eficiente e sustentável. A usina foi implantada no segundo semestre de 2024, no âmbito do Programa de Eficiência Energética (PEE/ANEEL), com operação plena e monitoramento sistemático ao longo de 2025.

O sistema fotovoltaico do HCN é composto por 300 módulos solares, com capacidade instalada de aproximadamente 195,5 kWp, conectados à rede interna da unidade hospitalar. Em seu primeiro ciclo completo de operação, entre novembro de 2024 e novembro de 2025, a usina apresentou geração acumulada de 287.385,10 kWh, com média mensal aproximada de 24.134 kWh, energia integralmente consumida pelo hospital. Esse desempenho evidencia a eficiência técnica do sistema e sua adequação ao perfil de consumo da unidade.

Do ponto de vista econômico, a geração própria de energia solar resultou em economia financeira direta estimada em R\$ 116.809,34 no período analisado, valor correspondente ao custo evitado na fatura de energia elétrica da concessionária. Essa redução de despesas contribuiu para maior previsibilidade orçamentária, liberação de recursos para áreas assistenciais e fortalecimento da eficiência na gestão de recursos públicos.

Sob a ótica ambiental, a usina fotovoltaica proporcionou a redução de aproximadamente 13,24 toneladas de CO₂ equivalente, considerando os fatores oficiais de emissão do Sistema Interligado Nacional. A iniciativa contribui de forma concreta para a mitigação das mudanças climáticas, integrando-se às metas do Plano de Descarbonização do HCN, aos princípios ESG e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente aqueles relacionados à energia limpa e à ação climática.

Além dos ganhos mensuráveis, a implantação da usina solar fortaleceu a cultura institucional de sustentabilidade, servindo como referência para colaboradores, pacientes e comunidade. Em 2025, o sistema passou a integrar a estratégia de longo prazo do hospital, subsidiando estudos para futura ampliação da capacidade instalada e reforçando o posicionamento do HCN como instituição pública de saúde comprometida com inovação, responsabilidade ambiental e eficiência energética.



3. Gerenciamento e Automação de Cargas

Outra iniciativa é a implementação de um sistema de gerenciamento e automação de cargas elétricas, que fará o gerenciamento das autoclaves da Central de Material Esterilizado e da calandra da lavanderia. Essa solução tecnológica monitora, controla e otimiza o uso da energia elétrica, especialmente nos horários de ponta, quando o custo da energia é mais alto. O sistema permite uma alocação inteligente da energia, reduzindo picos de demanda, garantindo um uso mais eficiente dos recursos e contribui para a redução do consumo de energia na faixa horária com elevada demanda.

As ações contempladas no projeto de eficiência energética terão um impacto significativo no meio ambiente, evitando a emissão de aproximadamente 24 toneladas de CO₂* por ano na atmosfera. Essa redução contribui diretamente para mitigar os efeitos das mudanças climáticas, promovendo uma transição para um modelo de consumo energético mais sustentável. Além disso, o uso de fontes renováveis, como a energia solar, e a eficiência no gerenciamento de recursos destacam o compromisso do hospital em adotar práticas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, reforçando a importância de integrar inovação e responsabilidade ambiental em suas operações.

Esse projeto reforça o compromisso do HCN com a sustentabilidade e serve como exemplo de como ações bem planejadas podem gerar benefícios duradouros para as instituições e para o meio ambiente.

O MONITORAMENTO DO CONSUMO DE ENERGIA

O monitoramento contínuo do consumo de energia elétrica consolidou-se, em 2025, como uma das principais ferramentas de gestão sustentável do Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano (HCN). A utilização de sistemas de medição em tempo real permitiu ao hospital avançar de forma significativa no controle das utilities, ampliando a eficiência operacional, a previsibilidade orçamentária e a sustentabilidade ambiental da unidade.

O acompanhamento técnico do consumo energético é realizado por meio de contrato com empresa terceirizada especializada, responsável pela análise das grandezas elétricas e pela integração dos dados ao Centro de Controle e Operação (CCO). O sistema de monitoramento instalado nos Quadros Gerais de Baixa Tensão (QGBT's) possibilita a leitura contínua de parâmetros como corrente, tensão e potência ativa, garantindo maior confiabilidade do sistema elétrico e prevenindo riscos de sobrecarga ou falhas em setores críticos do hospital.

Em 2025, o monitoramento passou a incorporar de forma integrada a energia proveniente da rede pública da Equatorial Goiás, a geração própria da usina solar fotovoltaica e o uso dos grupos geradores. Essa integração permitiu comprovar, de forma objetiva, a redução da demanda de energia elétrica da concessionária durante o período diurno, em função do consumo direto da energia gerada pela usina fotovoltaica, especialmente no horário fora ponta.

Os dados consolidados demonstram que, entre novembro de 2024 e novembro de 2025, a usina fotovoltaica gerou 287.385,10 kWh de energia elétrica, resultando em uma economia financeira direta de R\$ 116.809,34 na fatura de energia do hospital. Esse resultado evidencia a efetividade do monitoramento como ferramenta de validação dos ganhos econômicos obtidos com a geração própria de energia e com as ações de eficiência energética implementadas.

Além do impacto financeiro, o monitoramento do consumo de energia em 2025 trouxe benefícios ambientais relevantes. A análise dos dados permitiu quantificar a redução de emissões de gases de efeito estufa associadas ao consumo elétrico, com a mitigação de 13,238 toneladas de CO₂ equivalente no período, conforme fatores oficiais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

XI. ENSINO E PESQUISA

A área de Educação Corporativa Assistencial do Hospital Estadual do Centro Norte Goiano (HCN) dedica-se com afinco às ações de Educação Corporativa, por entender que treinamento e qualificação constantes contribuem para que os profissionais sejam capacitados e preparados para a prestação da melhor assistência ao paciente.

Nosso objetivo é capacitar os profissionais em suas respectivas áreas, fornecendo-lhes um ambiente propício para o aprimoramento e desenvolvimento contínuo de suas habilidades técnicas, oferecendo suporte abrangente para atualizar a equipe multiprofissional sobre as melhores práticas e avanços recentes. Buscamos promover a excelência no atendimento ao paciente, mas também fomentar uma cultura organizacional que valorize a empatia, a comunicação eficaz e a resolução colaborativa de problemas. Almejamos estabelecer um ambiente de aprendizado contínuo, onde os profissionais não apenas se tornem especialistas em suas áreas, mas também líderes capazes de inspirar e motivar suas equipes, impulsionando a inovação e a melhoria constante dos serviços oferecidos. Queremos criar um legado de profissionais altamente qualificados, éticos e comprometidos, que elevem os padrões da instituição e sejam reconhecidos como referência em qualidade e excelência

Ainda no âmbito educacional, diversos eventos foram realizados para o público interno e externo, integrando a comunidade em temáticas de interesse coletivo como campanha de doação de órgãos, de aleitamento materno, parto de alto risco e prematuridade, Workshops, rodas de conversa, palestras, atividades práticas nas unidades, semanais abertas ao público em geral.

O programa de educação permanente assistencial, desenvolvido, foi elaborado em conformidade com a política nacional de Educação permanente em saúde (PNEPS), instituída pela Portaria GM/MS 198/2004 e suas diretrizes.

Os treinamentos foram realizados com metodologias ativas, que visaram proporcionar experiências de aprendizagem significativas e contextuais, estimulando a autonomia, o pensamento crítico e a colaboração entre os profissionais, baseado em três eixos, a citar: Aprendizagem Baseada em Problemas; Treinamento interprofissional Simulado e Gamificação.

Baseado na matriz de competência, uma ferramenta estratégica que contribui para o sucesso dos treinamentos, promovendo o crescimento individual e organizacional, utilizamos nos treinamentos evidências das melhores práticas atualizadas em saúde no desenvolvimento de cada aula, por meio de casos clínicos, os profissionais foram levados a discussão multiprofissional, visando o pensamento crítico e criativo com associação da teoria a vida cotidiana dos profissionais.

Foram mais de 30 temas assistenciais abordados ao longo do ano, sendo os principais: simulação ONA, ONAOLIMPIADAS, protocolo de manchester, ABLS e ATLS, protocolo de curativos e revisão de todos os protocolos institucionais

O diferencial deste ano foi a avaliação contínua pós treinamento utilizando o modelo de Kirkpatrick que consiste em quatro níveis de avaliação da eficácia de treinamentos: reação, aprendizagem, comportamento e resultados. Esses níveis permitem uma avaliação abrangente e aprofundada do impacto dos programas de treinamento na organização e nos colaboradores. A figura abaixo demonstra a metodologia de avaliação de eficácia dos treinamentos.

THE KIRKPATRICK MODEL



Resultados - Nível 4 - Defina indicadores chave que permitam ver o impacto positivo ou negativo que o treinamento teve na empresa.

Comportamento - Nível 3 - Observe se os participantes estão aplicando os novos conhecimentos no ambiente de trabalho.

Aprendizagem - Nível 2 - Avalie se os participantes aprenderam o que foi proposto no treinamento.

Reação - Nível 1 - Verifique como os participantes reagiram ao treinamento. Coleta feedback.

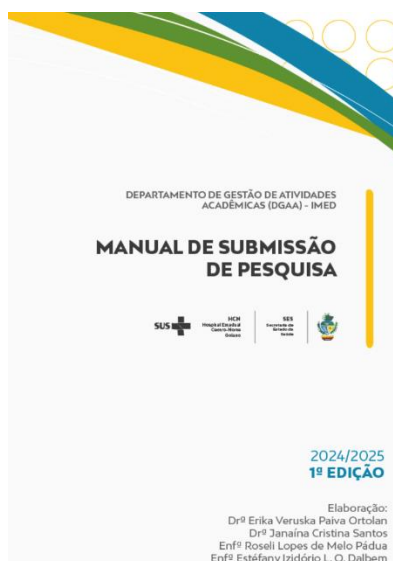
Em 2025 atingimos 2.670 profissionais, em mais de 130 treinamentos assistenciais, somando uma carga horária de 570.000 horas/aula, estes resultados representam o engajamento e comprometimento dos profissionais, gestores e docentes. Investir em treinamentos é fundamental, pois garante a excelência no atendimento e a segurança do paciente, melhora as habilidades dos profissionais e impacta positivamente os serviços oferecidos.

No corrente ano, mediante autorização da Superintendência da Escola de Saúde de Goiás, 100 alunos do curso de medicina puderam realizar seus estágios no HCN, com expansão das vagas para os cursos de enfermagem, com 50 vagas, farmácia 06 vagas e técnico em enfermagem 22 vagas.

Iniciamos, neste ano, a residência multi em urgência e emergência, marcando um importante avanço no fortalecimento do ensino e na qualificação profissional no HCN.

Mantivemos no ano de 2025, o fluxo interno de submissão e monitoramento de pesquisas científicas, elaboramos o Manual de Pesquisa, vide figura abaixo, com objetivo de orientar e direcionar os pesquisadores em todas as etapas da pesquisa, cumprindo as exigências legais

previstas.



Promovemos oficinas de metodologia de pesquisa, abordando conceitos essenciais para embasar os profissionais nos processos científicos, como elaboração de projetos, análise crítica e estratégias de submissão, além de incentivar a submissão de projetos de pesquisa.

Com este fluxo desenhado, tanto os profissionais do HCN quanto pesquisadores externos podem contribuir com o avanço da ciência de forma estruturada e eficiente. Desenvolvemos uma estratégia inovadora, para o monitoramento das pesquisas, por meio de uma navegação eletrônica, permitindo o acompanhamento em tempo real de cada etapa do processo de pesquisa.

O HCN é comprometido com o progresso da ciência, confiabilidade e agilidade dos resultados, avanço tecnológico e desenvolvimento de pessoas.

A implementação das residências médicas e multiprofissionais é de grande relevância para o HCN, pois consolida o hospital como um centro de referência em ensino e formação na área da saúde. Esses programas não apenas elevam o nível técnico e científico dos profissionais, mas também promovem uma abordagem interdisciplinar no cuidado ao paciente, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade assistencial e para o

fortalecimento da missão institucional de excelência no atendimento à comunidade.

XII. EXECUÇÃO DO CONTRATO

A) INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS.

1. INDICADORES E METAS DE PRODUÇÃO

Hospital Centro-Norte Goiano - HCN												
Contrato de Gestão 080/2021 - 5º TA												
Processo SEI: 202000010030869 Termo: 80/2021 Termo aditivo: 5º Vigência: até 23/11/25												
01. Internações (Saídas Hospitalares)	Meta Mensal	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25
Saídas Clínicas / Clínica Médica	328	311	302	301	307	298	303	298	310	310	375	367
Saídas Oncológicas	94	90	62	125	90	101	88	96	101	99	96	92
Saídas Clínicas / Clínica Médica Pediátrica	78	120	108	116	102	116	87	73	85	96	85	73
Saídas Cirúrgicas / Clínica Ortopedia	217	212	210	233	216	214	211	211	247	210	221	218
Saídas Cirúrgicas / Oncológica	123	111	111	114	114	116	121	118	115	121	121	113
Saídas Cirúrgicas / Especialidades	433	400	391	415	449	407	403	392	407	397	463	448
Obstétrica	194	183	210	203	219	191	189	204	214	201	211	198
Saúde Mental	22	22	20	24	21	26	25	25	21	31	25	24
Total	1.489	1.449	1.414	1.531	1.518	1.469	1.427	1.417	1.500	1.465	1.597	1.533
02. Atendimento ao paciente internado		jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25
Assistência Social		1.981	1.854	1.498	1.596	2.116	1.612	1.691	1.553	1.456	1906	1620
Farmácia		10.145	9.563	11.245	9.748	10.266	9.850	9.890	10.088	9.674	9856	9313
Fisioterapia		9.186	8.927	6.848	9.157	9.592	7.212	6.940	7.055	9.143	7789	7363

Hospital Centro-Norte Goiano - HCN												
Contrato de Gestão 080/2021 - 5º TA												
Processo SEI: 202000010030869 Termo: 80/2021 Termo aditivo: 5º Vigência: até 23/11/25												
Fonoaudiologia		562	625	429	427	399	476	462	419	286	258	337
Nutrição		3.928	3.031	2.924	2.883	3.356	4.095	3.794	4.091	4.146	4207	3442
Odontologia		760	711	673	608	567	592	613	662	486	839	585
Psicologia		1.627	2.425	2.276	1.817	2.015	2.034	2.024	1.657	1.284	1287	1149
Terapia Ocupacional		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total		28.189	27.136	25.893	26.236	28.311	25.871	25.414	25.525	26.475	26.142	23.809
03. Cirurgias Eletivas	Meta Mensal	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25
Cirurgia eletiva hospitalar de alto giro	26	26	26	26	26	27	26	26	26	26	26	24
Cirurgia eletiva hospitalar de média ou alta complexidade (sem alto custo)	210	220	224	224	218	208	210	212	214	212	204	190
Cirurgia eletiva hospitalar de alto custo com ou sem uso de OPME	26	26	26	26	26	28	26	26	26	26	26	26
Total	262	272	276	276	270	263	262	264	266	264	256	240
04. Especialidades de cirurgias eletivas	Meta Mensal	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25
Cirurgia geral	262	101	97	107	97	105	98	92	101	103	108	94
Cirurgia do aparelho digestivo		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ginecologia		9	3	0	0	4	2	0	2	2	1	0
Ortopedia		48	51	50	57	40	51	60	56	46	40	38
Proctologia		6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	5
Urologia		8	11	10	7	9	7	5	7	6	7	2
Angiologia e cirurgia vascular		5	15	13	9	8	7	8	10	12	8	8
Cirurgia oncológica		8	9	15	18	19	19	18	11	17	23	18
Dermatologia oncológica		59	50	49	51	46	45	39	43	38	30	48

Hospital Centro-Norte Goiano - HCN												
Contrato de Gestão 080/2021 - 5º TA												
Processo SEI: 202000010030869 Termo: 80/2021 Termo aditivo: 5º Vigência: até 23/11/25												
Ginecologia oncológica		12	17	11	9	13	9	10	9	13	13	12
Mastologia oncológica		9	10	7	5	3	6	8	7	6	7	4
Proctologia oncológica		2	2	2	4	5	4	6	5	6	4	5
Urologia oncológica		5	5	6	7	5	8	12	9	9	9	6
Total	262	272	276	276	270	263	262	264	266	264	256	240
05. Tipos de Cirurgias		jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25
Eletivas e 2º tempo		271	249	271	274	251	263	255	266	264	256	240
Urgências		745	679	767	718	686	722	682	482	427	472	423
Total		36,38 %	36,67 %	35,33 %	38,16 %	36,59 %	36,43 %	37,39 %	748	691	728	663
06. Especialidade de cirurgias eletivas e de 2º tempo		jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25
Cirurgia geral		101	97	107	97	105	98	92	101	103	108	94
Cirurgia do aparelho digestivo		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ginecologia		9	3	0	0	4	2	0	2	2	1	0
Ortopedia		48	51	50	57	40	51	60	56	46	40	38
Proctologia		6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	5
Urologia		8	11	10	7	9	7	5	7	6	7	2
Angiologia e cirurgia vascular		5	15	13	9	8	7	8	10	12	8	8
Cirurgia oncológica		8	9	15	18	19	19	18	11	17	23	18
Dermatologia oncológica		59	50	49	51	46	45	39	43	38	30	48
Ginecologia oncológica		12	17	11	9	13	9	10	9	13	13	12
Mastologia oncológica		9	10	7	5	3	6	8	7	6	7	4
Proctologia oncológica		2	2	2	4	5	4	6	5	6	4	5
Urologia oncológica		5	5	6	7	5	8	12	9	9	9	6
Total		272	276	276	270	263	262	264	266	264	256	240

Hospital Centro-Norte Goiano - HCN												
Contrato de Gestão 080/2021 - 5º TA												
Processo SEI: 202000010030869 Termo: 80/2021 Termo aditivo: 5º Vigência: até 23/11/25												
		jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25
07. Especialidade de cirurgias de urgência												
Cirurgia geral		107	95	110	117	80	94	81	110	82	107	129
Cirurgia do aparelho digestivo		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ginecologia		0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Ortopedia		223	198	221	217	211	212	195	241	225	228	193
Otorrinolaringologia		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Proctologia		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Urologia		7	8	19	16	9	8	10	9	12	15	16
Angiologia e cirurgia vascular		16	6	10	8	9	11	24	8	12	13	9
Oncologia		28	8	34	15	26	38	21	33	38	31	15
Bucomaxilo		42	39	42	30	26	46	31	52	16	35	16
Cirurgia Pediátrica		5	1	10	6	3	8	4	4	9	2	3
Neurocirurgia		17	18	15	16	18	12	28	12	14	16	22
Cirurgia Torácica		27	30	30	18	41	31	23	13	19	25	20
Total		473	403	491	443	423	460	418	482	427	472	423
08. Tipos de partos		jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25
Normal		271	249	271	274	251	263	255	72	45	49	47
Cesárea		271	249	271	274	251	263	255	51	66	57	61
Total		542	498	542	548	502	526	510	123	111	106	108
09. Atendimentos Ambulatoriais	Meta Mensal	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25
Consulta médica na atenção especializada	2.800	2.254	2.531	2.546	2.553	2.533	2.704	2.618	2.597	2.613	2.702	2.527
Consulta médicas oncológicas	1.200	1.453	1.324	1.472	1.415	1.339	1.421	1.473	1.405	1.457	1.500	1.335

Hospital Centro-Norte Goiano - HCN												
Contrato de Gestão 080/2021 - 5º TA												
Processo SEI: 202000010030869 Termo: 80/2021 Termo aditivo: 5º Vigência: até 23/11/25												
Consulta multiprofissional na atenção especializada	3.000	3.515	3.172	3.050	3.181	3.279	3.264	3.234	3.493	3.350	3.267	2.801
Procedimentos Ambulatoriais	250	391	288	315	358	278	292	255	282	356	397	292
Total	7.250	7.613	7.315	7.383	7.507	7.429	7.681	7.580	7.777	7.776	7.866	6.955
10. Consulta médicas na atenção especializada	Meta	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25
Cardiologia (egresso e risco cirúrgico)	2.800	169	247	297	306	285	446	334	295	359	358	287
Cirurgia Geral		421	434	410	405	445	406	418	420	449	482	408
Clínica médica (egresso)		47	218	282	283	186	223	164	244	49	60	301
Cirurgia do aparelho digestivo		17	14	15	16	16	13	16	12	13	15	16
Ginecologia		69	148	109	121	99	86	88	139	144	108	115
Hematologia		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Infectologia (VVS)		10	10	8	18	9	10	11	13	12	9	10
Mastologia		27	21	30	30	26	25	14	14	23	31	13
Neurocirurgia		20	25	26	20	30	22	23	25	23	20	28
Neurologia adulto		65	64	54	60	70	84	56	66	62	54	64
Neurologia pediátrica		32	38	37	28	40	28	48	38	40	43	32
Obstetrícia (pré-natal de alto risco)		35	53	73	53	53	61	51	53	62	60	72
Ortopedia e Traumatologia		821	786	752	735	821	820	869	825	860	930	759
Cuidados Paliativos - Paliativismo (egresso)		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pediatria (egresso alto risco)		61	49	61	62	61	44	79	60	53	80	46
Proctologia geral		20	18	16	21	22	22	24	17	15	20	19
Pneumologia clínica		46	41	41	48	37	59	61	53	65	55	50
Psiquiatria		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Urologia		155	153	162	177	180	181	190	178	199	179	151
Angiologia e Cirurgia Vascular		136	139	158	153	140	155	155	131	170	185	136
Anestesiologia ¹		100	62	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia pediátrica ¹		1	2	4	7	4	3	6	5	8	4	3
Cirurgia torácica ¹		2	9	11	10	9	16	11	9	7	9	17

Hospital Centro-Norte Goiano - HCN												
Contrato de Gestão 080/2021 - 5º TA												
Processo SEI: 202000010030869 Termo: 80/2021 Termo aditivo: 5º Vigência: até 23/11/25												
Total	2.800	2.254	2.531	2.546	2.553	2.533	2.704	2.618	2.597	2.613	2.702	2.527
11. Consulta médicas oncológicas	Meta	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25
Dermatologia oncológica	1.200	74	53	123	124	140	130	108	127	112	127	121
Ginecologia oncológica		43	40	66	69	56	48	56	71	60	53	43
Mastologia oncológica		59	68	67	46	37	47	55	57	61	50	42
Oncologia clínica		1.133	1.039	1.061	1.008	986	1.035	1.065	1.019	1.058	1.078	964
Pneumologia oncológica		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Proctologia oncológica		29	23	32	32	33	42	40	34	42	45	40
Urologia oncológica		92	75	78	93	52	78	108	69	73	113	79
Cirurgia oncológica ¹		18	22	23	24	26	25	22	19	31	21	28
Cirurgia vascular oncológica ¹		5	4	22	19	9	16	19	9	20	13	18
Cirurgia torácica ¹		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1.200	1.453	1.324	1.472	1.415	1.339	1.421	1.473	1.405	1.457	1.500	1.335
12. Consulta multiprofissional na atenção especializada	Meta	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25
Fisioterapia (egresso)	3.000	184	0	0	0	0	0	34	0	0	0	0
Terapia ocupacional (egresso)		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fonoaudiologia (egresso)		5	21	12	10	8	17	11	10	10	8	8
Enfermagem (egresso)		1.708	1.327	1.447	1.462	1.114	1.359	1.222	1.465	1.418	1.415	1.240
Farmácia		121	120	102	111	112	116	130	127	127	141	119
Farmácia - VVS		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Psicologia - VVS		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nutrição		119	286	313	307	329	326	98	310	318	301	241
Bucomaxilofacial ¹		36	36	35	36	31	43	35	47	30	35	31
Psicologia ¹		911	919	834	731	771	735	821	748	715	661	560
Serviço social ¹		431	463	307	524	914	668	883	786	732	706	602

Hospital Centro-Norte Goiano - HCN												
Contrato de Gestão 080/2021 - 5º TA												
Processo SEI: 202000010030869 Termo: 80/2021 Termo aditivo: 5º Vigência: até 23/11/25												
Total	3.000	3.515	3.172	3.050	3.181	3.279	3.264	3.234	3.493	3.350	3.267	2.801
13. SADT Externo Realizado	Meta Mensal	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25
Broncoscopia	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cicloergometria (teste ergométrico)	20	18	18	20	18	20	18	20	20	20	20	20
Colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE)	5	0	5	9	9	8	7	7	8	6	10	7
Colonoscopia	80	35	36	41	42	44	47	43	49	73	62	57
Ecocardiograma	150	118	126	149	146	118	94	105	118	97	95	125
Eletroencefalograma	20	20	18	20	4	18	8	5	0	0	1	0
Endoscopia digestiva	100	75	56	78	71	64	60	94	59	77	83	60
Endoscopia das vias urinárias	10	1	0	0	5	4	3	2	2	5	1	0
Holter	20	7	18	16	8	20	20	20	20	19	18	14
MAPA	20	19	18	20	20	20	20	20	20	20	20	10
Mamografia	50	36	30	57	50	50	61	57	50	50	52	35
Raio-x	10	18	15	42	10	14	14	11	6	9	5	11
Ressonância magnética	500	390	410	426	422	386	536	473	489	464	436	369
Tomografia Computadorizada	350	217	326	362	253	55	251	273	261	347	352	304
Ultrassonografia	200	66	70	54	94	74	101	95	121	169	186	122
Ultrassonografia/Doppler	150	118	128	132	121	126	138	128	137	141	131	153
TOTAL	1.695	1.138	1.274	1.426	1.273	1.021	1.378	1.353	1.360	1.497	1.472	1.287
14. SADT Externo Ofertado	Meta Mensal	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25
Broncoscopia	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cicloergometria (teste ergométrico)	20	30	30	35	35	35	35	35	35	30	30	30
Colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE)	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5

Hospital Centro-Norte Goiano - HCN												
Contrato de Gestão 080/2021 - 5º TA												
Processo SEI: 202000010030869 Termo: 80/2021 Termo aditivo: 5º Vigência: até 23/11/25												
Colonoscopia	80	114	108	114	114	96	96	95	80	126	126	105
Ecocardiograma	150	200	200	270	176	176	162	162	160	189	168	152
Eletroencefalograma	20	87	40	42	40	42	40	44	42	28	26	24
Endoscopia digestiva	100	171	162	171	171	144	144	152	128	144	144	120
Endoscopia das vias urinárias	10	18	16	16	18	12	12	10	10	15	12	12
Holter	20	52	48	52	48	52	40	44	42	28	26	24
MAPA	20	52	48	52	48	52	40	44	42	28	26	24
Mamografia	50	120	120	180	160	160	90	90	80	80	64	64
Raio-x	10	45	40	45	15	40	25	20	20	25	20	20
Ressonância magnética	500	704	640	714	660	672	640	638	609	594	621	513
Tomografia Computadorizada	350	770	700	735	400	420	400	374	357	550	575	475
Ultrassonografia	200	440	400	420	240	315	300	264	252	330	345	285
Ultrassonografia / Doppler	150	160	160	160	180	192	192	200	200	200	200	200
TOTAL	1.695	2.968	2.717	3.011	2.310	2.413	2.221	2.177	2.062	2.372	2.388	2.053
15. SADT Interno Realizado		jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25
Análises Clínicas		29.320	27.105	29.422	30.120	33.239	30.478	30.445	30.688	31.766	32.739	30.196
Patologia Clínica		514	412	574	449	473	180	777	496	842	715	628
Broncoscopia		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7
Colonoscopia		15	19	14	15	17	12	21	9	17	18	6
Colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE)		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ecocardiograma		64	32	41	49	55	50	64	63	68	64	40
Ecodoppler		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eletrocardiograma		479	499	693	579	663	749	694	689	815	761	615
Eletroencefalograma		14	21	21	15	27	18	14	9	30	14	9
Endoscopia digestiva		47	33	35	47	42	44	50	38	35	40	48
Endoscopia das vias urinárias		0	0	1	3	2	1	1	2	0	2	3

Hospital Centro-Norte Goiano - HCN												
Contrato de Gestão 080/2021 - 5º TA												
Processo SEI: 202000010030869 Termo: 80/2021 Termo aditivo: 5º Vigência: até 23/11/25												
Holter		1	0	0	0	0	0	0	0	1	2	2
Mamografia		22	7	6	9	8	7	14	21	19	26	17
MAPA		0	0	0	0	0	0	0	0	1	5	2
Raio-x		3480	3.184	2.983	3.275	3.873	3.433	3.270	3.626	3.697	3.566	3.299
Ressonância magnética		191	119	174	167	207	118	140	149	203	152	174
Cicloergometria (teste ergométrico)		3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tomografia Computadorizada		1147	1.606	1.731	1.694	987	1.497	2.059	2.030	1.757	1.966	1.699
Ultrassonografia		448	399	329	451	406	369	514	478	468	520	388
Ultrassonografia / Doppler		243	274	216	297	266	236	308	305	337	338	289
Quimioterapia		440	382	375	355	341	359	376	364	390	396	374
TOTAL		36.428	34.092	36.615	37.525	40.606	37.551	38.747	38.967	40.446	41.324	37.796
16. Atendimento de Urgência e Emergência		jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25
Regulada		1.099	991	1.195	1.264	1.364	1.210	1.215	1.204	1.075	1.289	1.006
Espontânea		1.260	1.224	1.231	1.184	1.200	1.158	1.143	1.151	1.519	1.245	1.376
Total		2.359	2.215	2.426	2.448	2.564	2.368	2.358	2.355	2.594	2.534	2.382
17. Acolhimento, Avaliação e Classificação de Risco		jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25
Emergência		32	38	44	30	33	27	19	8	24	39	20
Muito Urgente		207	270	330	336	325	290	245	251	347	255	1.396
Urgente		1.404	1.259	1.438	1.446	1.350	1.232	1.378	1.315	1.483	1.584	249
Pouco Urgente		658	587	580	566	819	785	687	726	708	605	674
Não Urgente		58	61	34	70	37	34	29	55	32	51	43
Situação Incompatível		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total		2.359	2.215	2.426	2.448	2.564	2.368	2.358	2.355	2.594	2.534	2.382

Hospital Centro-Norte Goiano - HCN												
Contrato de Gestão 080/2021 - 5º TA												
Processo SEI: 202000010030869 Termo: 80/2021 Termo aditivo: 5º Vigência: até 23/11/25												
18. Atendimento de urgência e Emergência		jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25
Cirurgia Bucomaxilofacial		0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Geral		65	44	80	150	125	162	148	200	109	144	177
Cirurgia Torácica		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Clínica Médica		1.514	1.402	1.447	1.429	1.478	1.344	1.473	1.359	1.571	1.587	1.436
Gastroenterologia		0	1	0	0	0	3	6	7	2	1	1
Ginecologia/Obstetrícia		334	293	356	356	301	273	306	330	322	284	292
Ortopedia e traumatologia		240	227	239	239	267	292	257	267	240	257	238
Neurocirurgia		2	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0
Angiologia e Cirurgia Vascular		0	0	2	2	0	0	1	0	0	0	0
Pediatria		204	247	297	269	390	294	166	185	349	258	236
Outras especialidades		0	0	5	2	3	0	1	5	1	3	2
Total		2.359	2.215	2.426	2.448	2.564	2.368	2.358	2.355	2.594	2.534	2.382
19. Percentual de Cirurgias Ortopédicas Realizadas		jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25
Número de Cirurgias Ortopédicas Realizadas		271	249	271	274	251	263	255	297	271	268	231
Total de Cirurgias Realizadas		745	679	767	718	686	722	682	748	691	728	663
Percentual		36,38 %	36,67 %	35,33 %	38,16 %	36,59 %	36,43 %	37,39 %	39,71 %	39,22 %	36,81 %	34,84 %
20. Tempo Médio de Espera por Cirurgia Ortopédica com OPME de Alta Complexidade		jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25
Tempo Médio de Espera (Dias)		6	4	5	5	8	5	3	6	5 dias	5	5
21. Número de Cirurgias de Segundo Tempo Realizada por especialidades		jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25
Ortopedia		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Geral		0	1	1	2	0	0	0	0	1	4	4

Hospital Centro-Norte Goiano - HCN												
Contrato de Gestão 080/2021 - 5º TA												
Processo SEI: 202000010030869 Termo: 80/2021 Termo aditivo: 5º Vigência: até 23/11/25												
Oncologia		0	3	0	1	2	0	0	0	1	0	2
Urologia		0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Total		1	4	2	3	2	0	0	0	2	4	6
22. Procedência das internações		jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25
Regulada		1.097	1.084	1.096	1.080	1.059	1.000	1.012	1.004	537	1.073	1.022
Espontânea		564	371	600	534	490	473	482	558	998	608	584
Total		1.661	1.455	1.696	1.614	1.549	1.473	1.494	1.562	1.535	1.681	1.606

Hospital Centro-Norte Goiano - HCN		
Contrato de Gestão 080/2021		
Processo SEI: 202000010030869 Contrato: 80/2021 Termo aditivo: 6ª Vigência: até 30/11/28		
01. Internações (Saídas Hospitalares)	Meta Mensal	dez-25
Saídas Clínicas / Clínica Médica	329	328
Saídas Oncológicas	89	102
Saídas Clínicas / Clínica Médica Pediátrica	78	78
Saídas Cirúrgicas / Clínica Ortopedia	218	212
Saídas Cirúrgicas / Oncológica	117	126
Saídas Cirúrgicas / Especialidades	433	456
Obstétrica	194	208
Saúde Mental	21	27
Total	1.479	1.537
02. Atendimento ao paciente internado		dez-25
Assistência Social		2816
Farmácia		11039
Fisioterapia		7604

Hospital Centro-Norte Goiano - HCN		
Contrato de Gestão 080/2021		
Processo SEI: 202000010030869 Contrato: 80/2021 Termo aditivo: 6ª Vigência: até 30/11/28		
Fonoaudiologia		300
Nutrição		3316
Odontologia		726
Psicologia		1634
Terapia Ocupacional		0
Total		27.435
03. Cirurgias Eletivas	Meta Mensal	dez-25
Cirurgia eletiva hospitalar de alto giro	60	35
Cirurgia eletiva hospitalar de média ou alta complexidade (sem alto custo)	150	159
Cirurgia eletiva hospitalar de alto custo com ou sem uso de OPME	18	1
Cirurgia Oncológica	86	89
Total	314	284
04. Especialidades de cirurgias eletivas	Meta Mensal	dez-25
Cirurgia geral	314	116
Neurocirurgia		0
Ginecologia		0
Ortopedia		60
Proctologia		5
Urologia		6
Angiologia e cirurgia vascular		8
Cirurgia oncológica		18
Dermatologia oncológica		39
Ginecologia oncológica		8
Mastologia oncológica		9
Proctologia oncológica		9
Urologia oncológica		6
Total	314	284

Hospital Centro-Norte Goiano - HCN		
Contrato de Gestão 080/2021		
Processo SEI: 202000010030869 Contrato: 80/2021 Termo aditivo: 6ª Vigência: até 30/11/28		
05. Tipos de Cirurgias		dez-25
Eletivas e 2º tempo		284
Urgências		447
Total		731
06. Especialidade de cirurgias eletivas e de 2º tempo		dez-25
Cirurgia geral		116
Neurocirurgia		0
Ginecologia		0
Ortopedia		60
Proctologia		5
Urologia		6
Angiologia e cirurgia vascular		8
Cirurgia oncológica		18
Dermatologia oncológica		39
Ginecologia oncológica		8
Mastologia oncológica		9
Proctologia oncológica		9
Urologia oncológica		6
Total		284
07. Especialidade de cirurgias de urgência		dez-25
Cirurgia geral		106
Cirurgia do aparelho digestivo		0
Ginecologia		0
Ortopedia		213
Otorrinolaringologia		0
Proctologia		0
Urologia		13
Angiologia e cirurgia vascular		13

Hospital Centro-Norte Goiano - HCN		
Contrato de Gestão 080/2021		
Processo SEI: 202000010030869 Contrato: 80/2021 Termo aditivo: 6ª Vigência: até 30/11/28		
Oncologia		22
Bucomaxilo		37
Cirurgia Pediátrica		4
Neurocirurgia		26
Cirurgia Torácica		13
Total		447
08. Tipos de partos		dez-25
Normal		52
Cesárea		65
Total		117
09. Atendimentos Ambulatoriais	Meta Mensal	dez-25
Consulta médica na atenção especializada	2.800	2.530
Consulta médicas oncológicas	1.200	1.474
Consulta multiprofissional na atenção especializada	3.400	3.400
Procedimentos Ambulatoriais	-	325
Total	7.400	7.729
10. Consulta médicas na atenção especializada	Meta	dez-25
Cardiologia (egresso e risco cirúrgico)	2.800	228
Cirurgia Geral		445
Clínica médica (egresso)		56
Cirurgia do aparelho digestivo		13
Ginecologia		134
Hematologia		0
Infectologia (VVS)		14
Mastologia		15
Neurocirurgia		17
Neurologia adulto		59

Hospital Centro-Norte Goiano - HCN		
Contrato de Gestão 080/2021		
Processo SEI: 202000010030869 Contrato: 80/2021 Termo aditivo: 6ª Vigência: até 30/11/28		
Neurologia pediátrica		31
Obstetrícia (pré-natal de alto risco)		63
Ortopedia e Traumatologia		877
Cuidados Paliativos - Paliativismo (egresso)		0
Pediatria (egresso alto risco)		74
Proctologia geral		15
Pneumologia clínica		44
Psiquiatria		0
Urologia		149
Angiologia e Cirurgia Vascular		163
Anestesiologia ¹		120
Cirurgia pediátrica ¹		3
Cirurgia torácica ¹		10
Total	2.800	2.530
11. Consulta médicas oncológicas	Meta	dez-25
Dermatologia oncológica		100
Ginecologia oncológica		56
Mastologia oncológica		41
Oncologia clínica		1.124
Pneumologia oncológica		0
Proctologia oncológica	1.200	33
Urologia oncológica		81
Cirurgia oncológica ¹		28
Cirurgia vascular oncológica ¹		11
Cirurgia torácica ¹		0
Total	1.200	1.474
12. Consulta multiprofissional na atenção especializada	Meta	dez-25
Fisioterapia (egresso)	3.400	0

Hospital Centro-Norte Goiano - HCN		
Contrato de Gestão 080/2021		
Processo SEI: 202000010030869 Contrato: 80/2021 Termo aditivo: 6ª Vigência: até 30/11/28		
Terapia ocupacional (egresso)		0
Fonoaudiologia (egresso)		11
Enfermagem (egresso)		1.237
Farmácia		112
Farmácia - VVS		0
Psicologia - VVS		0
Nutrição		301
Bucomaxilofacial ¹		20
Psicologia ¹		734
Serviço social ¹		985
Total	3.400	3.400
13. SADT Externo Realizado		
	Meta Mensal	dez-25
Análises Clínicas	150	0
Broncoscopia	5	0
Cicloergometria (teste ergométrico)	20	20
Colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE)	5	8
Colonoscopia/Retossigmoidoscopia	80	69
Ecocardiograma	150	110
Eletrocardiograma	5	0
Eletroencefalograma com e sem estímulo	15	0
Endoscopia digestiva alta	100	65
Endoscopia das vias urinárias	5	3
Holter	40	12
MAPA	30	12
Mamografia	50	51
Raio-X (Radiografia com e sem contraste)	10	11
Ressonância magnética com e sem contraste	500	433
Tomografia Computadorizada com e sem contraste / Angiotomografia	350	331
Ultrassonografia	150	137

Hospital Centro-Norte Goiano - HCN		
Contrato de Gestão 080/2021		
Processo SEI: 202000010030869 Contrato: 80/2021 Termo aditivo: 6ª Vigência: até 30/11/28		
Doppler Colorido de Vasos	20	158
TOTAL	1.685	1.420
14. Hospital Dia	Meta Mensal	dez-25
Atendimentos	274	334
15. SADT Externo Ofertado		dez-25
Análises Clínicas		0
Broncoscopia		0
Cicloergometria (teste ergométrico)		30
Colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE)		5
Colonoscopia/Retossigmoidoscopia		126
Ecocardiograma		160
Eletrocardiograma		0
Eletroencefalograma com e sem estímulo		30
Endoscopia digestiva alta		144
Endoscopia das vias urinárias		15
Holter		30
MAPA		30
Mamografia		80
Raio-X (Radiografia com e sem contraste)		25
Ressonância magnética com e sem contraste		594
Tomografia Computadorizada com e sem contraste / Angiotomografia		550
Ultrassonografia		330
Doppler Colorido de Vasos		200
TOTAL		2.349
16. SADT Interno Realizado		dez-25
Análises Clínicas		34.052
Patologia Clínica		516

Hospital Centro-Norte Goiano - HCN		
Contrato de Gestão 080/2021		
Processo SEI: 202000010030869 Contrato: 80/2021 Termo aditivo: 6ª Vigência: até 30/11/28		
Broncoscopia		0
Colonoscopia		8
Colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE)		0
Ecocardiograma		65
Ecodoppler		0
Eletrocardiograma		869
Eletroencefalograma		9
Endoscopia digestiva		43
Endoscopia das vias urinárias		3
Holter		2
Mamografia		19
MAPA		0
Raio-x		3.735
Ressonância magnética		178
Cicloergometria (teste ergométrico)		0
Tomografia Computadorizada		1.777
Ultrassonografia		487
Ultrassonografia / Doppler		362
Quimioterapia		430
TOTAL		42.555
17. Atendimento de Urgência e Emergência		dez-25
Regulada		1.220
Espontânea		1380
Total		2.600
18. Acolhimento, Avaliação e Classificação de Risco		dez-25
Emergência		25
Muito Urgente		255
Urgente		1.172

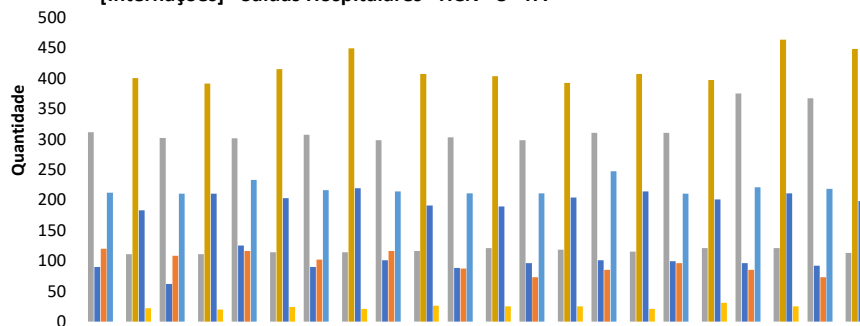
Hospital Centro-Norte Goiano - HCN		
Contrato de Gestão 080/2021		
Processo SEI: 202000010030869 Contrato: 80/2021 Termo aditivo: 6ª Vigência: até 30/11/28		
Pouco Urgente		1.078
Não Urgente		70
Situação Incompatível		0
Total		2.600
19. Atendimento de urgência e Emergência		dez-25
Cirurgia Bucomaxilofacial		0
Cirurgia Geral		135
Cirurgia Torácica		0
Clínica Médica		1.745
Gastroenterologia		1
Ginecologia/Obstetrícia		305
Ortopedia e traumatologia		199
Neurocirurgia		0
Angiologia e Cirurgia Vascular		1
Pediatria		210
Outras especialidades		4
Total		2.600
20. Percentual de Cirurgias Ortopédicas Realizadas		dez-25
Número de Cirurgias Ortopédicas Realizadas		273
Total de Cirurgias Realizadas		731
Percentual		37,35%
21. Tempo Médio de Espera por Cirurgia Ortopédica com OPME de Alta Complexidade		dez-25
Tempo Médio de Espera (Dias)		5
22. Número de Cirurgias de Segundo Tempo Realizada por especialidades		dez-25
Ortopedia		0
Cirurgia Geral		0

Hospital Centro-Norte Goiano - HCN		
Contrato de Gestão 080/2021		
Processo SEI: 202000010030869 Contrato: 80/2021 Termo aditivo: 6ª Vigência: até 30/11/28		
Oncologia		0
Urologia		2
Total		2
23. Procedência das internações		dez-25
Regulada		1055
Espontânea		823
Total		1.878

1.1. Meta Contratual: INTERNAÇÕES|SAÍDAS HOSPITALARES

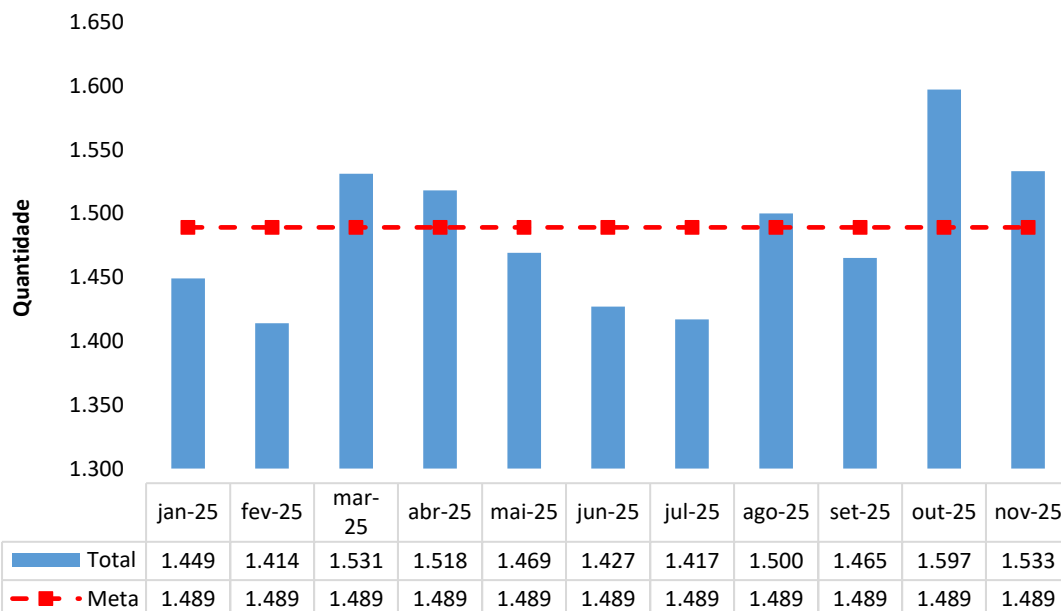
5º Termo Aditivo

[Internações] - Saídas Hospitalares - HCN - 5º TA



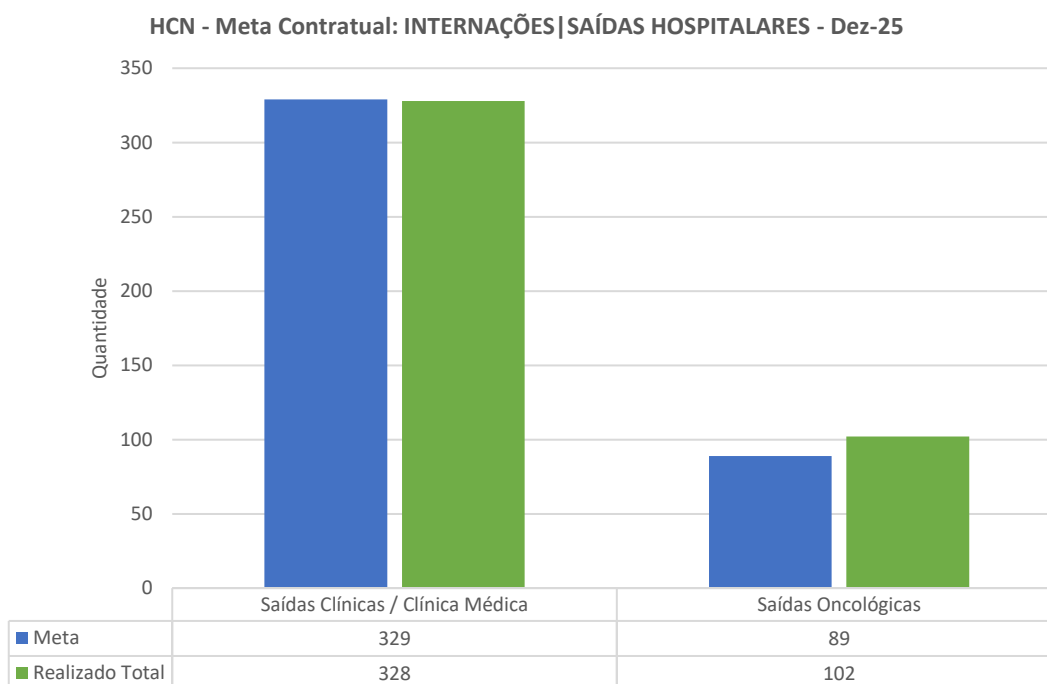
	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25
Clínicas / Clínica Médica	311	302	301	307	298	303	298	310	310	375	367
Oncológicas	90	62	125	90	101	88	96	101	99	96	92
Clínicas / Clínica Médica Pediátrica	120	108	116	102	116	87	73	85	96	85	73
Cirúrgicas / Clínica Ortopedia	212	210	233	216	214	211	211	247	210	221	218
Cirúrgicas / Clínica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cirúrgicas / Programada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cirúrgicas / Oncológica	111	111	114	114	116	121	118	115	121	121	113
Cirúrgicas / Especialidades	400	391	415	449	407	403	392	407	397	463	448
Obstétrica	183	210	203	219	191	189	204	214	201	211	198
Saúde Mental	22	20	24	21	26	25	25	21	31	25	24

[Internações] - Saídas Hospitalares - HCN - 5º TA

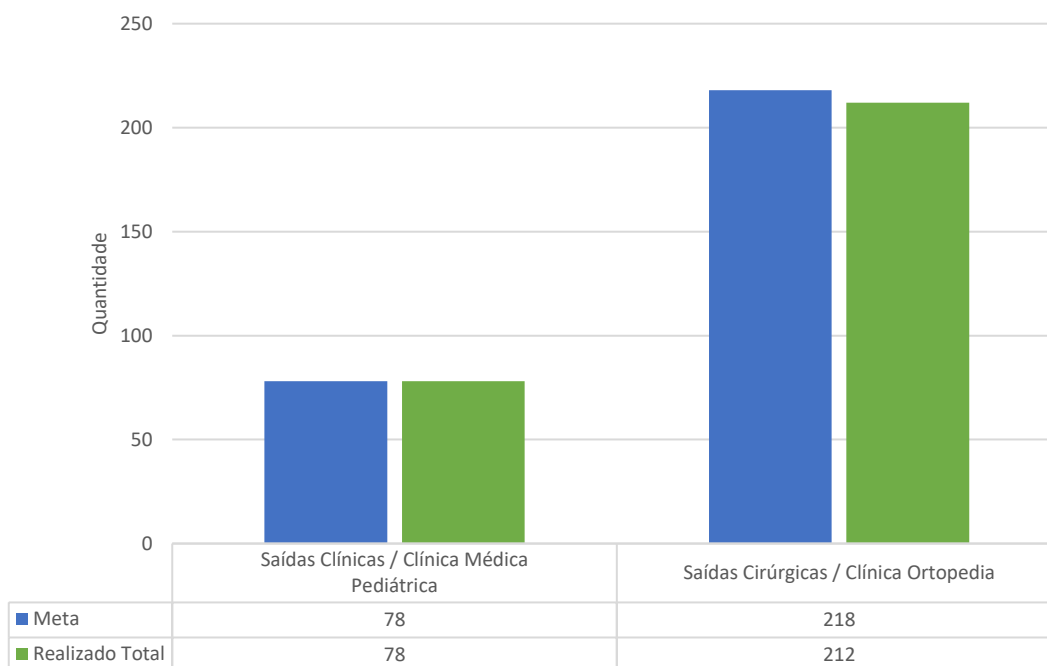


O gráfico acima evidencia a manutenção do crescimento em 2025, com incremento expressivo em relação a 2024, refletindo o empenho de toda a equipe no atingimento das metas de saídas hospitalares. No 5º Termo Aditivo, a meta contratual era de 16.379 saídas até 30 de novembro, tendo sido efetivamente realizadas 16.320, correspondendo a um índice de atingimento de 99,63%.

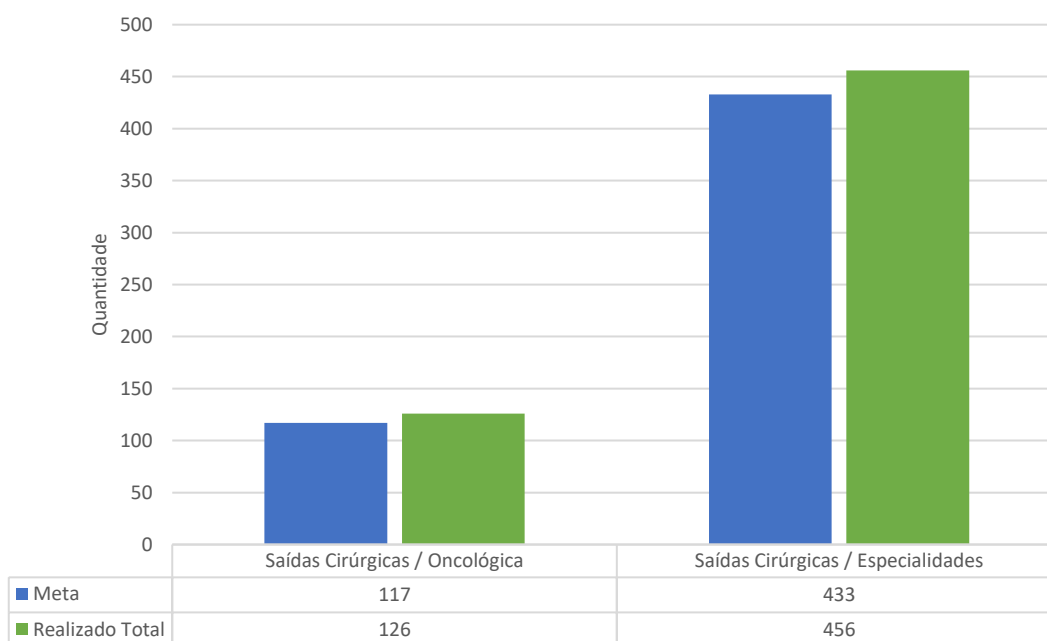
6º Termo Aditivo



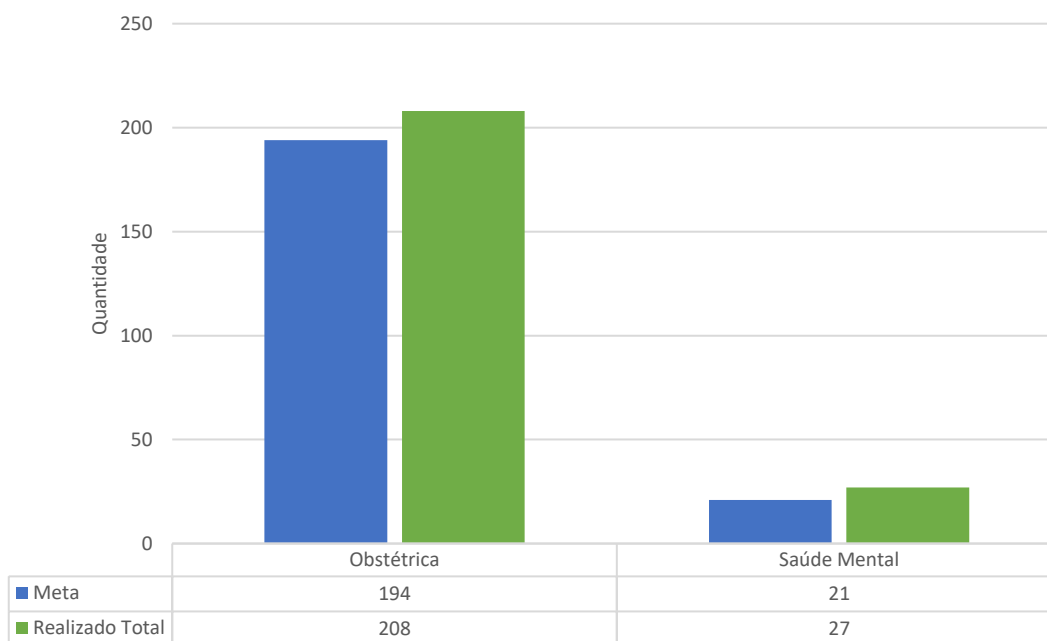
HCN - Meta Contratual: INTERNAÇÕES | SAÍDAS HOSPITALARES - Dez-25



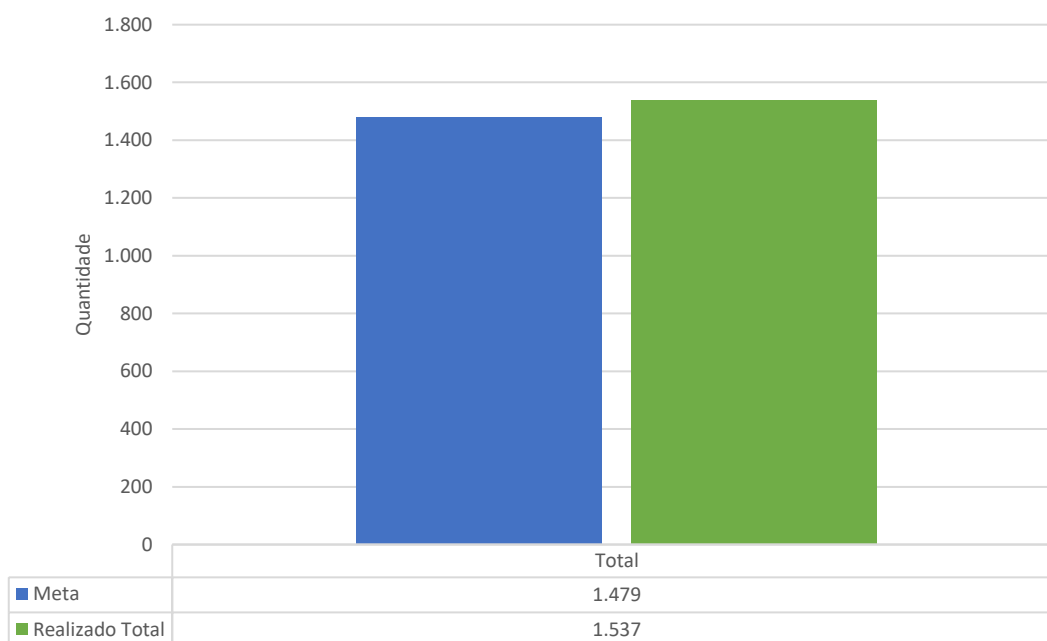
HCN - Meta Contratual: INTERNAÇÕES | SAÍDAS HOSPITALARES - Dez-25



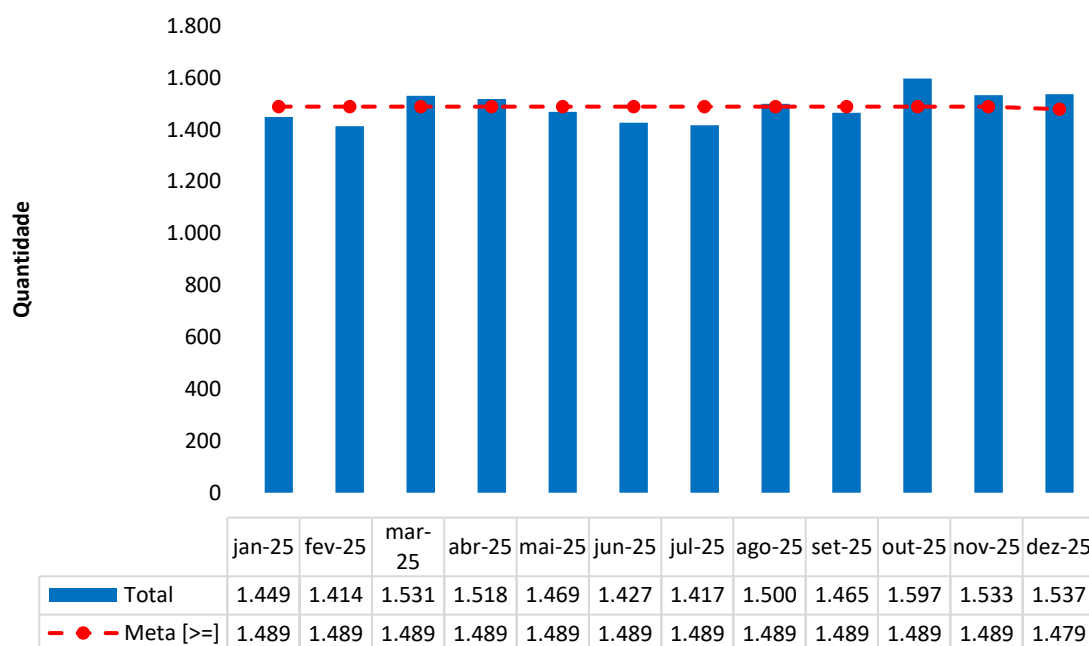
HCN - Meta Contratual: INTERNAÇÕES | SAÍDAS HOSPITALARES - Dez-25



HCN - Meta Contratual: INTERNAÇÕES | SAÍDAS HOSPITALARES - Dez-25



INTERNAÇÕES|SAÍDAS HOSPITALARES - HCN - 6º TA

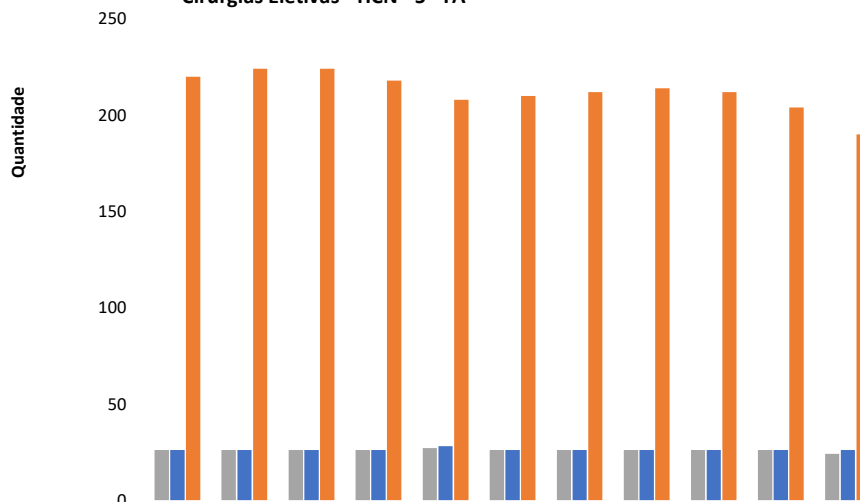


Com a atualização do 6º TA a partir de dezembro, a meta contratual do HCN que era de 1.489 saídas hospitalares passou-se a ser de 1.479 saídas, parcialmente nesse período foi atingida com 1.537, levando a um percentual de 3,92% acima da meta. Ressalvo que todas as demandas (reguladas ou espontâneas) cujo perfil está previsto na carteira de serviços do HCN foram aceitas, e que todos os pacientes que foram aceitos tiveram seus tratamentos realizados.

1.2. Meta Contratual: CIRURGIAS ELETIVAS

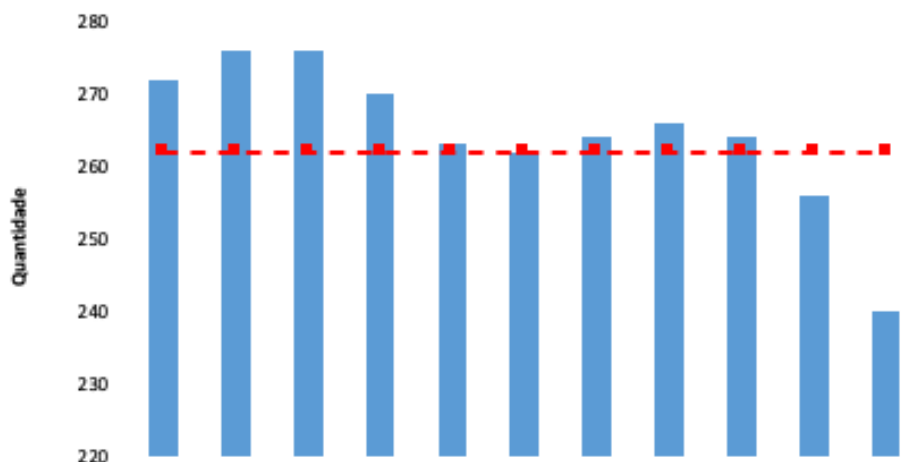
5º Termo Aditivo

Cirurgias Eletivas - HCN - 5º TA



	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25
Cirurgia eletiva hospitalar de alto giro	26	26	26	26	27	26	26	26	26	26	24
Cirurgia eletiva hospitalar de alto custo com ou sem uso de OPME	26	26	26	26	28	26	26	26	26	26	26
Cirurgia eletiva hospitalar de média ou alta complexidade (sem alto custo)	220	224	224	218	208	210	212	214	212	204	190

Cirurgias Eletivas - HCN - 5º TA

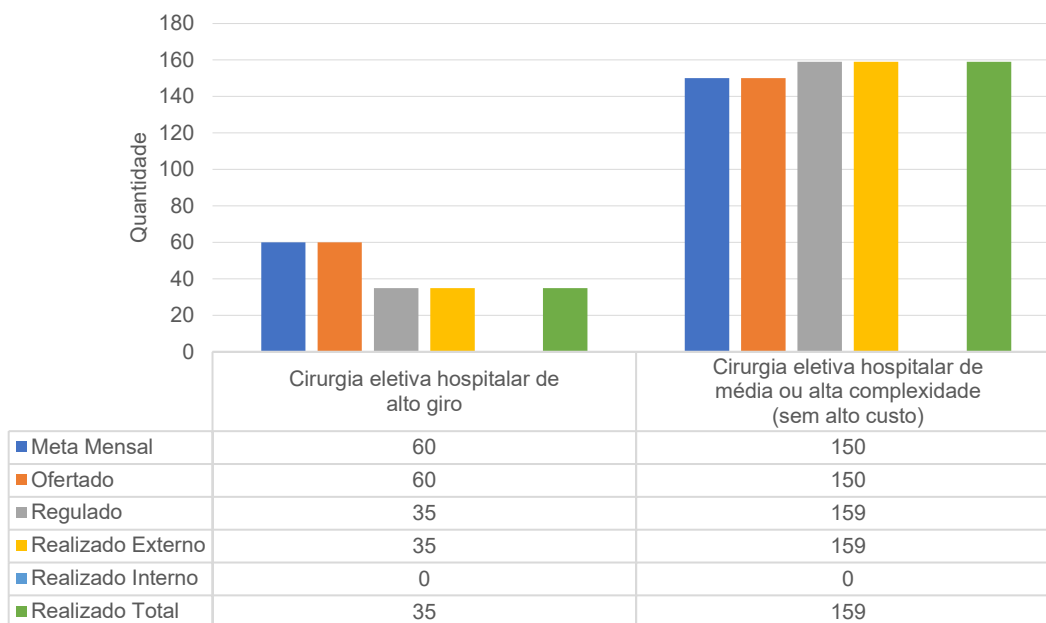


	jan.-25	fev.-25	mar.-25	abr.-25	mai.-25	jun.-25	jul.-25	ago.-25	set.-25	out.-25	nov.-25
Total Cirurgias	272	276	276	270	263	262	264	266	264	256	240
Meta [Maior Melhor]	262	262	262	262	262	262	262	262	262	262	262

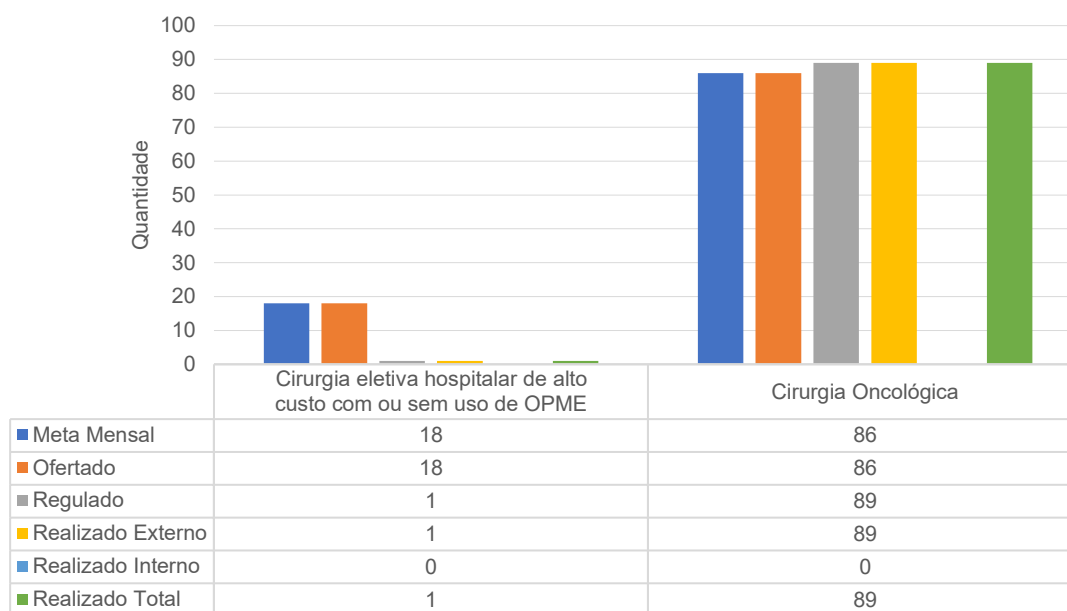
Com a mudança contratual e a implementação de um novo aditivo para avaliação das cirurgias eletivas no HCN, com nova meta de no 2.882 a unidade realizou um total de 2.909 cirurgias, 100,93% da meta, sendo essas cirurgias de alto giro, média complexidade (sem alto custo) e alta complexidade com ou sem uso de OMPE, no período avaliado o HCN atingiu-se a meta.

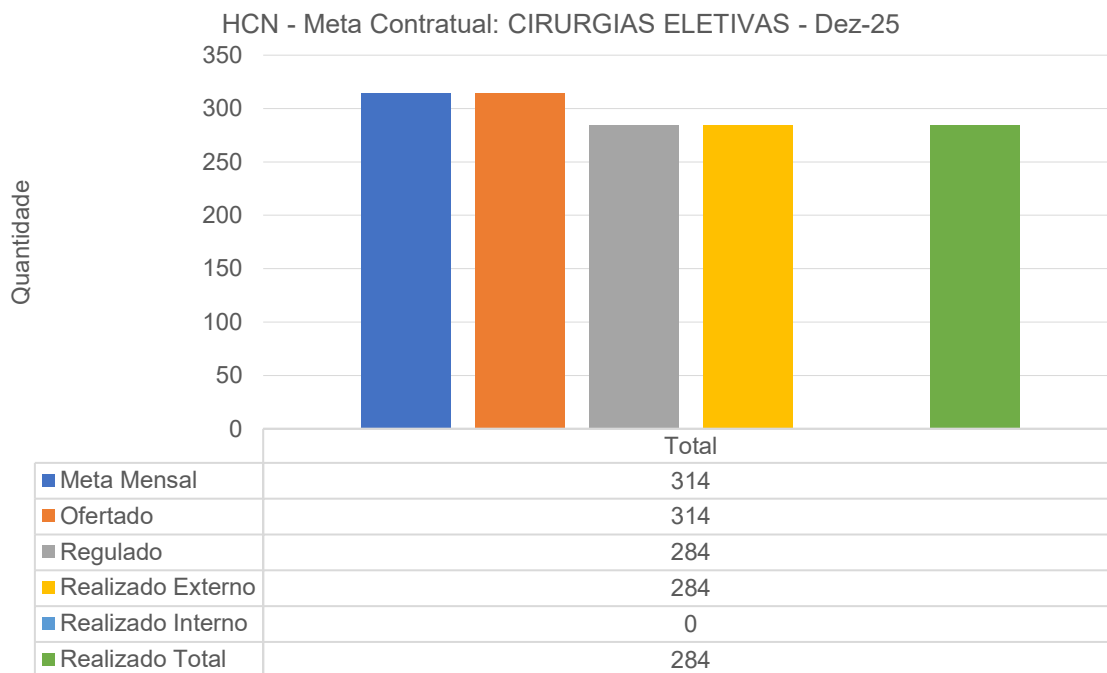
6º Termo Aditivo

HCN - Meta Contratual: CIRURGIAS ELETIVAS - Dez-25

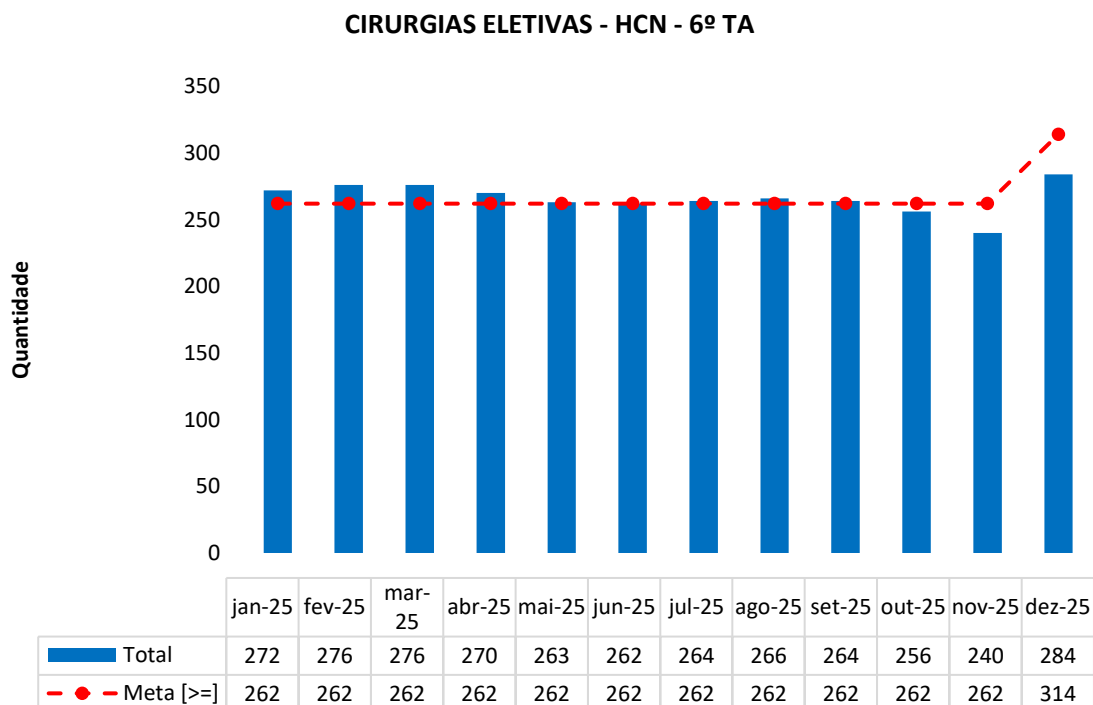


HCN - Meta Contratual: CIRURGIAS ELETIVAS - Dez-25



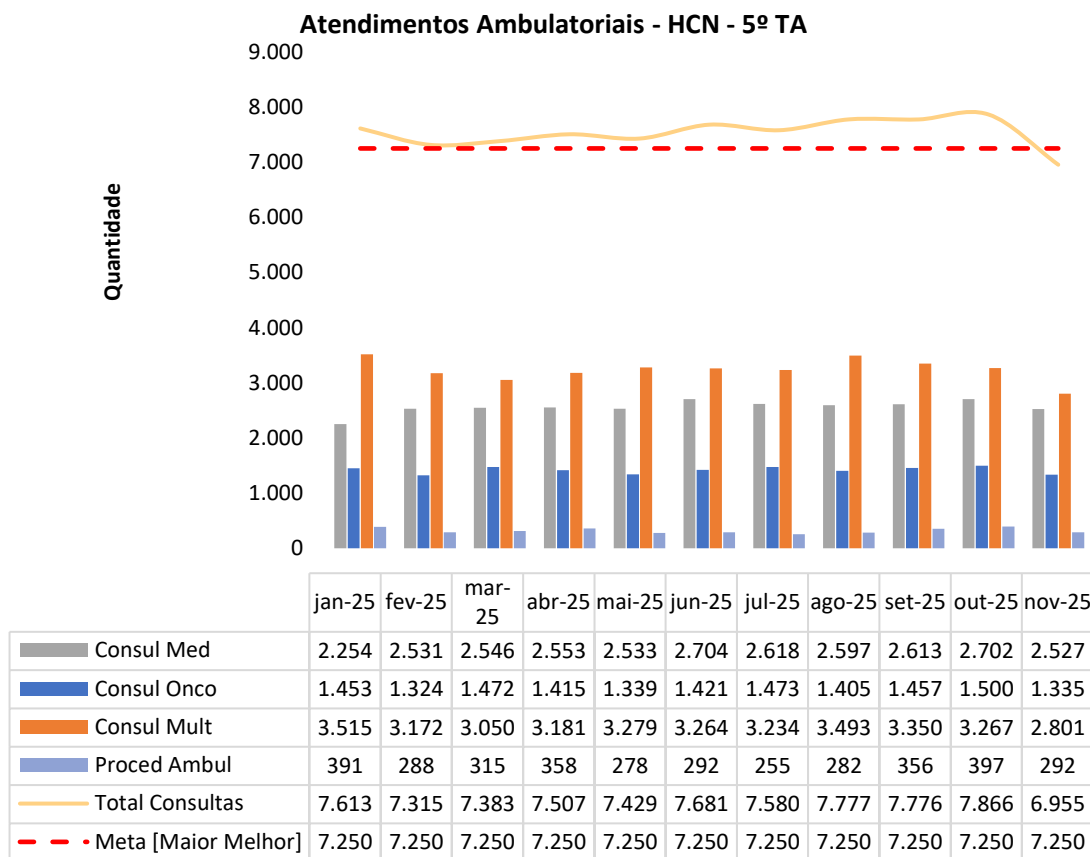


Em relação à meta de cirurgias eletivas realizadas no 6º TA em dezembro, foi atingindo **90,44% da meta contratual**.



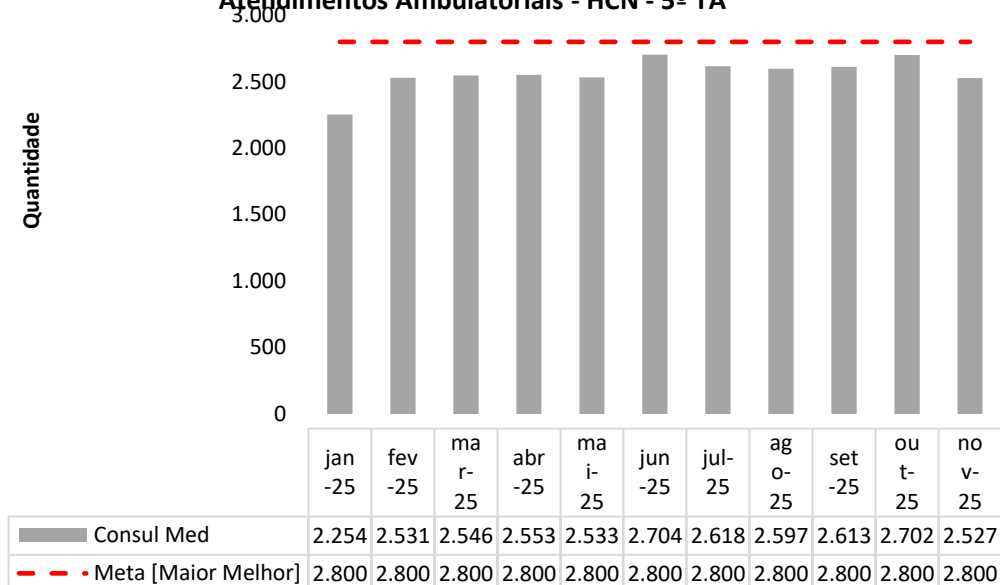
1.3. Atendimento Ambulatorial

5º Termo Aditivo



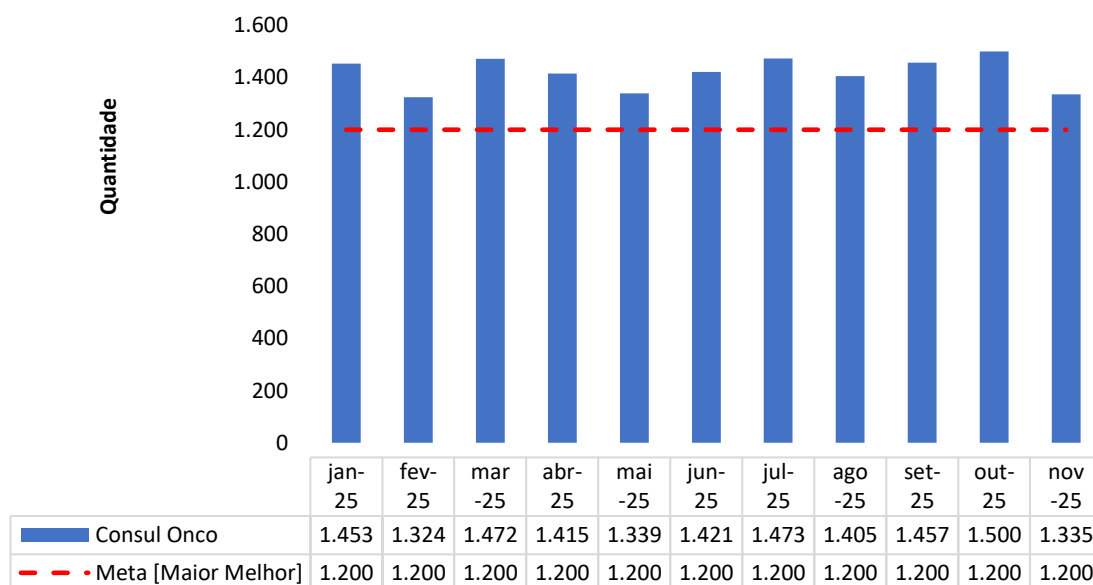
Em relação ao atendimento ambulatorial que contempla os atendimentos médicos, oncológicos, multidisciplinar e procedimentos ambulatoriais com meta anual no 5º TA de 79.750 atendimentos, o HCN fechou o período avaliado com 3,92% acima da estimativa contratual, mais de 82 mil pessoas foram atendidas em nosso âmbito ambulatorial.

Atendimentos Ambulatoriais - HCN - 5º TA



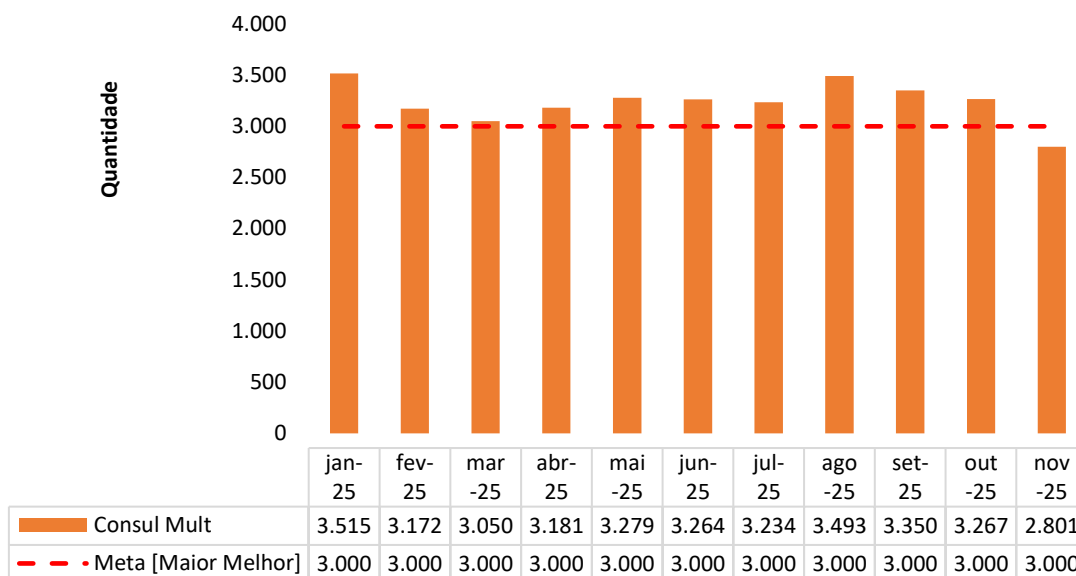
No gráfico acima é notório observar que mensalmente no período avaliado (5º TA) que a meta contratual foi atingida mensalmente, 91,48%, mais de 28 mil pessoas foram atendidas pelas diversas especialidades médicas no âmbito ambulatorial.

Atendimentos Ambulatoriais - HCN - 5º TA

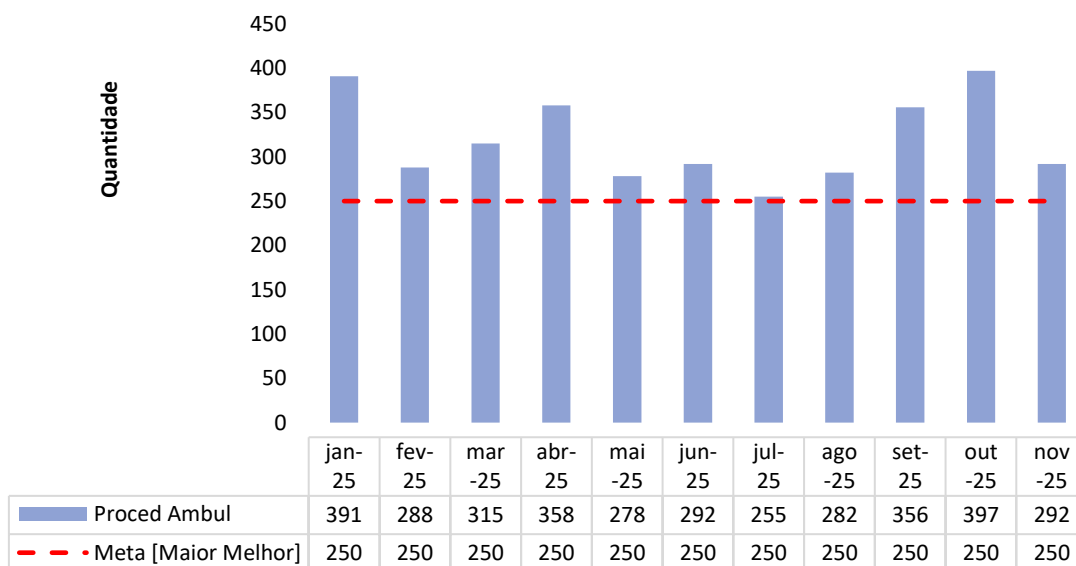


Em relação aos atendimentos médicos oncológicos e suas especialidades cirúrgicas, meta atingida com 18,13% acima do contratual nesse 5º TA.

Atendimentos Ambulatoriais - HCN - 5º TA



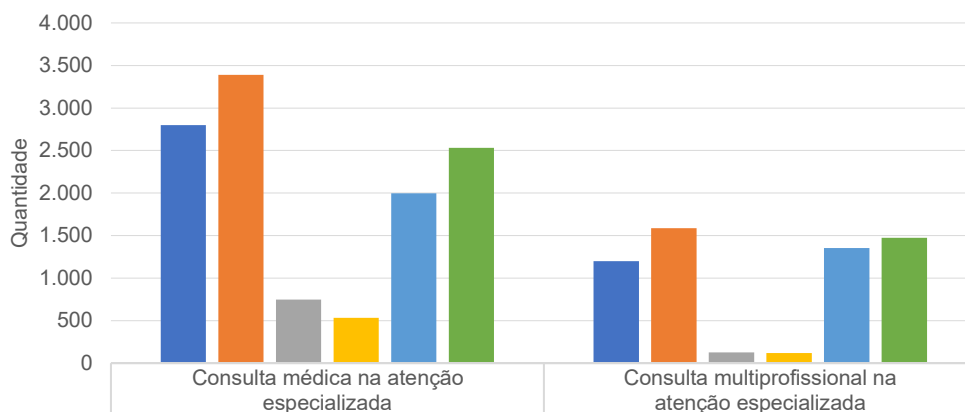
Atendimentos Ambulatoriais - HCN - 5º TA



Em relação a meta de procedimentos ambulatoriais no 5º TA, esta meta foi alcançada mensalmente pela equipe do HCN.

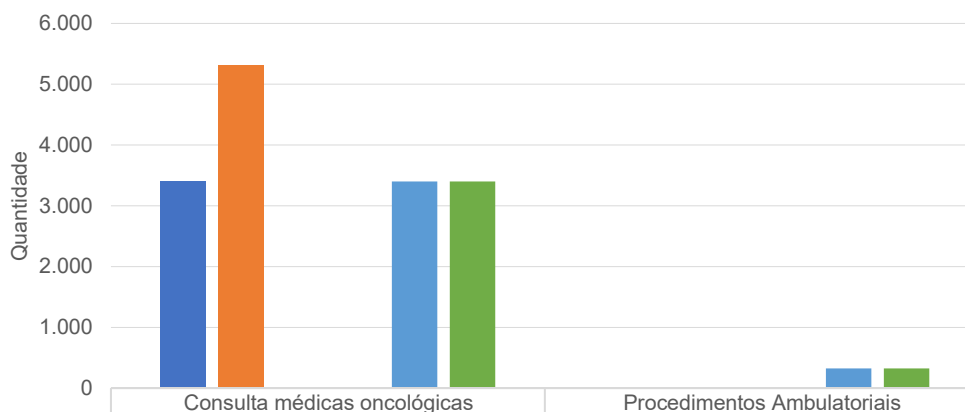
6º Termo Aditivo

HCN - Meta Contratual: ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS - Dez-25



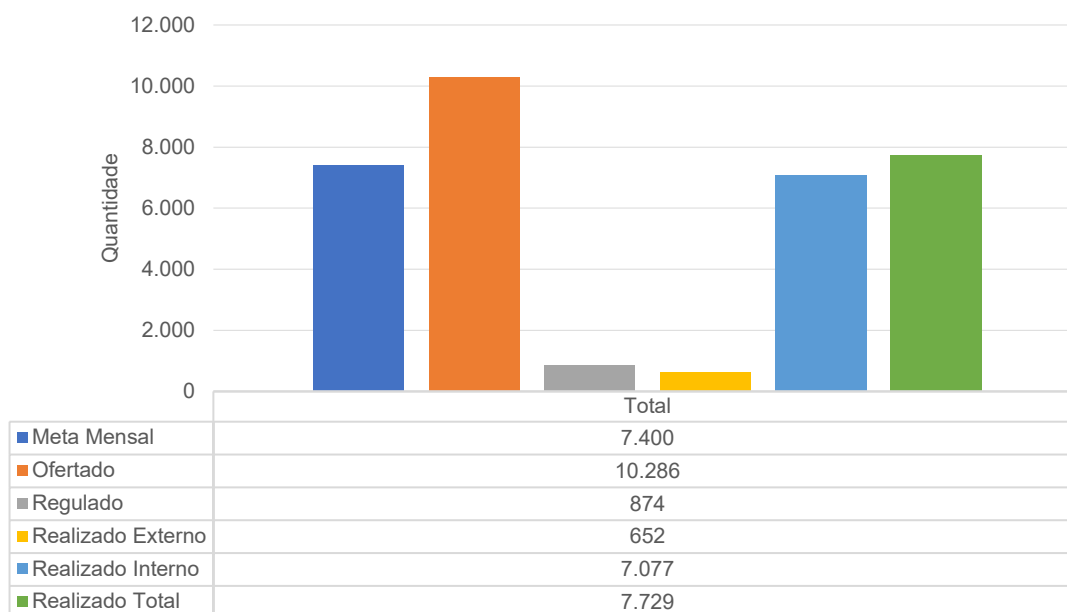
■ Meta Mensal	2.800	1.200
■ Ofertado	3.390	1.587
■ Regulado	748	126
■ Realizado Externo	533	119
■ Realizado Interno	1.997	1.355
■ Realizado Total	2.530	1.474

HCN - Meta Contratual: ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS - Dez-25



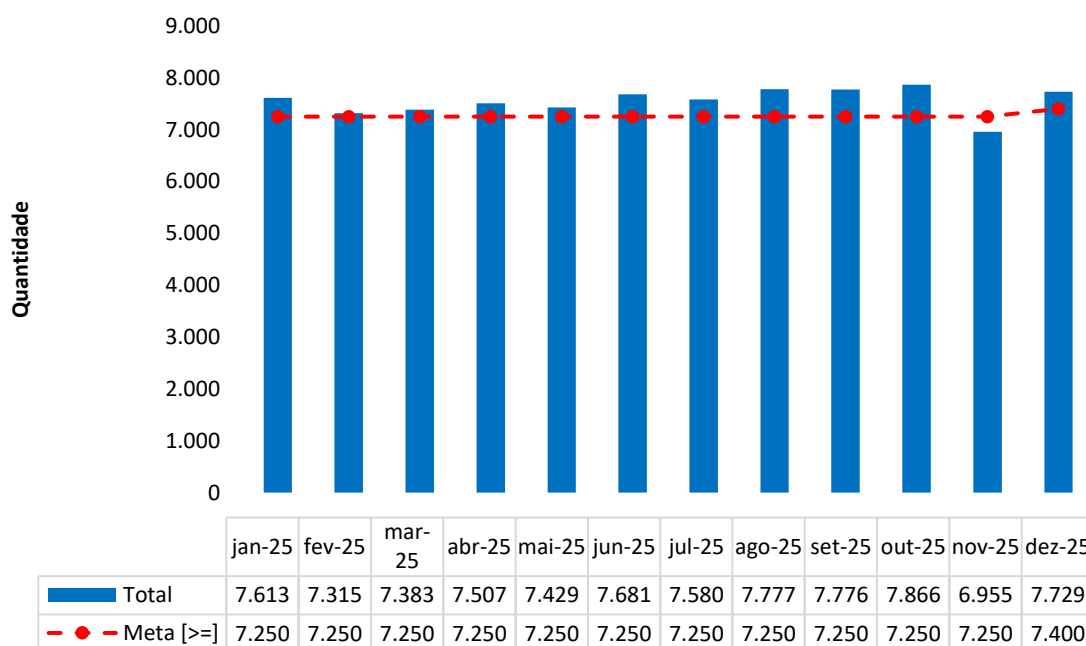
■ Meta Mensal	3.400	0
■ Ofertado	5.309	0
■ Regulado	0	0
■ Realizado Externo	0	0
■ Realizado Interno	3.400	325
■ Realizado Total	3.400	325

HCN - Meta Contratual: ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS - Dez-25



Nesse mês, o HCN conseguiu realizar um número total de atendimentos de 7.729, 4,44%, acima da meta, o que indica um bom desempenho na execução dos serviços oferecidos no ambulatório.

ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS - HCN - 6º TA



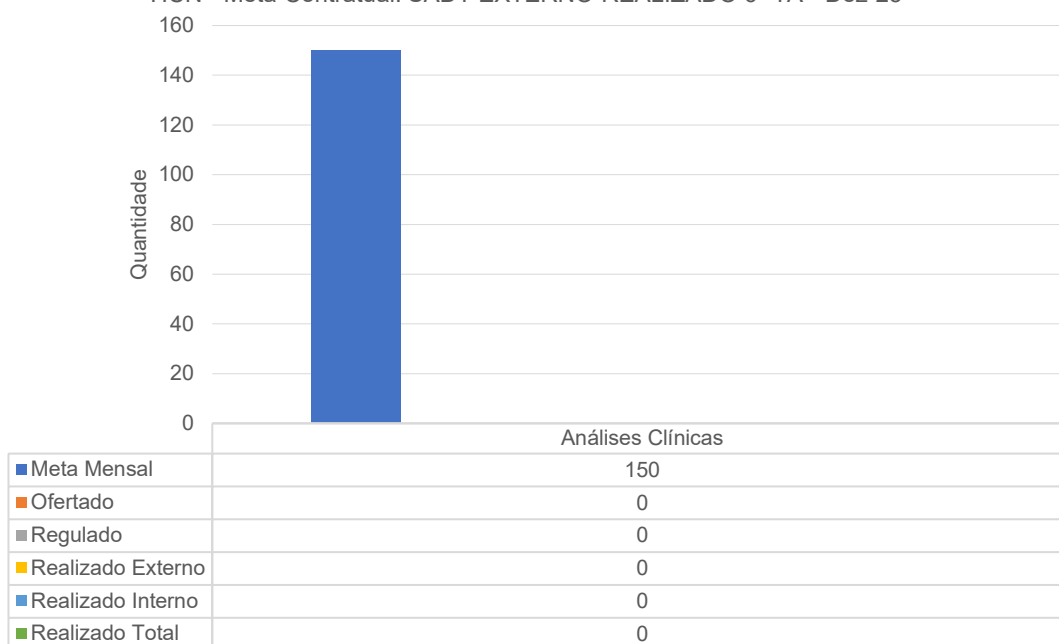
1.4. SADT Externo Realizado

A agenda do Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) é disponibilizada ao Complexo Regulador Estadual (GERCON) em conformidade com o contrato de gestão, contemplando diversos exames.

O não cumprimento integral das metas contratuais do SADT ocorreu exclusivamente em razão da insuficiência de pacientes regulados pelo Complexo Regulador Estadual (CRE) para o preenchimento das vagas ofertadas. Tal circunstância não se insere no âmbito de governabilidade do HCN. Registra-se, ainda, que todas as agendas foram regularmente disponibilizadas, em observância aos fluxos pactuados, e que a instituição manteve, de forma contínua, recursos humanos, equipamentos e insumos plenamente disponíveis, assegurando capacidade técnica e operacional para a execução integral dos serviços contratados, alguns dos exames no 5º TA e 6º TA ficou aquém da disponibilidade de vagas, inviabilizando o comprimento das metas.

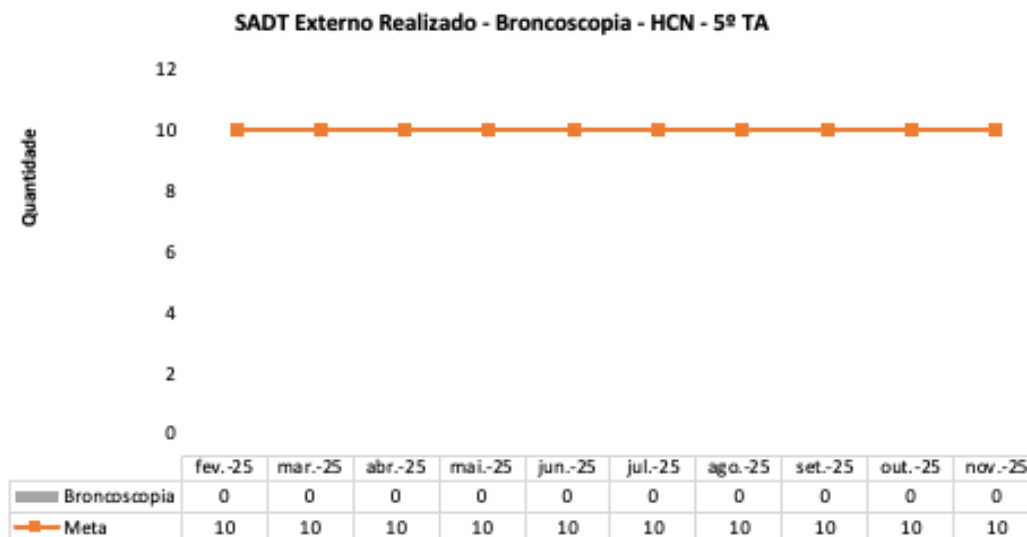
Análises Clínicas

HCN - Meta Contratual: SADT EXTERNO REALIZADO 6º TA - Dez-25

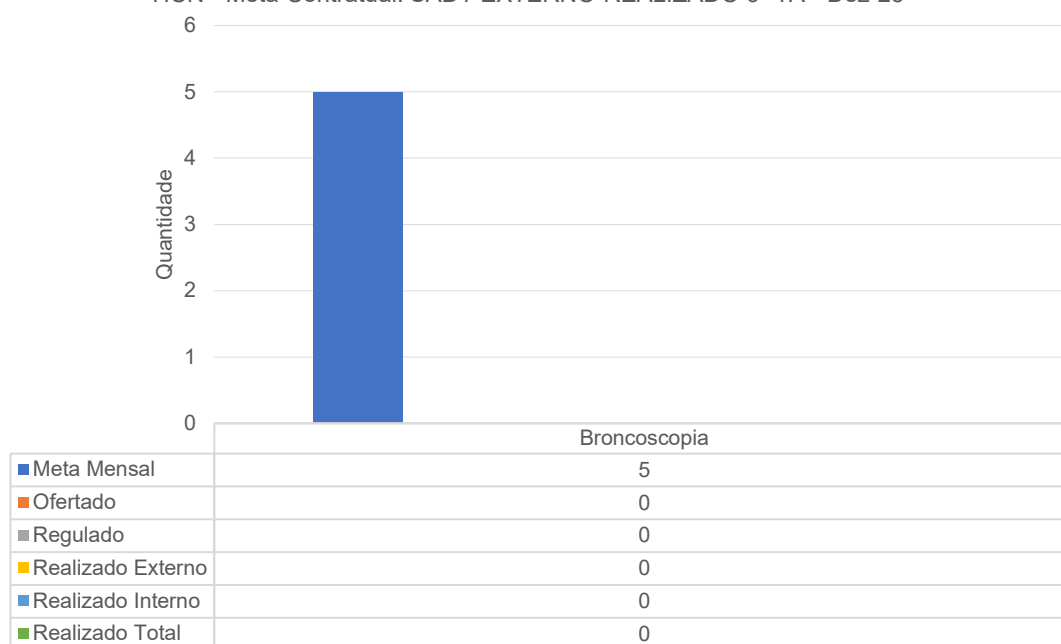


Conforme evidenciado em gráfico acima, não foram encaminhados nenhum paciente para realização deste exame.

Broncoscopia



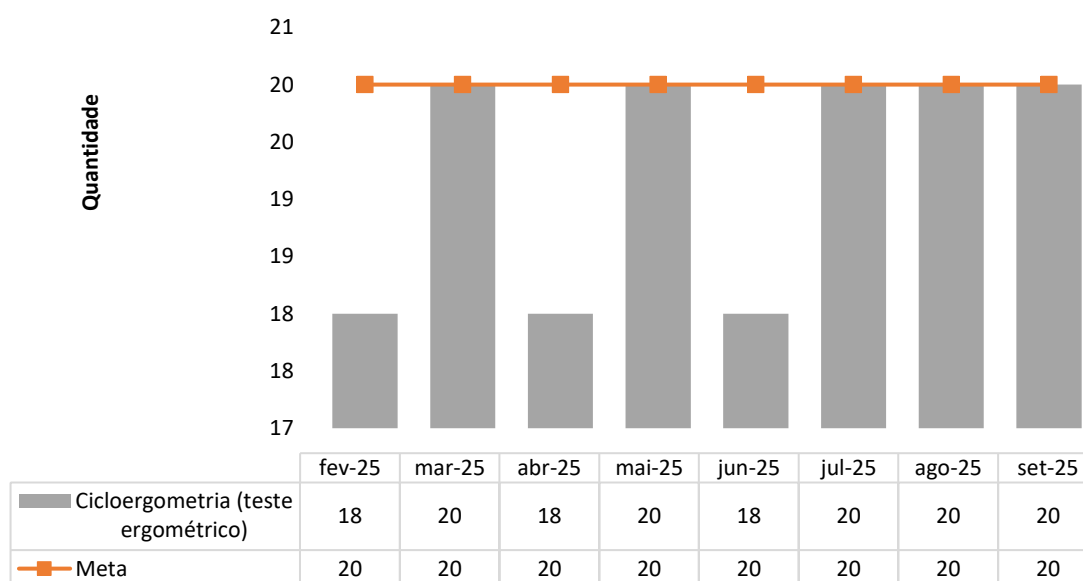
HCN - Meta Contratual: SADT EXTERNO REALIZADO 6º TA - Dez-25



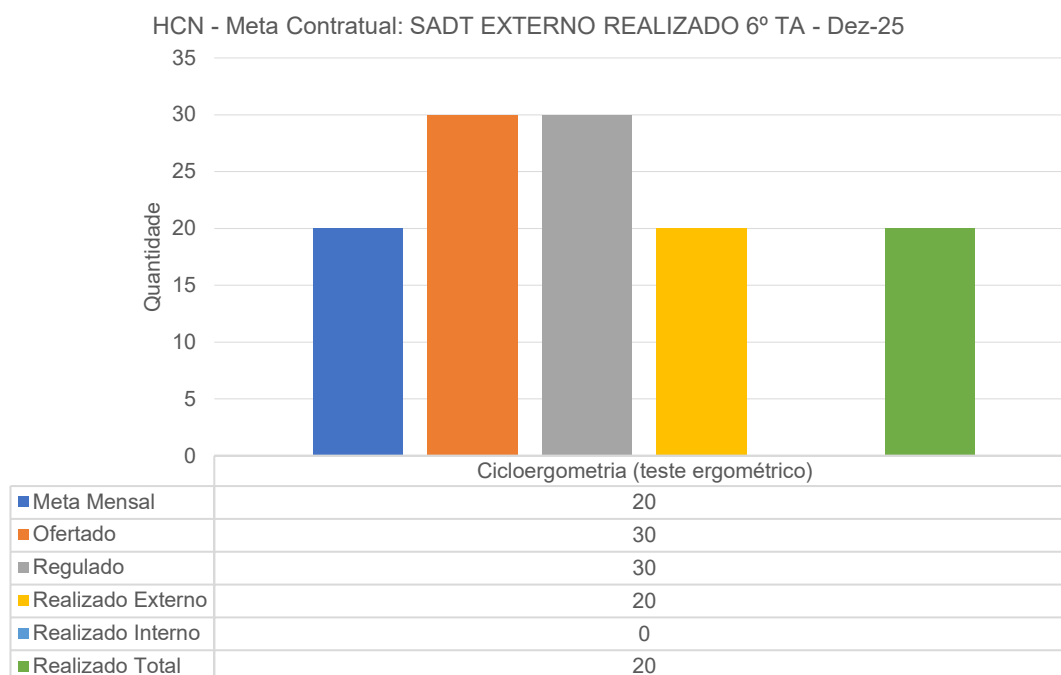
Em relação ao exame de broncoscopia ambulatorial, no período avaliado acima, ainda não se iniciou sua realização, as quais estão em estudo de viabilidade, como já informado a esta Secretaria nos relatórios anteriores, enviados mensalmente.

Cicloergometria (teste ergométrico)

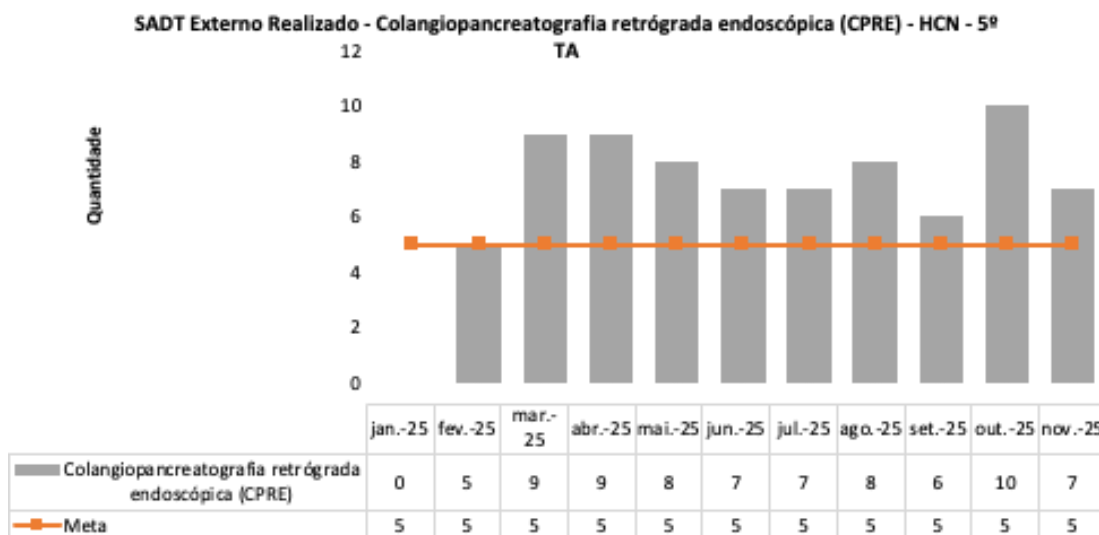
SADT Externo Realizado - Cicloergometria (teste ergométrico) - HCN - 5º TA



Foram realizados no 5º TA 212 testes ergométricos (96,36% da estimativa contratual do período).

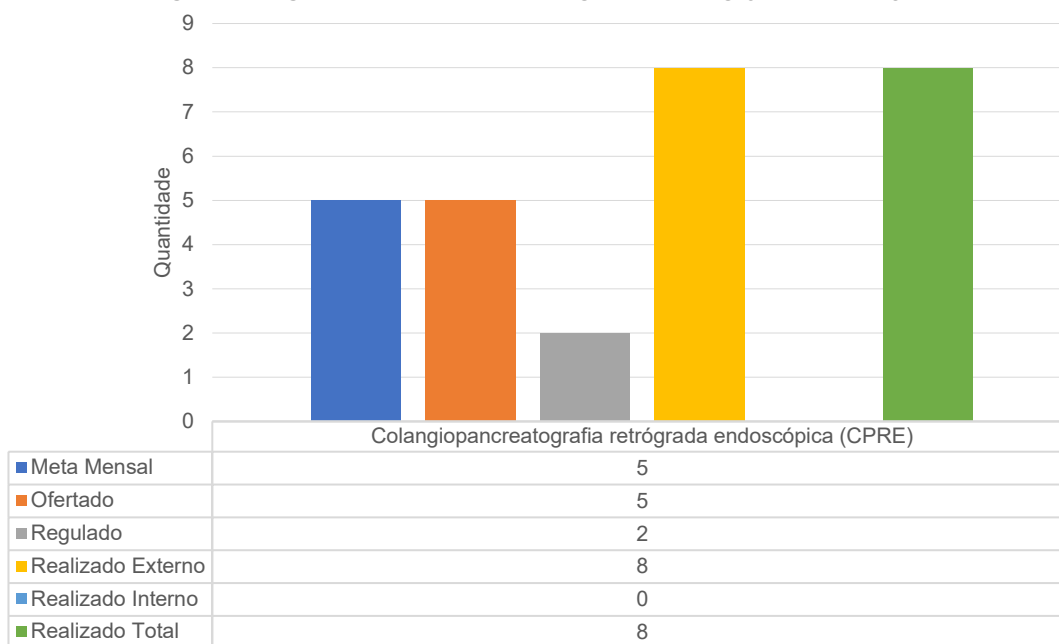


Colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE)

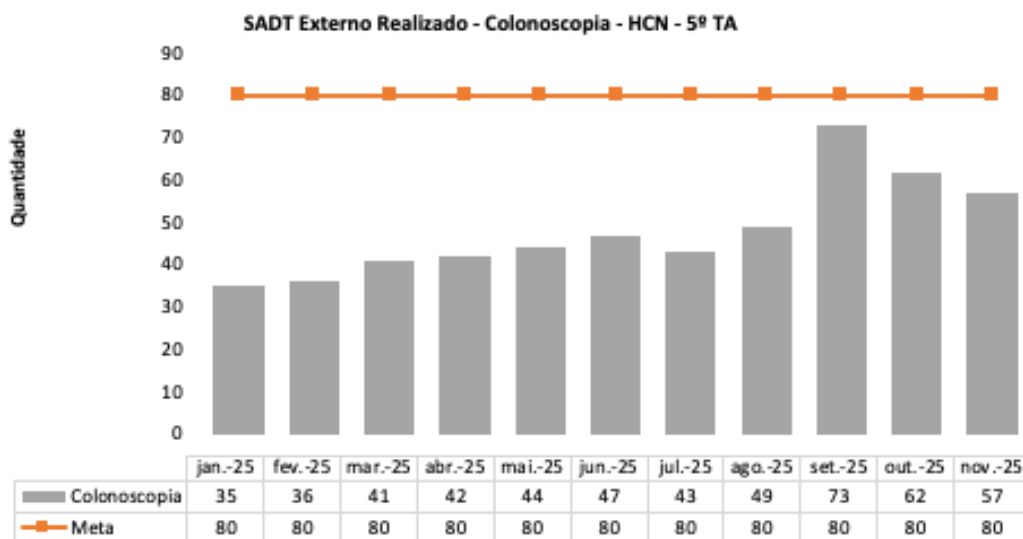


Foram realizados no 5º TA, 76 CPRE (38,18% acima da estimativa contratual do período).

HCN - Meta Contratual: SADT EXTERNO REALIZADO 6º TA - Dez-25

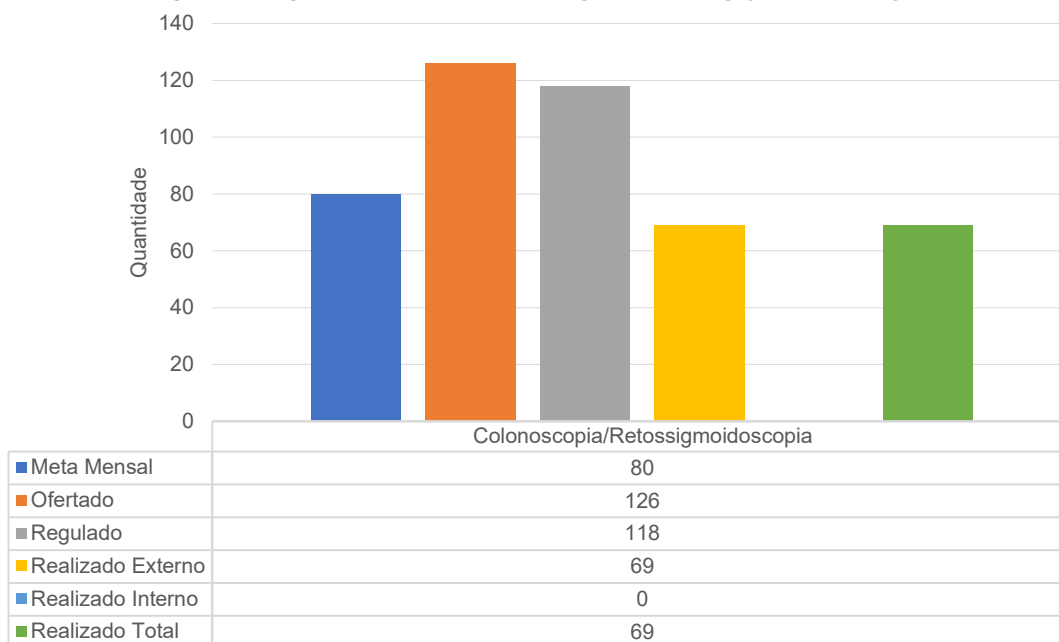


Colonoscopia/Retossigmoidoscopia



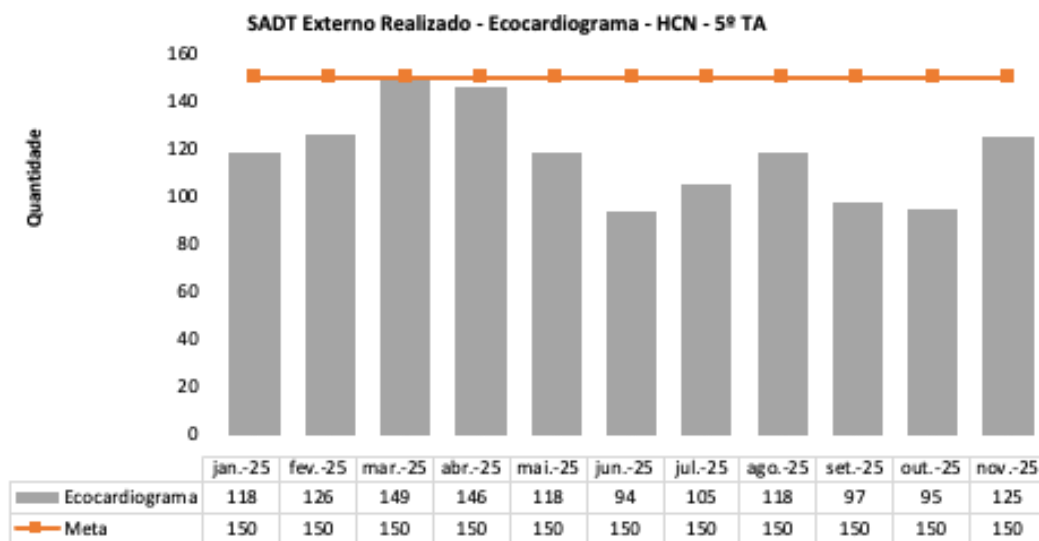
Quanto ao exame de colonoscopia com meta no 5º TA de 880, o HCN realizou 529 exames (60,11% da meta contratual).

HCN - Meta Contratual: SADT EXTERNO REALIZADO 6º TA - Dez-25

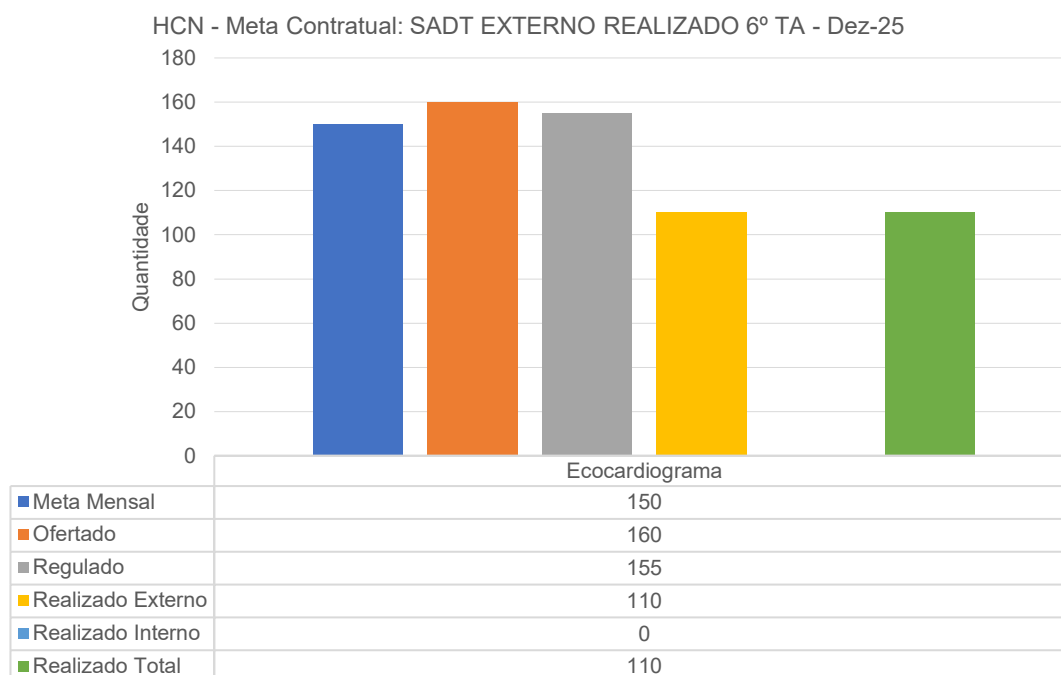


Quanto ao exame de colonoscopia com meta no 6º TA de 80, o HCN realizou 69 exames (86,25% da meta contratual).

Ecocardiograma

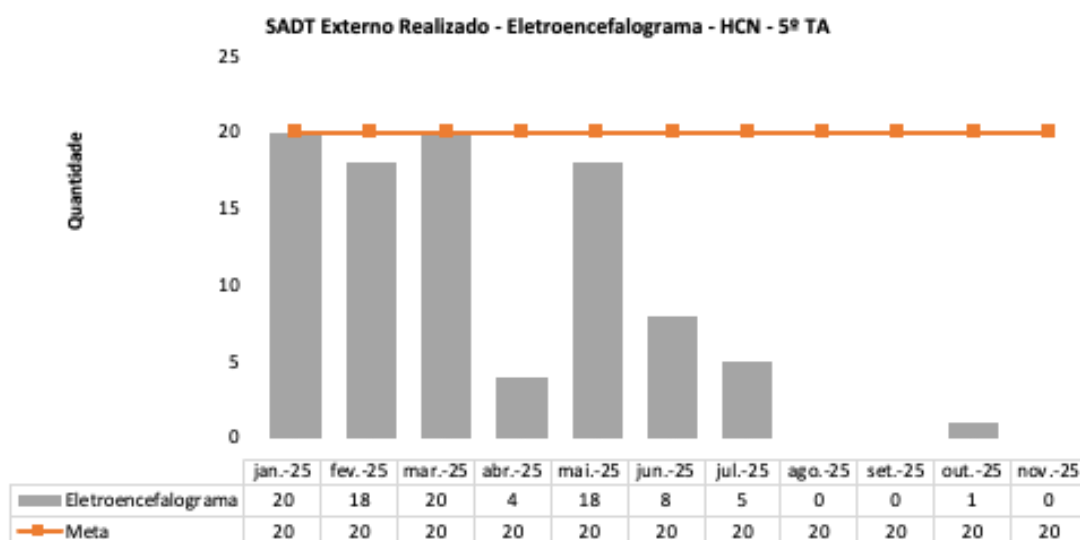


Quanto ao exame de ecocardiograma com meta no 5º TA de 1.650, o HCN realizou 1.291 exames (78,24% da meta contratual).

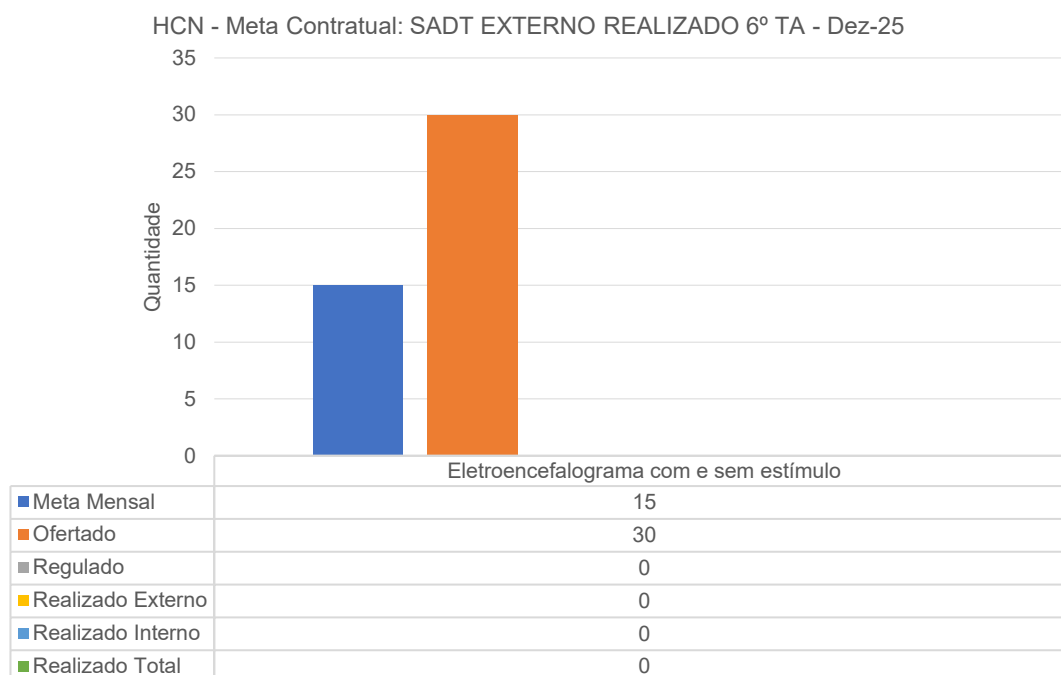


Quanto ao exame de ecocardiograma com meta no 6º TA de 150, o HCN realizou 110 exames (73,33% da meta contratual).

Eletroencefalograma com e sem estímulo

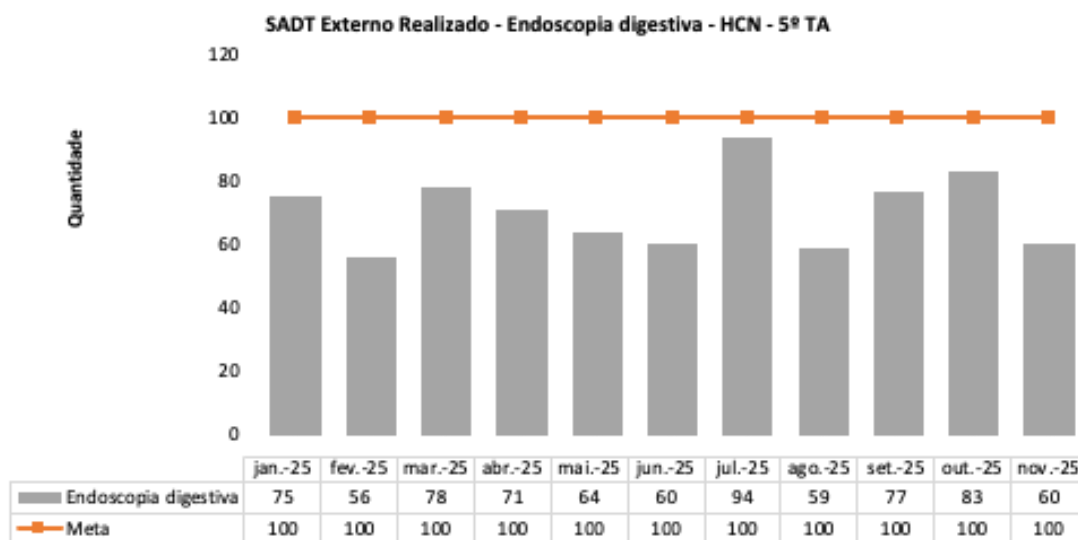


Quanto ao exame de eletroencefalograma com meta no 5º TA de 220, o HCN realizou 94 exames (42,72% da meta contratual).

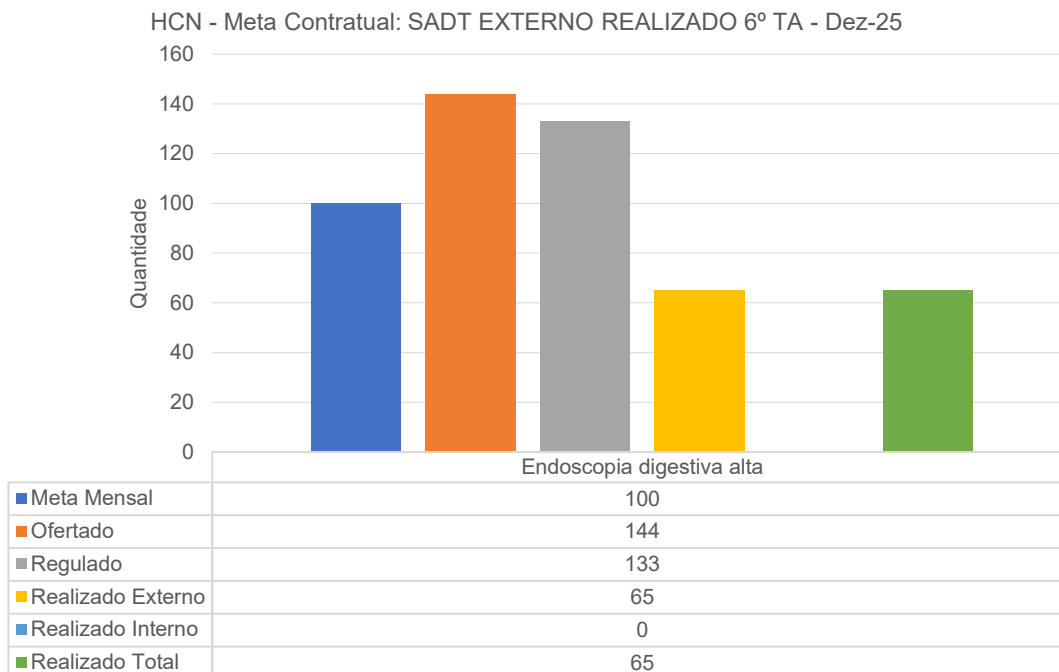


Apesar de ter sido ofertado a regulação 30 exames de eletroencefalograma, não houve nenhum paciente regulado para realização, não atingindo a meta contratual.

Endoscopia digestiva alta

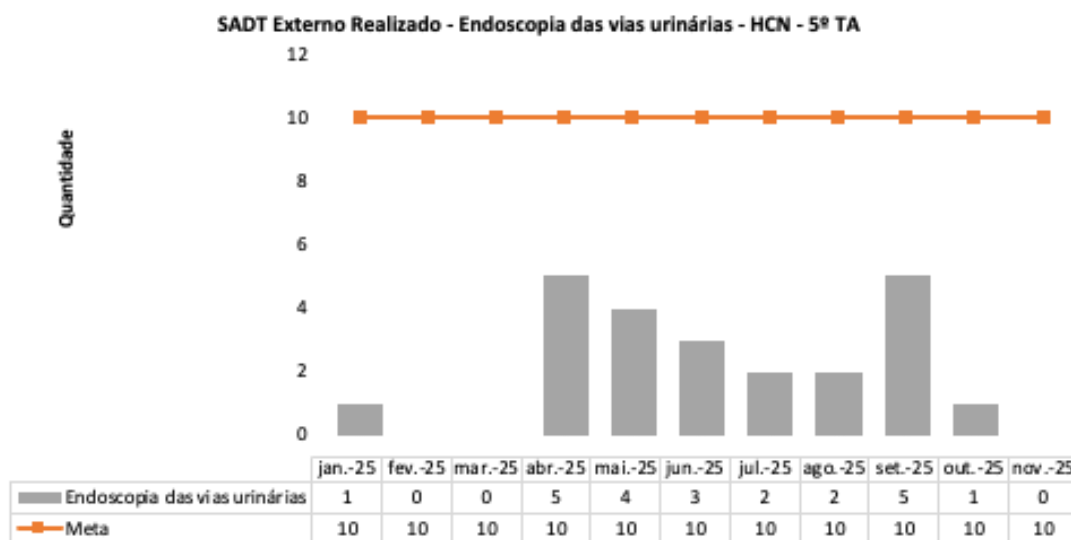


Em relação à endoscopia digestiva, nota-se tendência de gradativa no número de exames realizados, foram realizados no 5º TA do ano, um total de 777 endoscopias (70,63% do contratual).

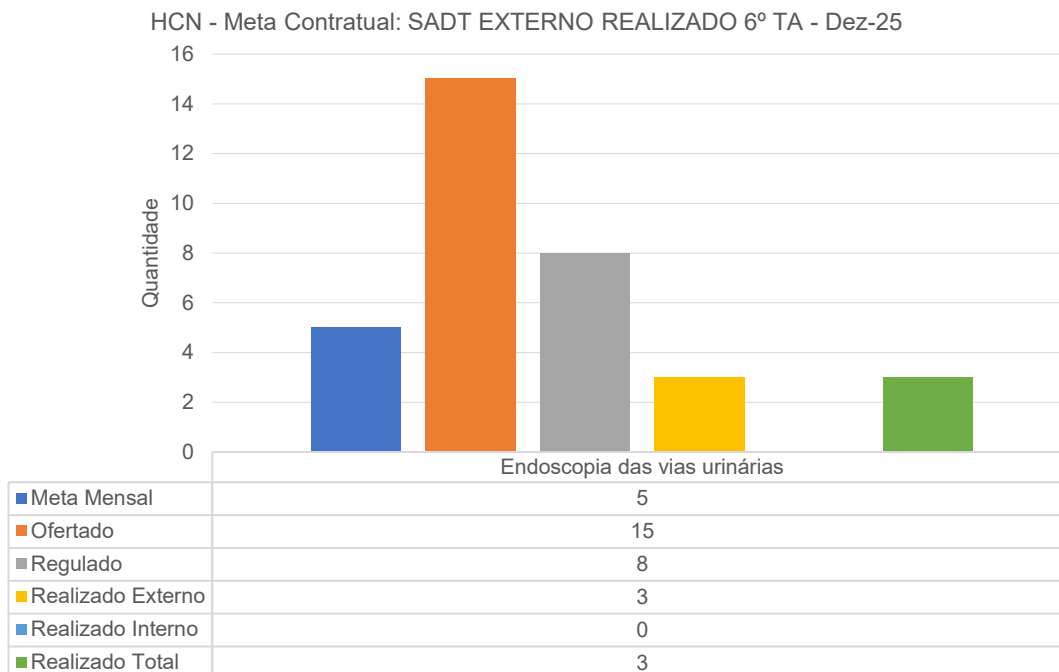


Em relação à endoscopia digestiva, foram realizados no 6º TA, um total de 65 endoscopias (65% do contratual).

Endoscopia das vias urinárias

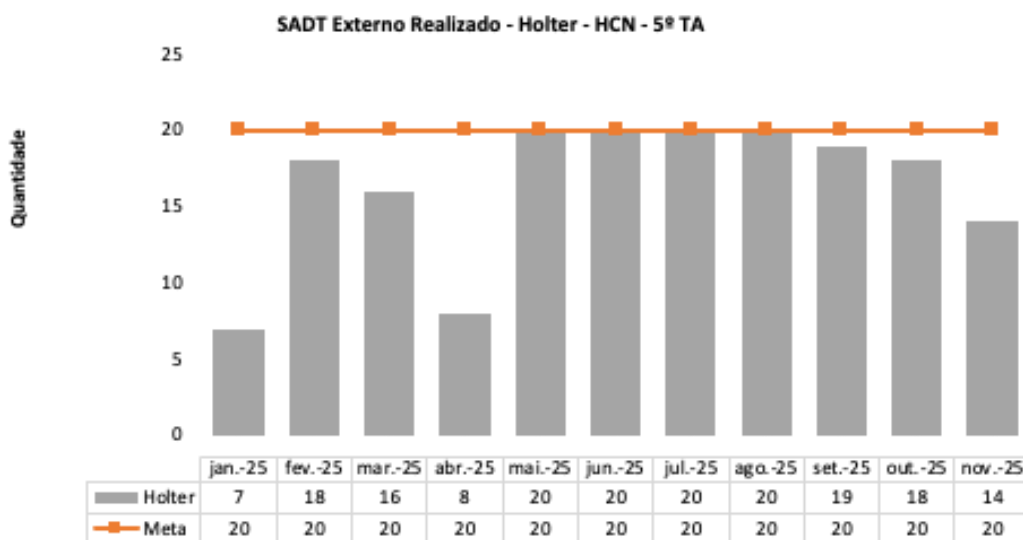


Não houve no período avaliado, o quantitativo de pacientes regulados suficiente para que a meta fosse atingida, fechando o 5º TA 20,90% da meta contratual.

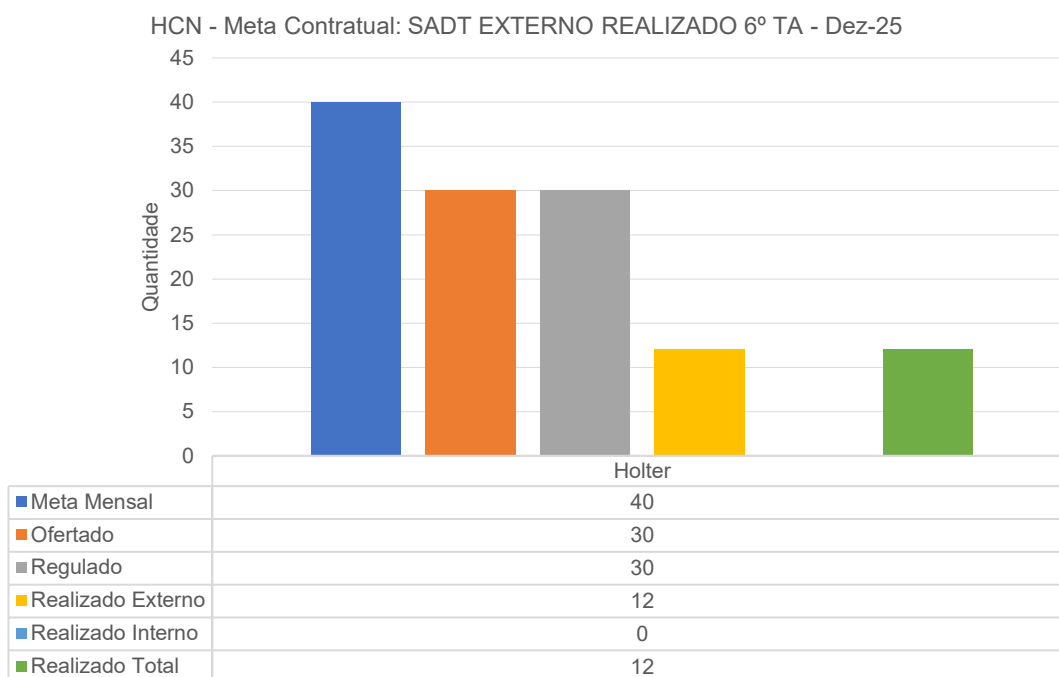


Em relação à endoscopia das vias urinárias foram realizados no 6º TA, um total de 03 endoscopias (60% do contratual)

Holter

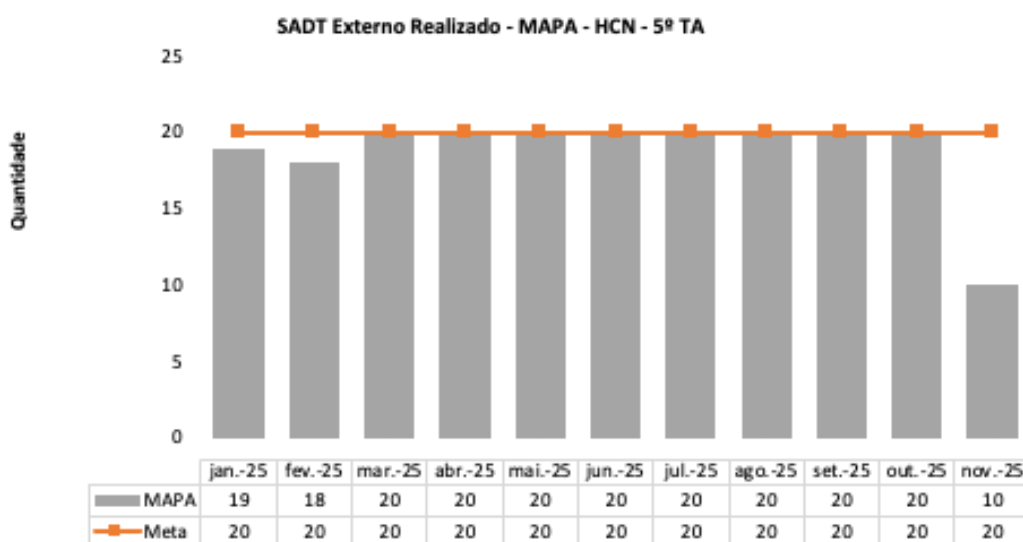


A meta para Holter no 5º TA foi de 220 exames.
Foram realizados 180 exames cumprindo 81,81% meta estabelecida.

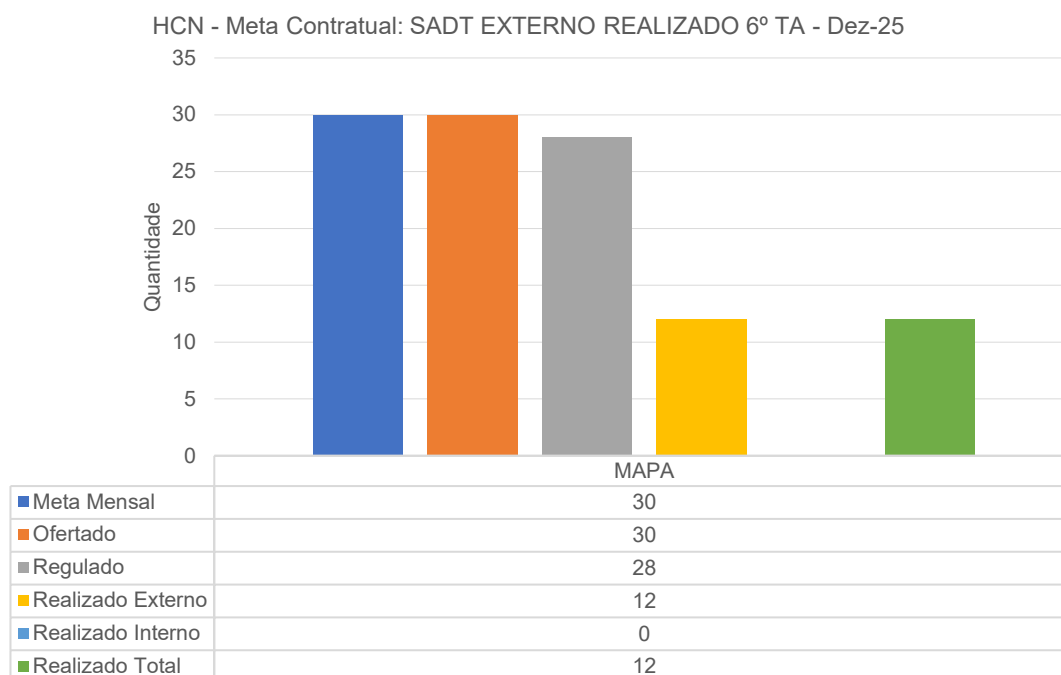


A meta para Holter no 6º TA foi de 40 exames.
Foram realizados 12 exames cumprindo 30% meta estabelecida.

MAPA

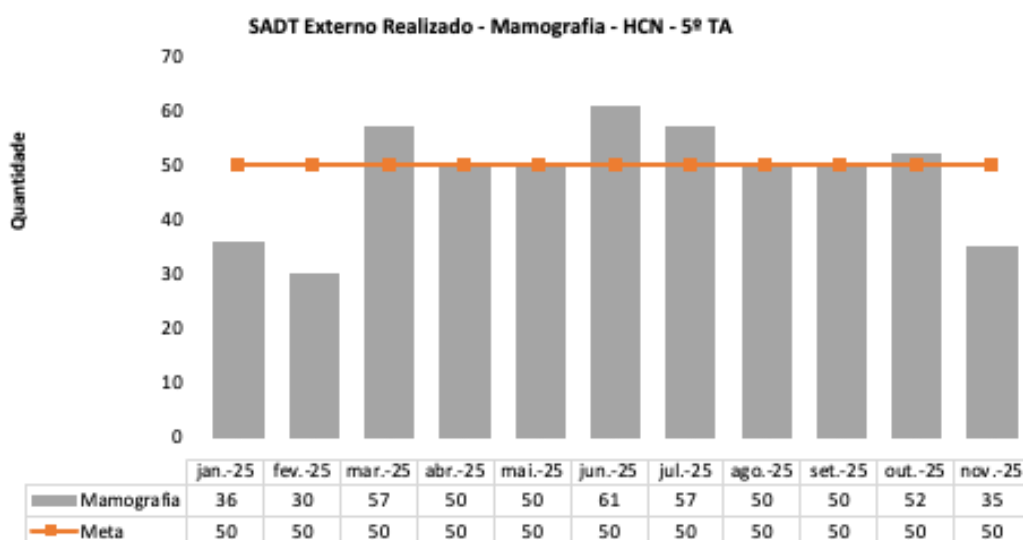


A meta para MAPA no 5º TA foi de 220 exames.
Foram realizados 207 exames cumprindo 94,09% meta estabelecida.

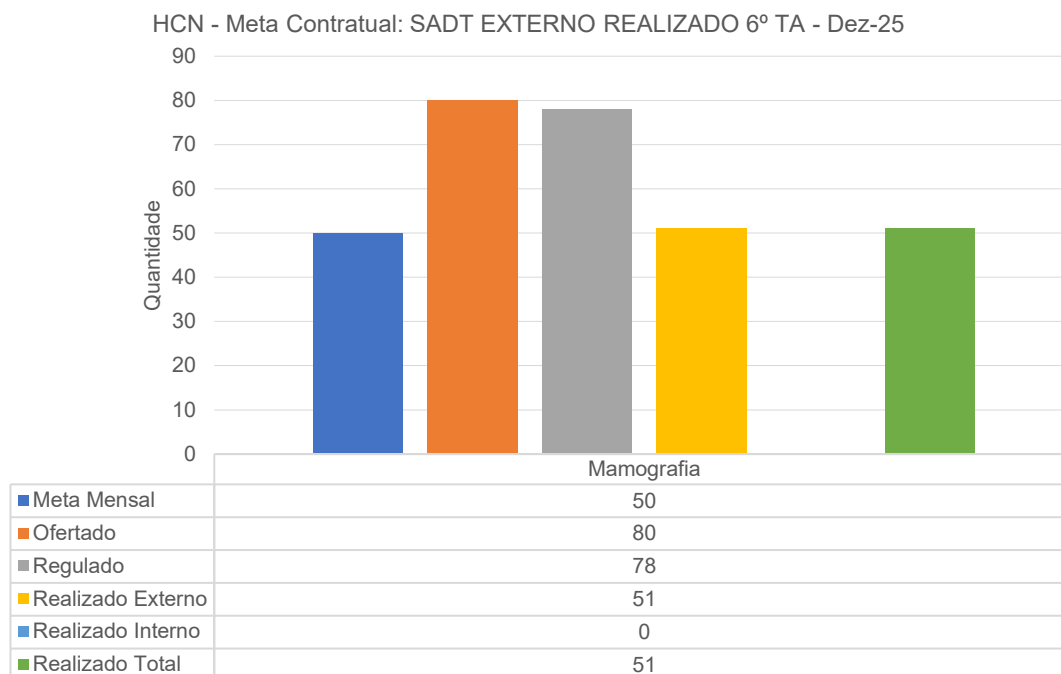


A meta para MAPA no 6º TA foi de 30 exames.
Foram realizados 12 exames cumprindo 40% meta estabelecida.

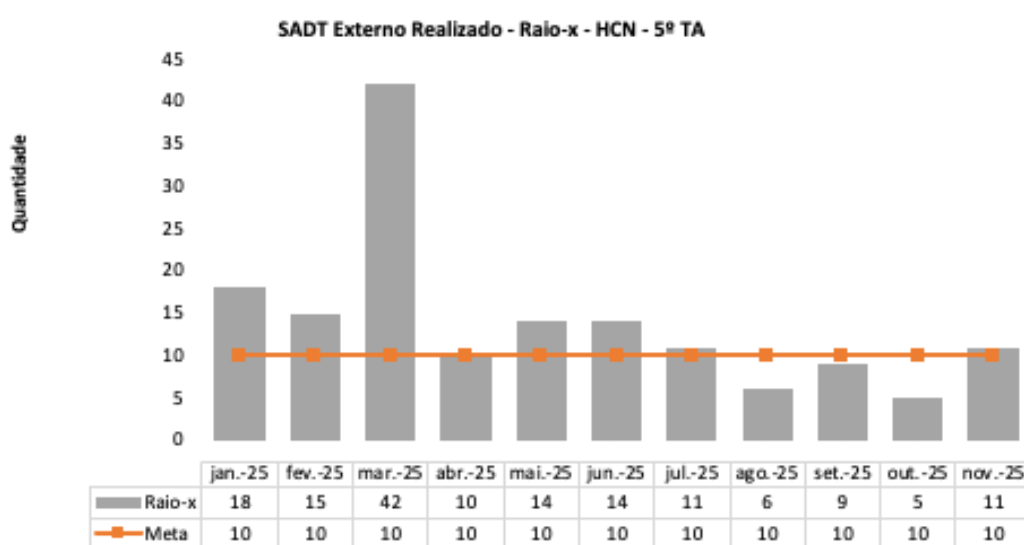
Mamografia



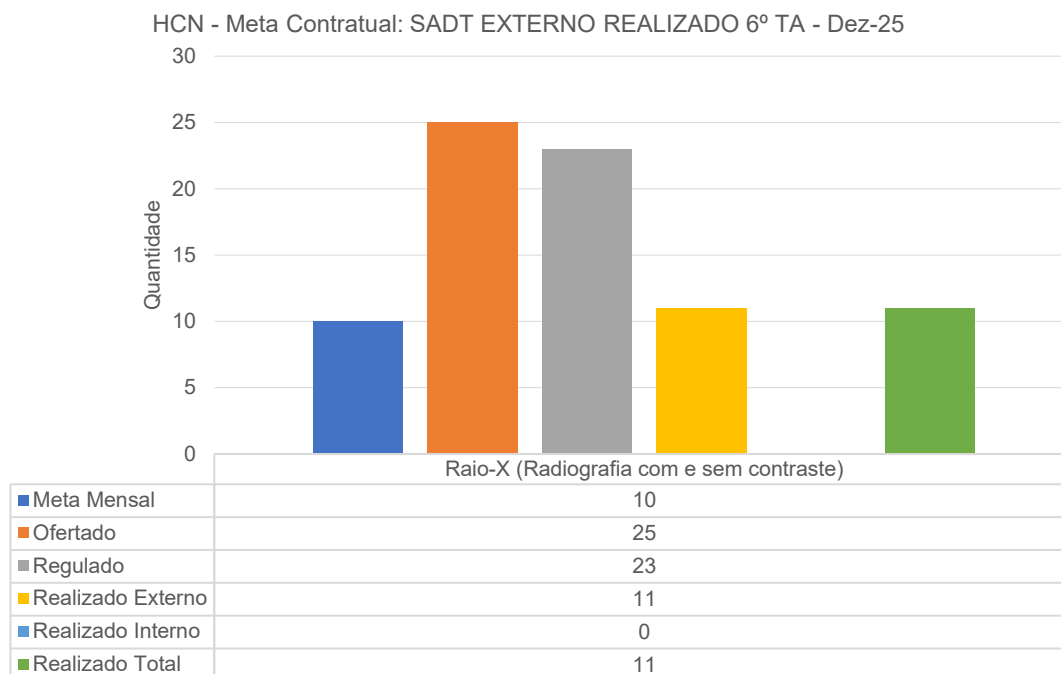
Quanto ao exame de mamografia, em respeito a meta contratual de 550 exames/ano no 5º TA, foram realizados 528 exames (96% da meta).



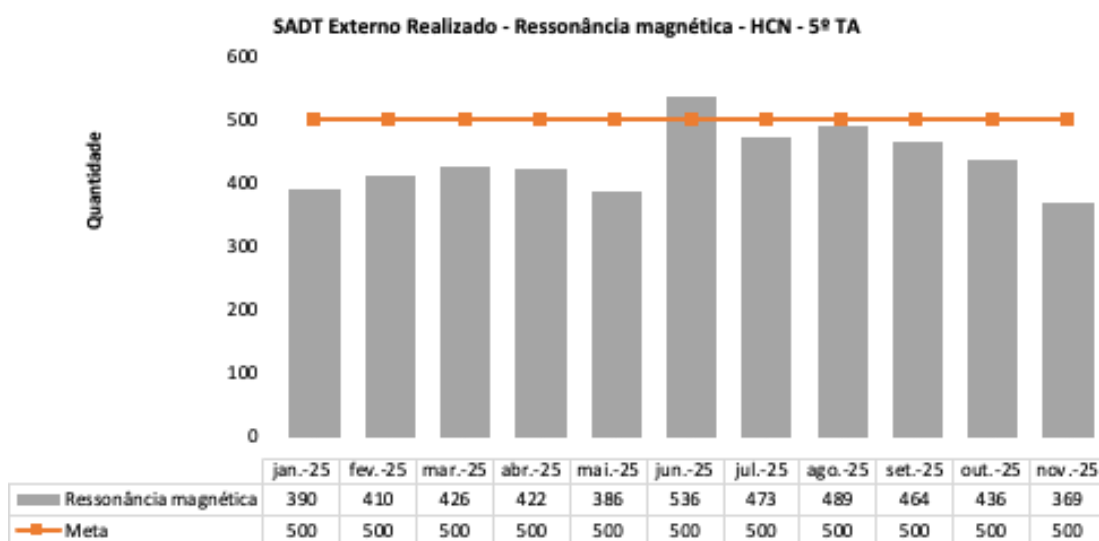
Raio-X (Radiografia com e sem contraste)



Quanto ao exame de Raio -x, em respeito a meta contratual de 110 exames/ano no 5º TA, foram realizados 155 exames (40,90% acima da meta).

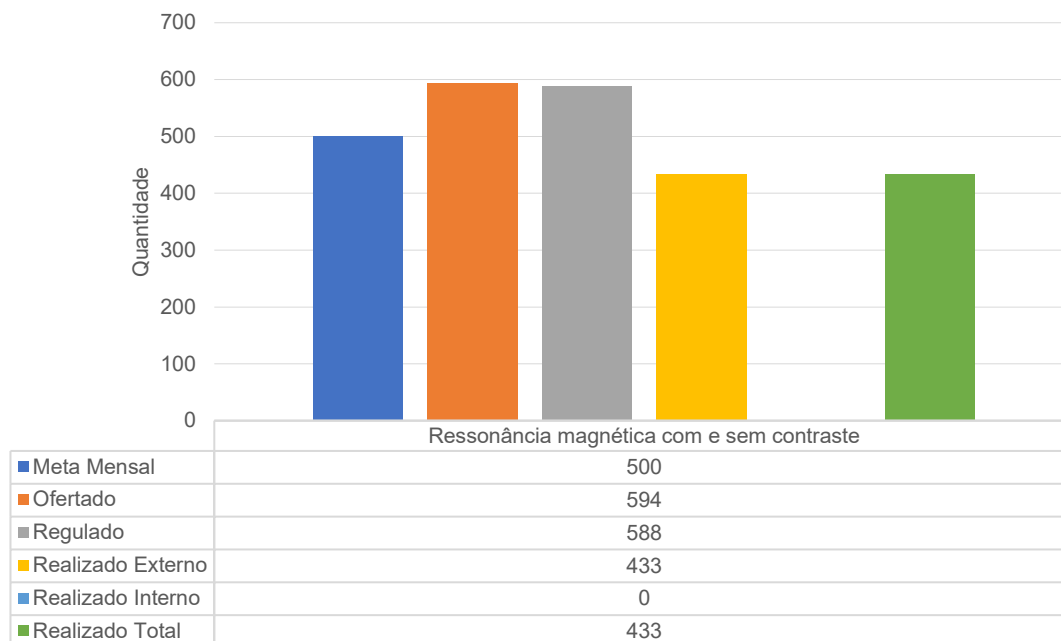


Ressonância magnética com e sem contraste



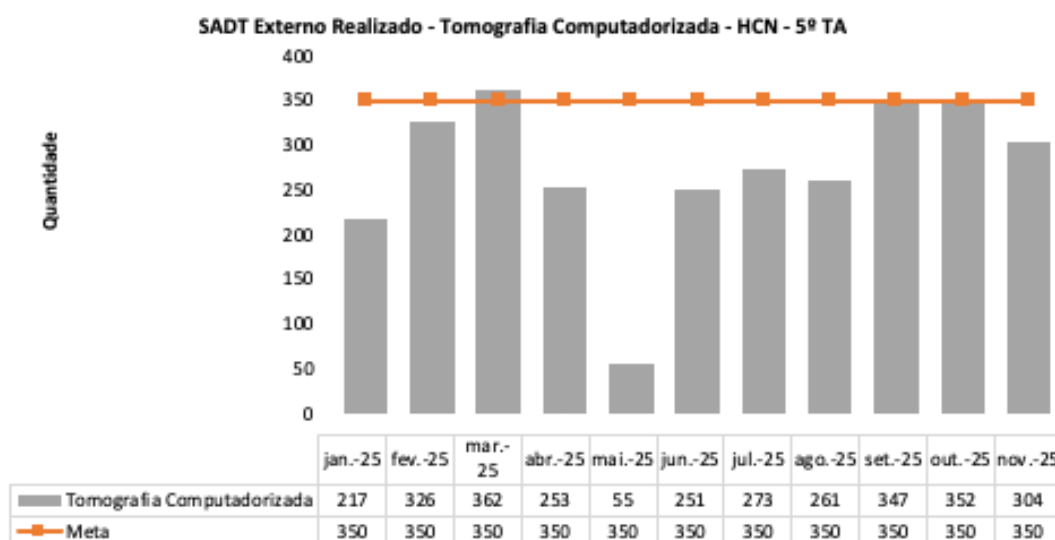
Quanto ao exame de Ressonância magnética, em respeito a meta contratual de 5.500 exames/ano no 5º TA, foram realizados 4.801 exames (87,29% da meta).

HCN - Meta Contratual: SADT EXTERNO REALIZADO 6º TA - Dez-25

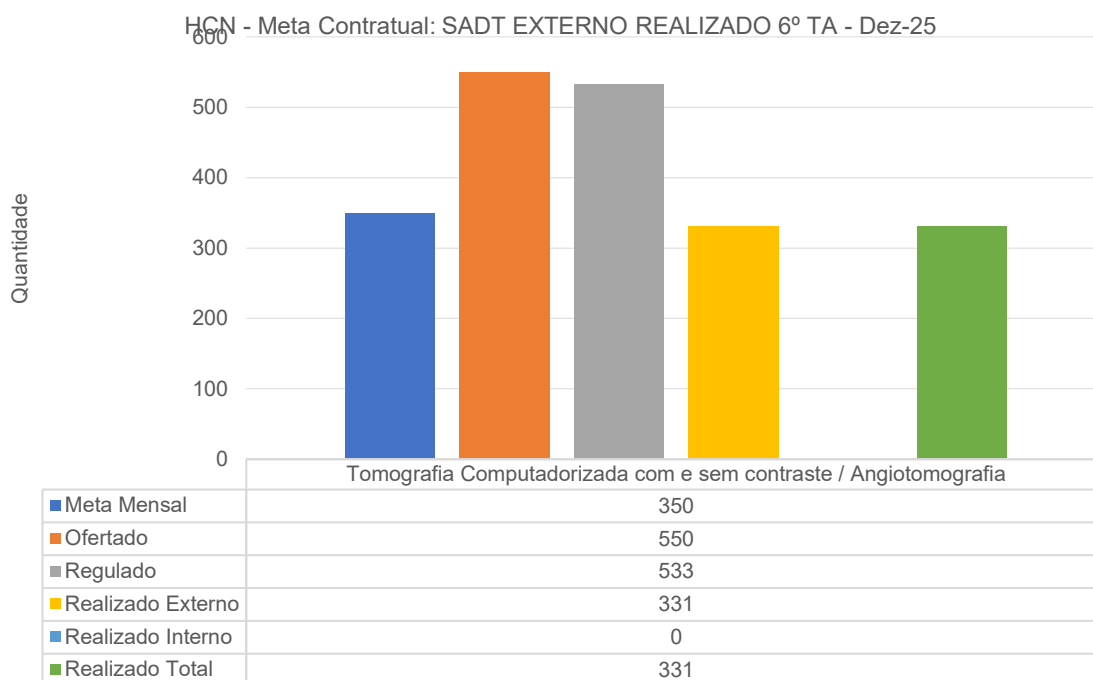


A meta para Ressonância magnética no 6 TA foi de 500 exames. Foram realizados 433 exames cumprindo 86,60% meta estabelecida.

Tomografia Computadorizada com e sem contraste / Angiotomografia

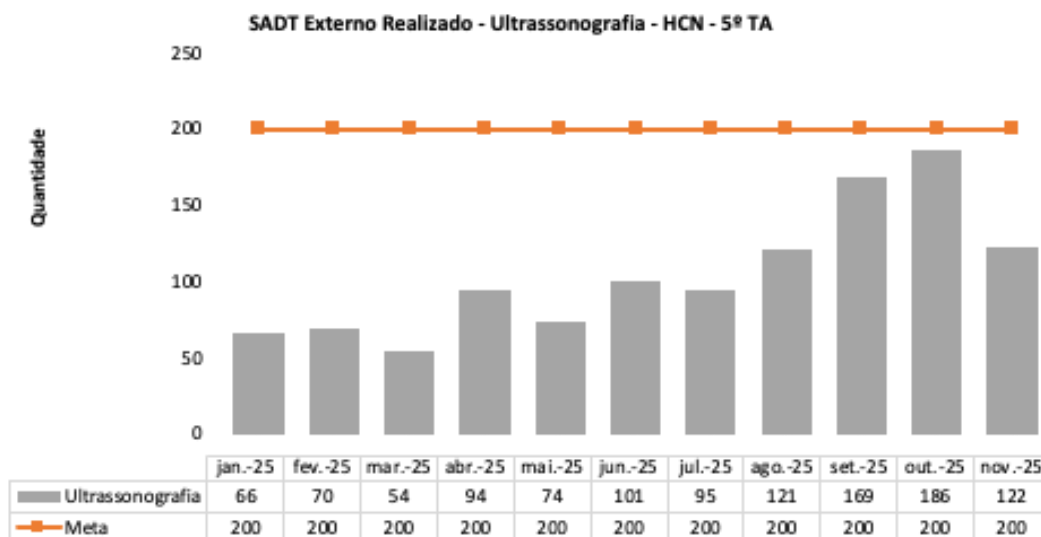


Em relação à tomografia (TC), nota-se tendência de gradativa no número de exames realizados no período avaliado, foram realizados no 5º TA do ano, um total de 3.001 tomografias (77,94% do contratual).

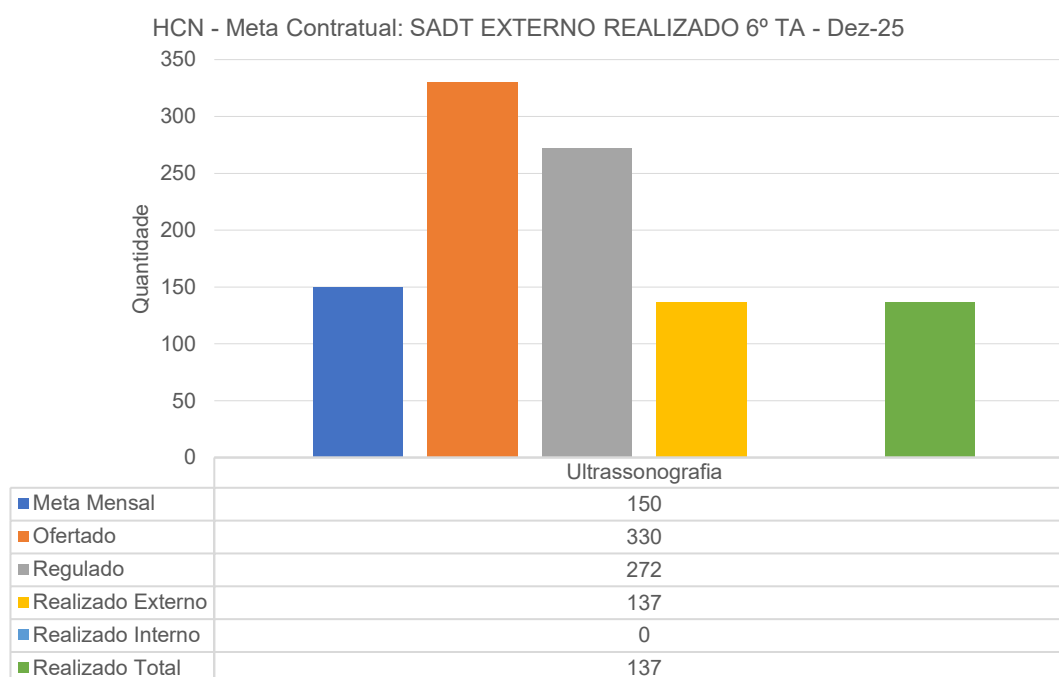


A meta para tomografia (TC) no 6º TA foi de 94,57% cumprindo a meta estabelecida.

Ultrassonografia

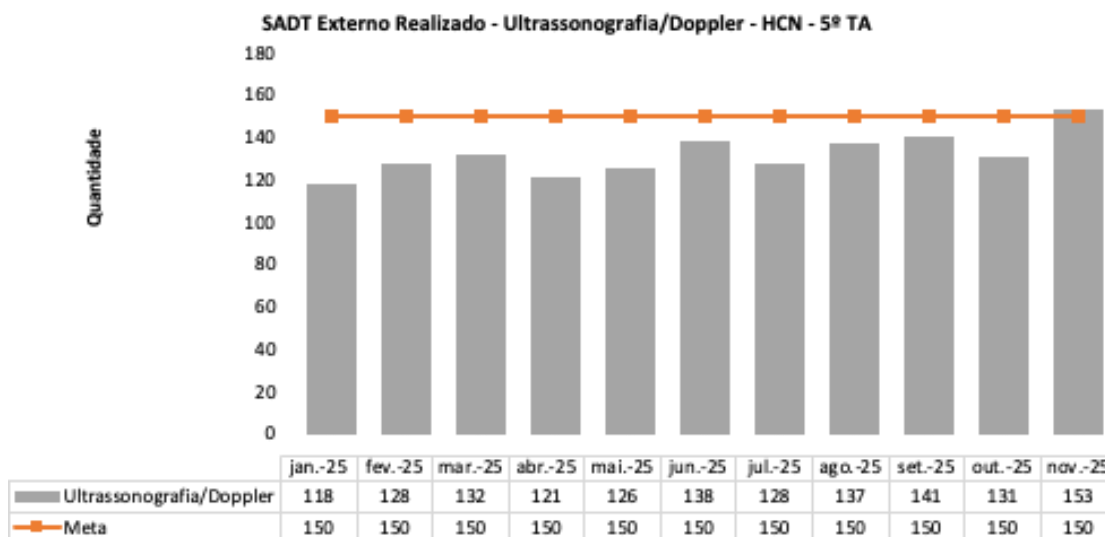


Em relação à Ultrassonografia (USG), a meta de 2.200 no 5º TA foi realizada com 1.152, 52,36% da estimativa contratual.

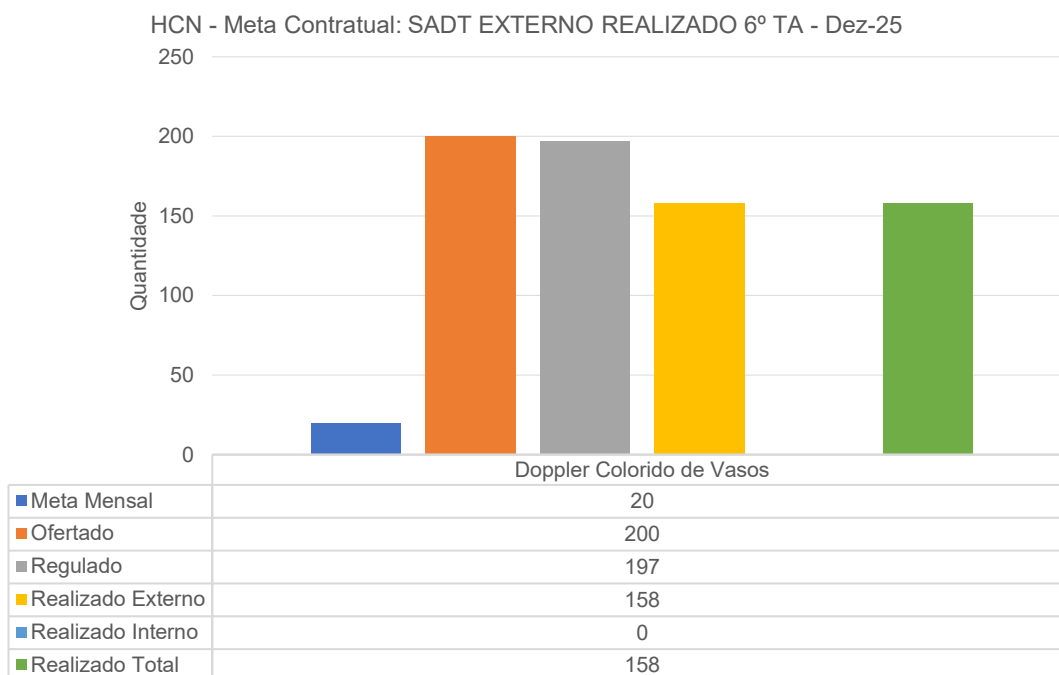


Em relação à Ultrassonografia (USG), a meta de 150 no 6º TA foi realizada com 91,33% da estimativa contratual.

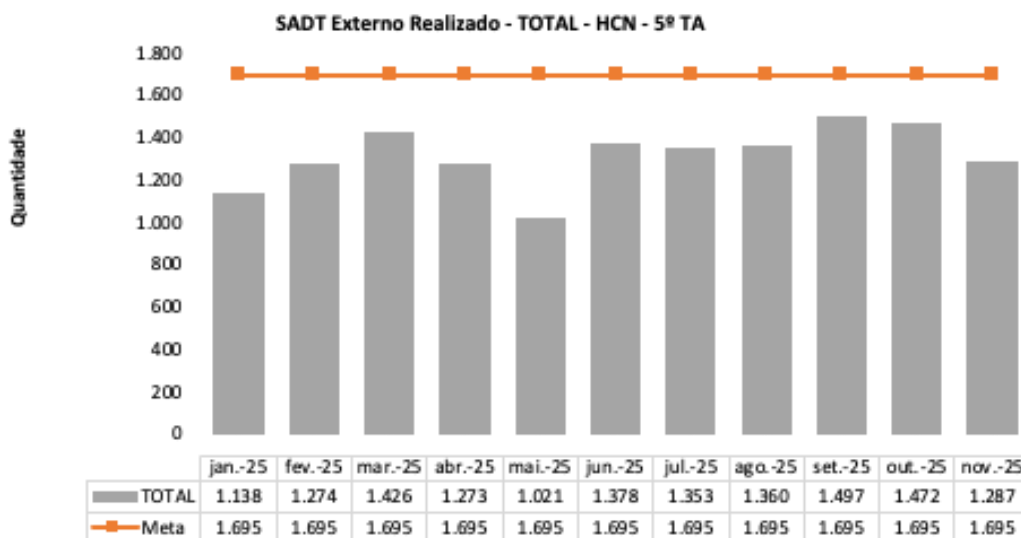
Ultrassonografia/Doppler - Doppler Colorido de Vasos



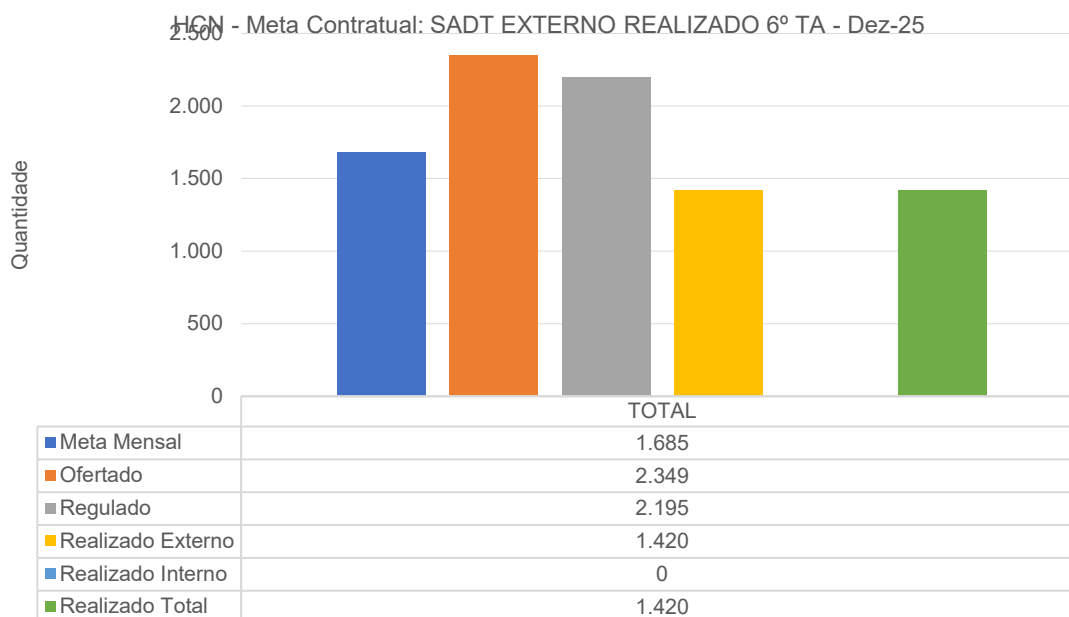
A meta para Ultrassonografia com Doppler é de 1.650 exames/ano no 5º TA. Foram realizados 1.453 exames, portanto, meta atingida, com 88,06%.



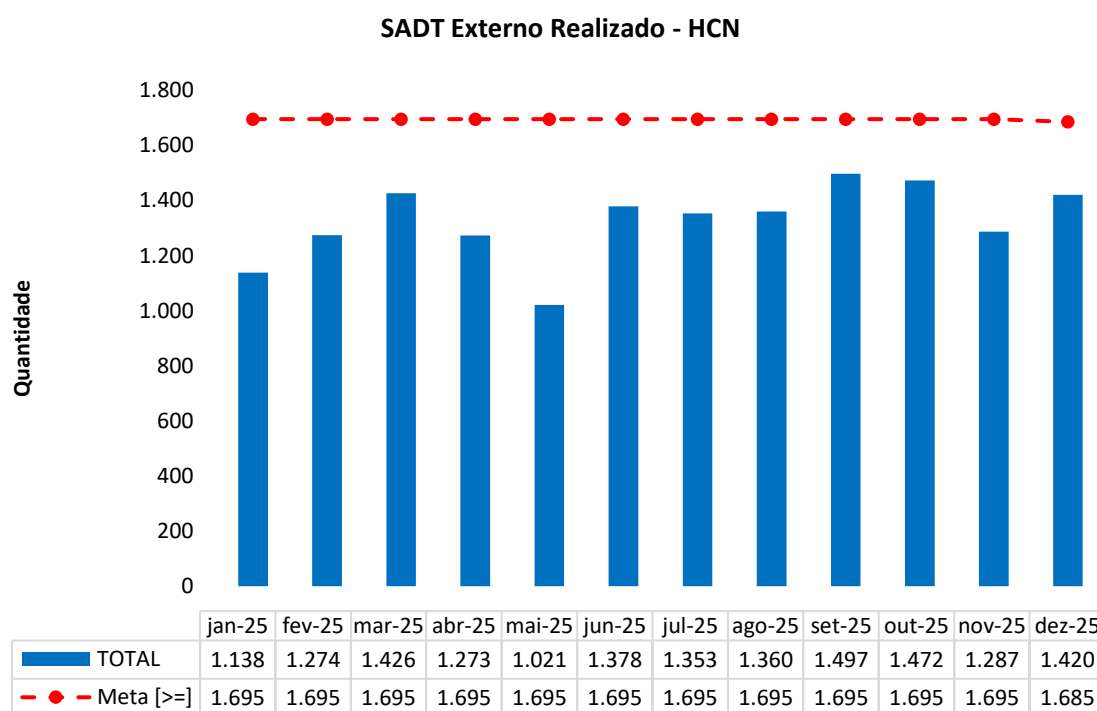
Total de SADT Externo Realizado.



O desempenho no cumprimento da meta contratual dos Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) foi impactado especialmente pela **alta taxa de absenteísmo** entre os pacientes agendados. É importante destacar que o HCN realizou reiteradas notificações para a regulação estadual visando o aproveitamento total das vagas disponibilizadas e a eliminação de barreiras que dificultam ou impedem o acesso dos pacientes aos serviços, como a não adesão ao tratamento, falta de comunicação para a realização de exames e consultas, e falta de acesso a transporte. Como resultado, no 5º TA, foram realizados mais de 14.479 exames imagem, atingindo apenas 77,65% da meta contratual do ano, o não cumprimento integral das metas contratuais do SADT ocorreu exclusivamente em razão da insuficiência de pacientes regulados pelo Complexo Regulador Estadual (CRE) para o preenchimento das vagas ofertadas.



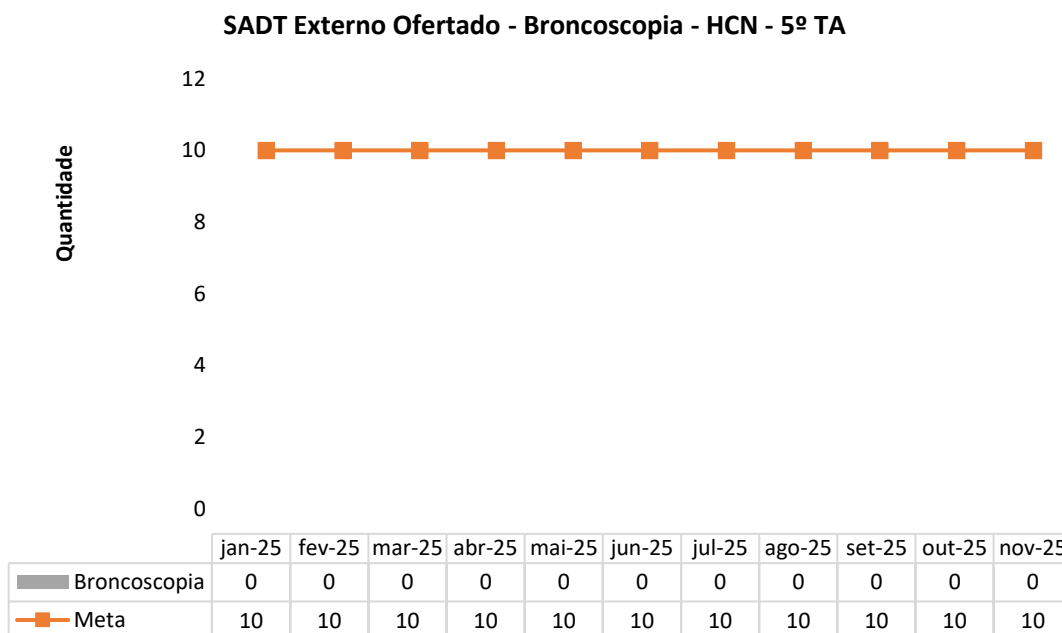
O desempenho no cumprimento da meta contratual no 6 TA dos Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) foi impactado especialmente pela **alta taxa de absenteísmo** entre os pacientes agendados, que atingiu **35,31%**. Tais fatores comprometeram a plena execução dos atendimentos programados, bem como alguns exames com regulação abaixo da meta.



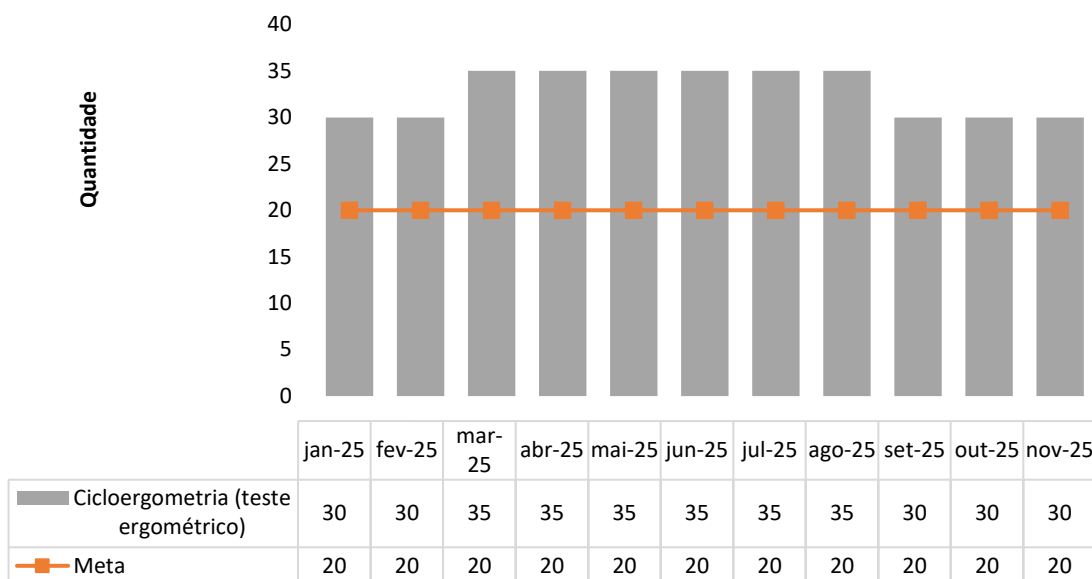
1.5. SADT Ofertado

5º Termo Aditivo

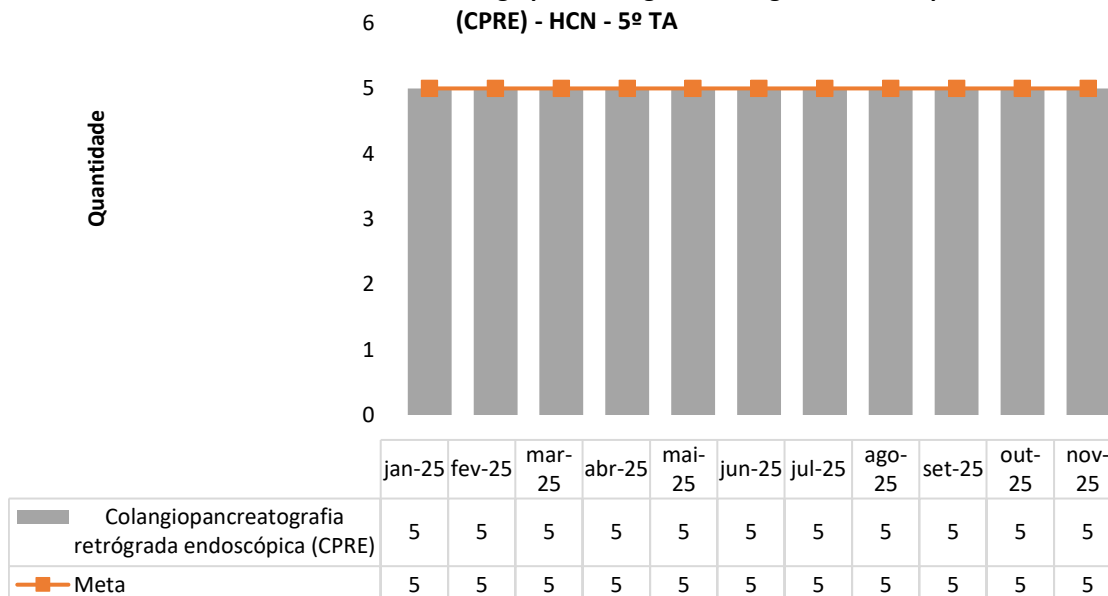
Vale ressaltar que as agendas para consultas e exames/procedimentos são enviadas para a SES até o dia 10 de cada mês, para a programação e regulação dos atendimentos do mês seguinte. Observa-se que a oferta é superior às metas contratuais, mas os encaminhamentos pelo sistema regulador acabam impactando no cumprimento das metas, gerando um absenteísmo significativo em relação ao que é ofertado.



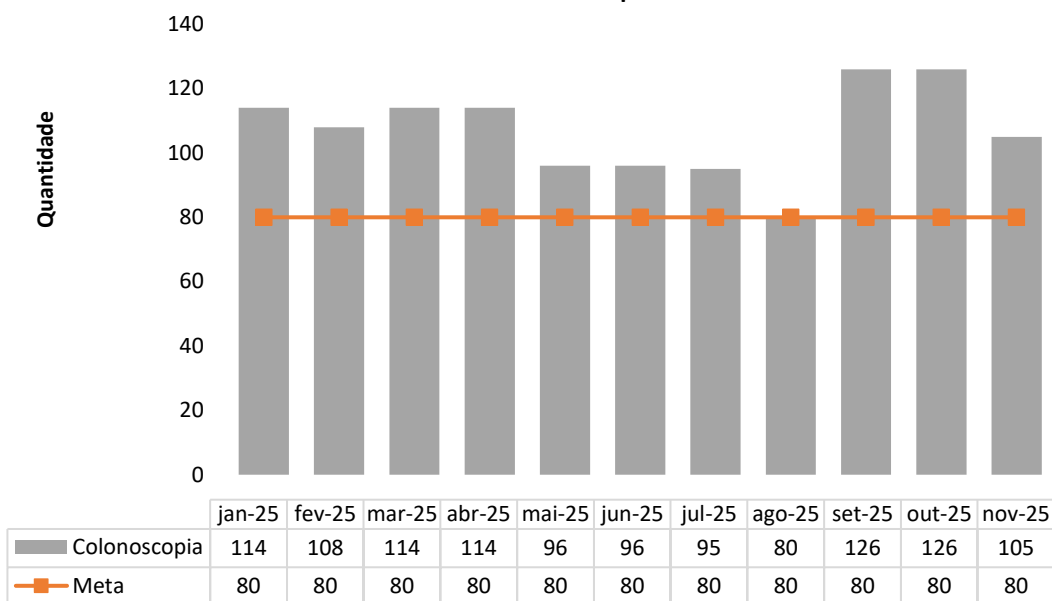
SADT Externo Ofertado - Cicloergometria (teste ergométrico) - HCN - 5º TA



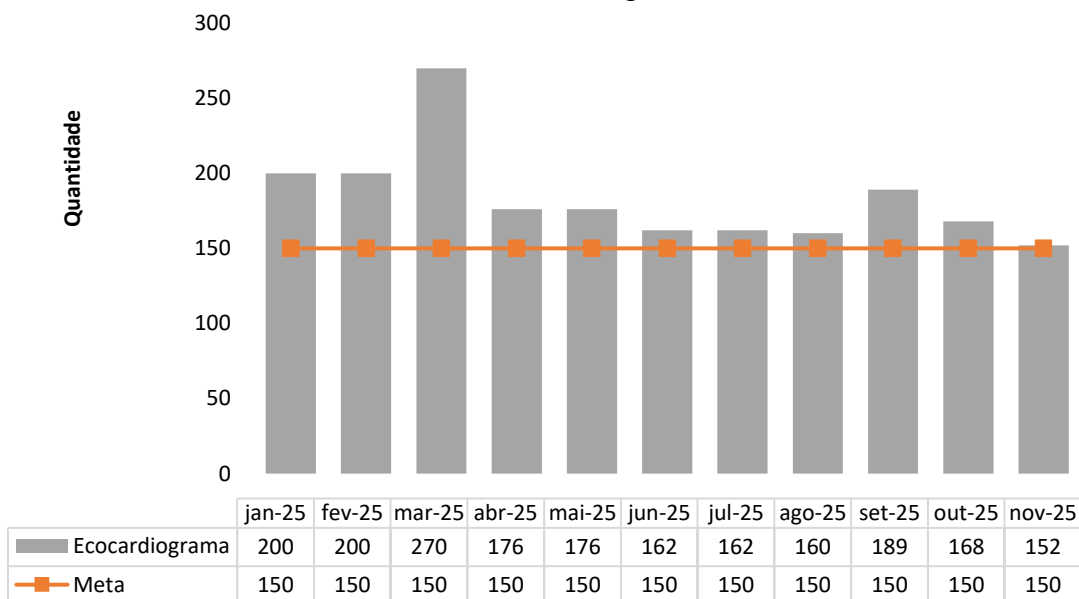
SADT Externo Ofertado - Colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE) - HCN - 5º TA



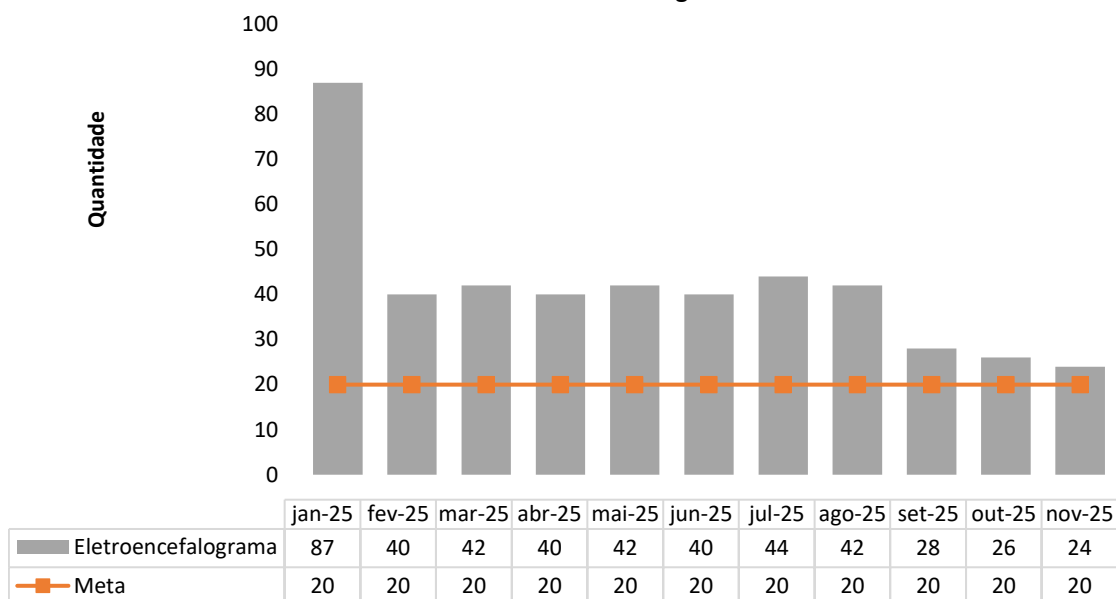
SADT Externo Ofertado - Colonoscopia - HCN - 5ª TA



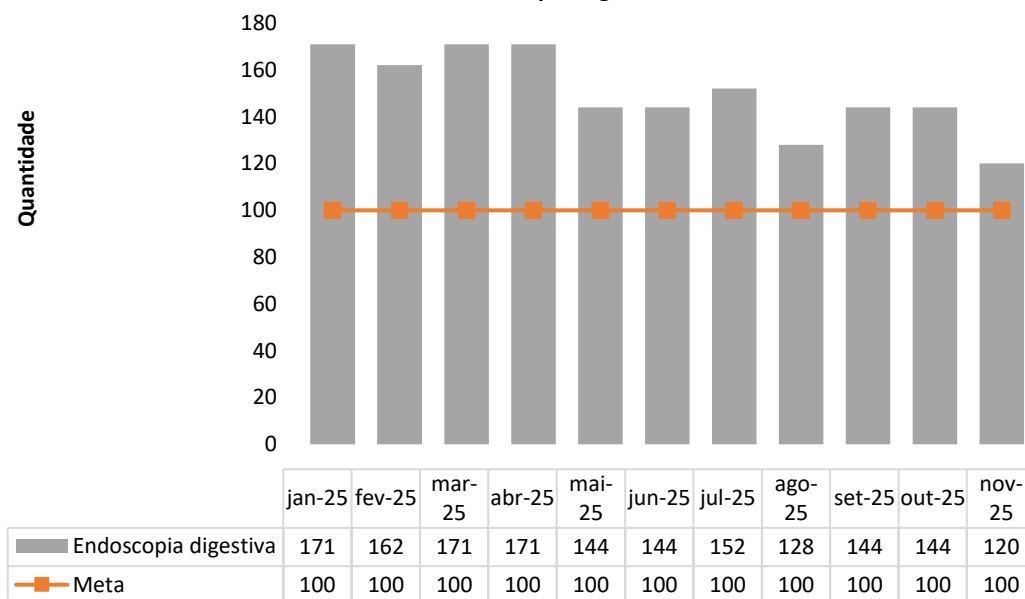
SADT Externo Ofertado - Ecocardiograma - HCN - 5ª TA



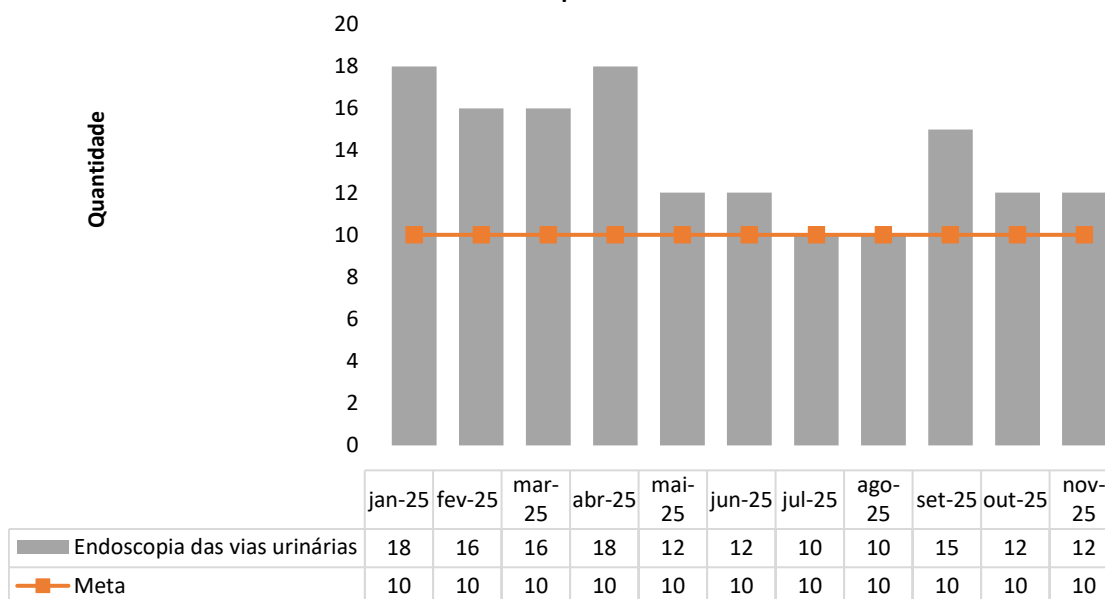
SADT Externo Ofertado - Eletroencefalograma - HCN - 5º TA



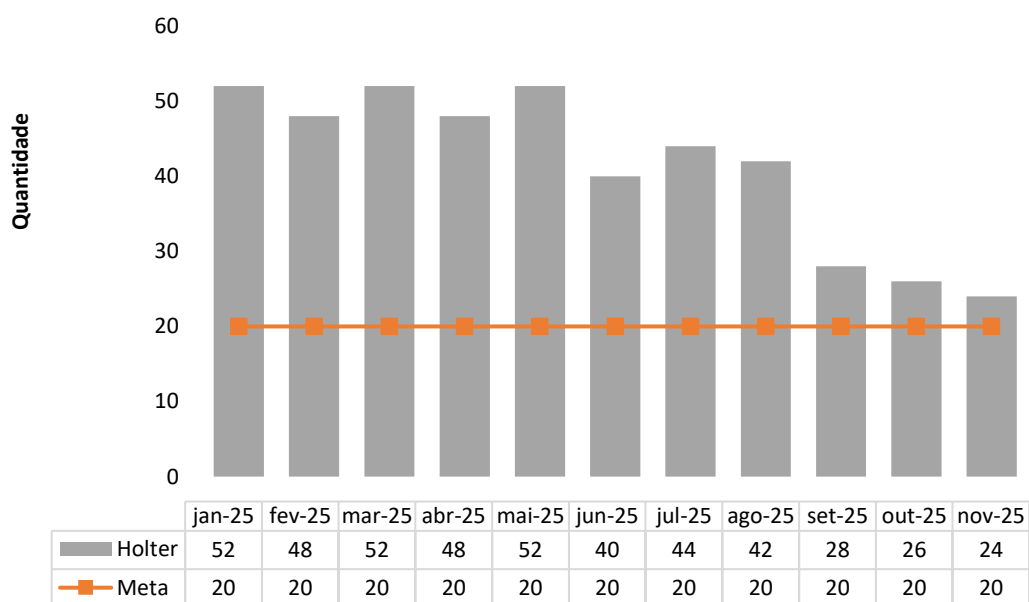
SADT Externo Ofertado - Endoscopia digestiva - HCN - 5º TA



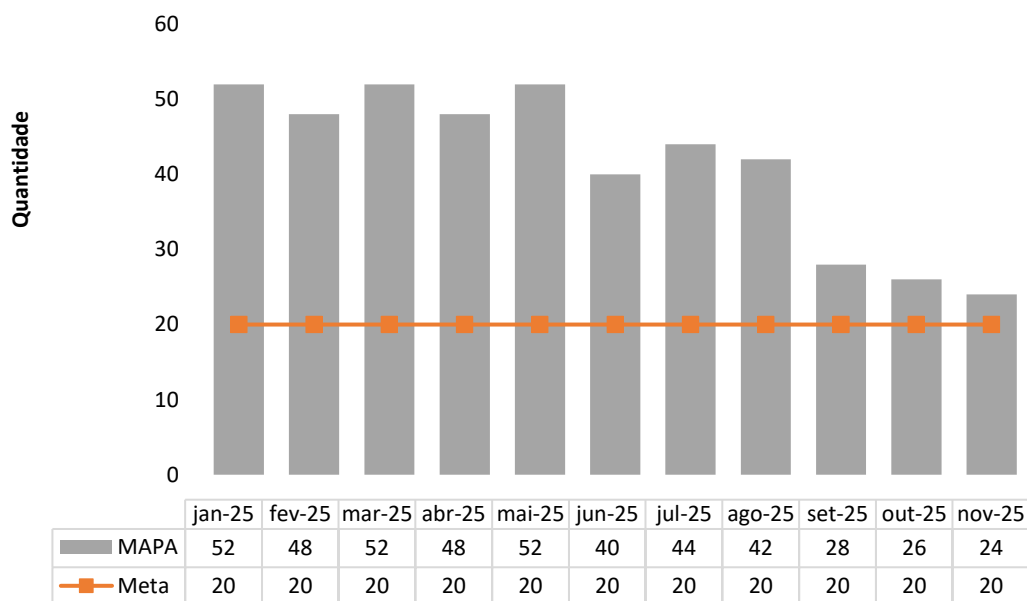
SADT Externo Ofertado - Endoscopia das vias urinárias - HCN - 5º TA



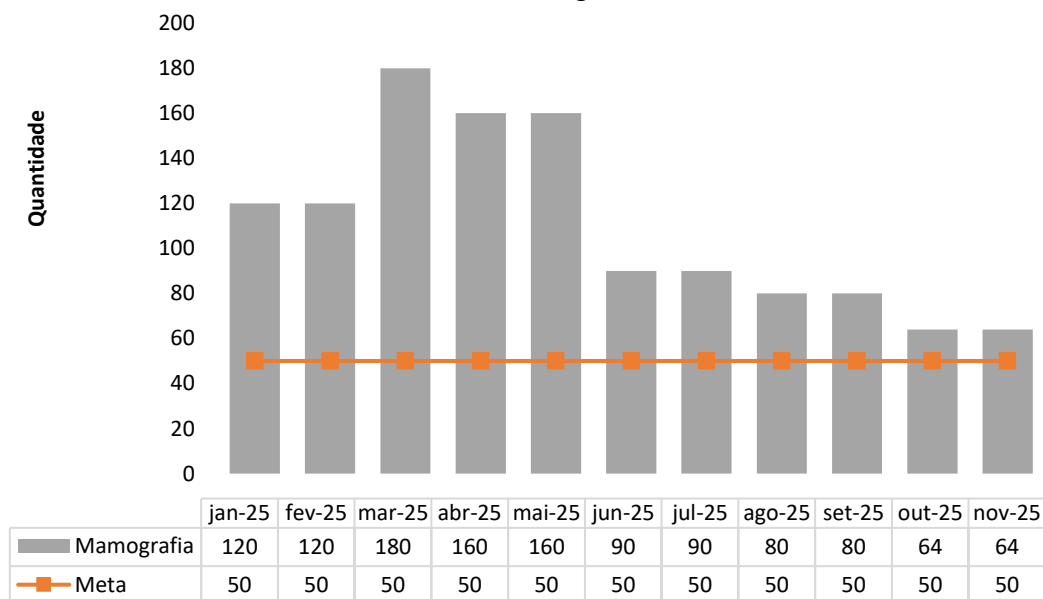
SADT Externo Ofertado - Holter - HCN - 5º TA



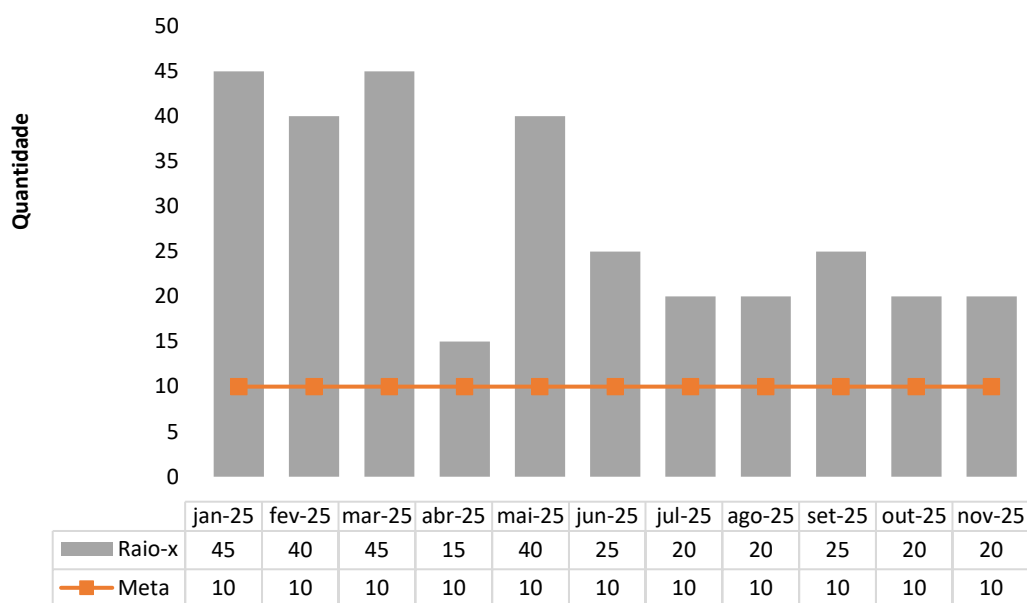
SADT Externo Ofertado - MAPA - HCN - 5º TA



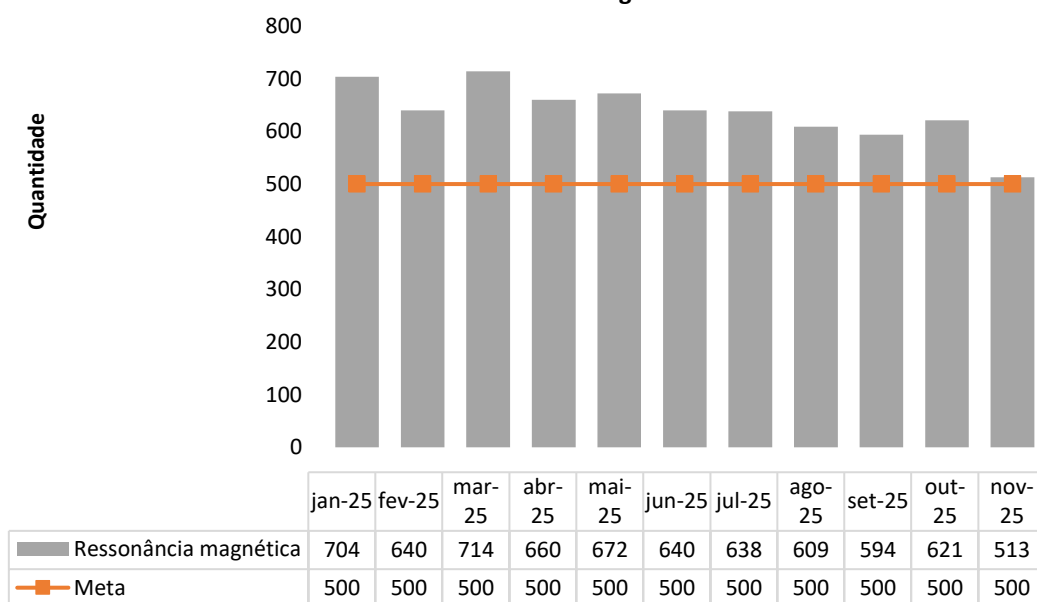
SADT Externo Ofertado - Mamografia - HCN - 5º TA



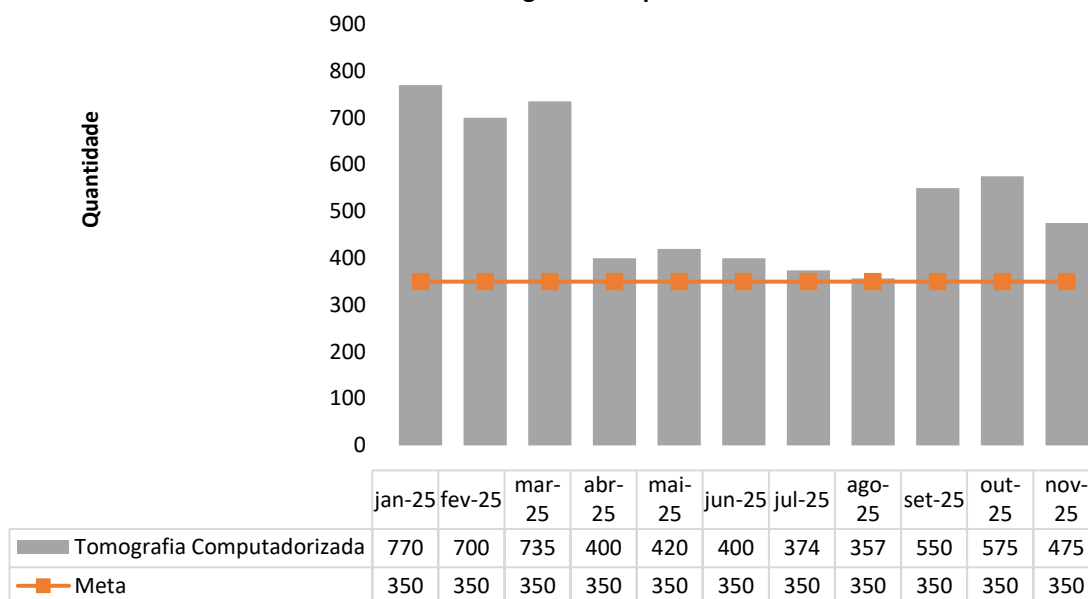
SADT Externo Ofertado - Raio-x - HCN - 5º TA



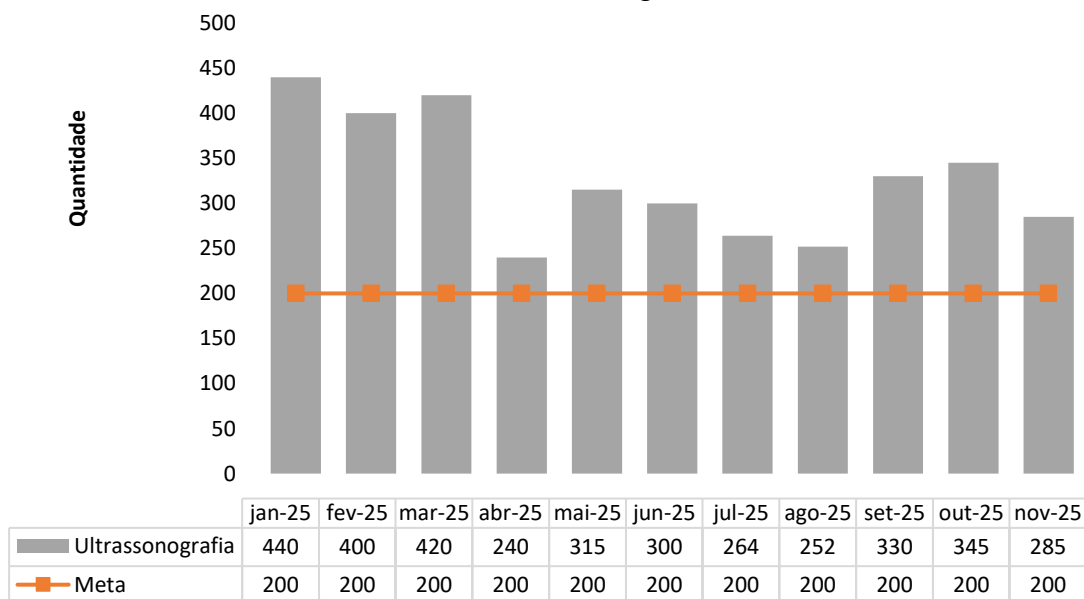
SADT Externo Ofertado - Ressonância magnética - HCN - 5º TA



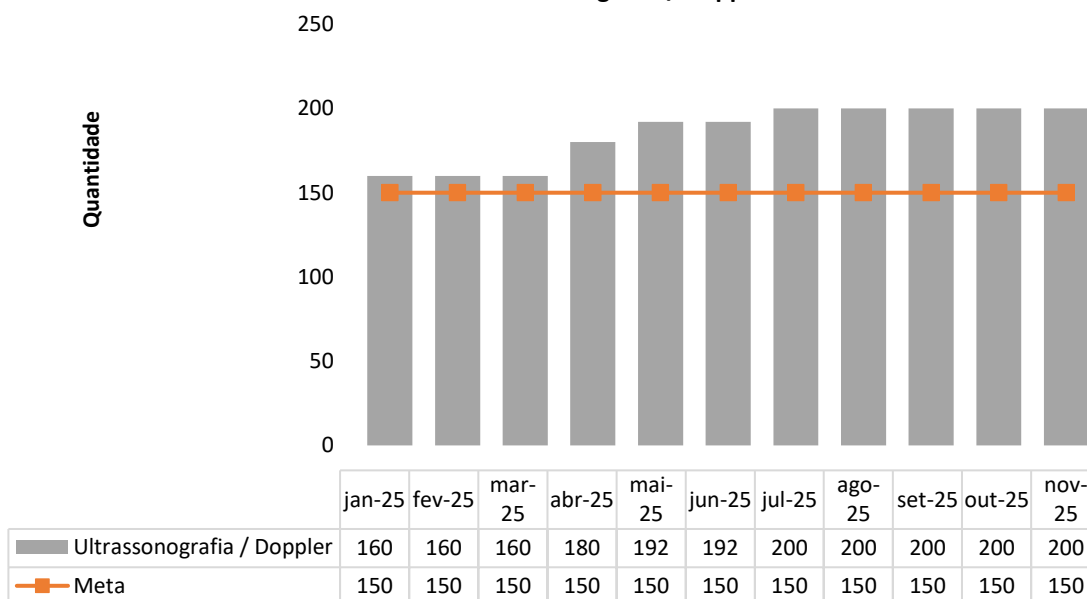
SADT Externo Ofertado - Tomografia Computadorizada - HCN - 5º TA



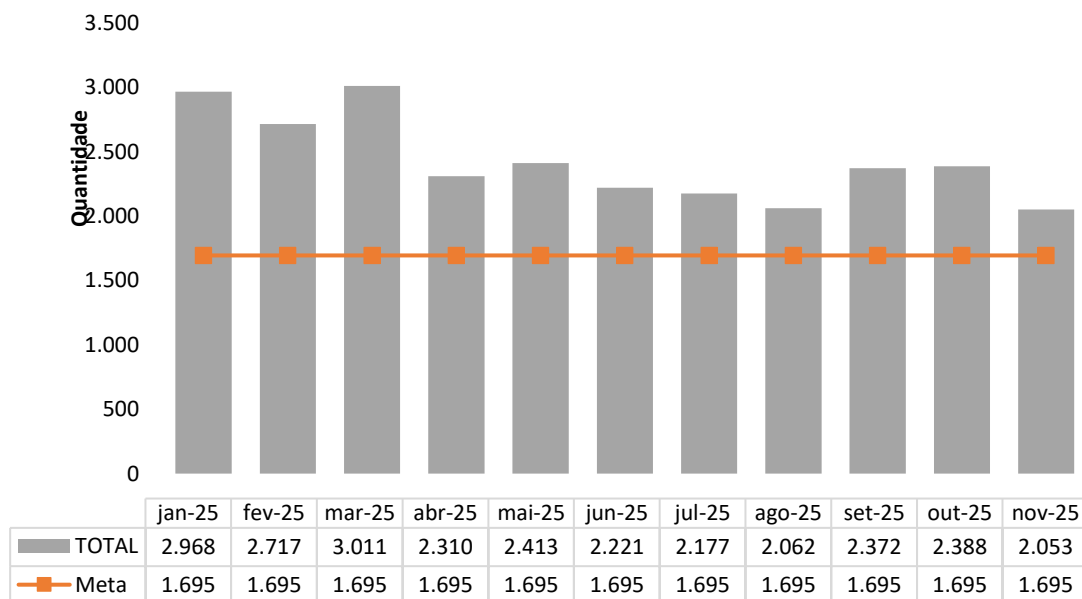
SADT Externo Ofertado - Ultrassonografia - HCN - 5º TA



SADT Externo Ofertado - Ultrassonografia / Doppler - HCN - 5º TA

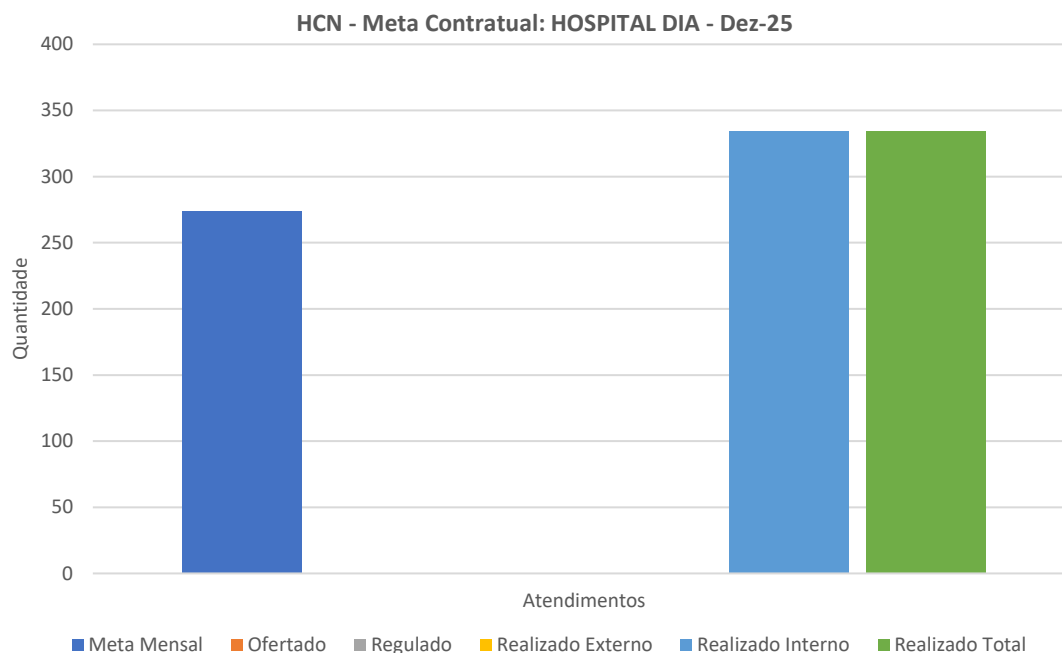


SADT Externo Ofertado - TOTAL - HCN - 5º TA



1.6. Hospital Dia

6º Termo Aditivo



Em relação à meta de Hospital Dia realizados no 6º TA no mês de dezembro, foi atingindo com **21,89% acima da meta contratual**.

2. INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO

Hospital Centro-Norte Goiano - HCN												
DESEMPENHO HOSPITALAR:	Contrato de Gestão 080/2021 - 5º TA											
Processo SEI: 202000010030869 Termo: 80/2021 Termo aditivo: 5º Vigência: até 23/11/25												
Indicadores	Meta	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25
1. Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 90%	91,60%	93,48%	94,75%	92,64%	92,00%	93,59%	92,12%	91,98%	91,99%	91,15%	90,10%
Total de Pacientes-dia		7.866	7.250	8.136	7.698	7.900	7.777	7.910	7.898	7.644	7.827	7.487
Total de leitos operacionais-dia do período		8.587	7.756	8.587	8.310	8.587	8.310	8.587	8.587	8.310	8.587	8.310
2. Média de Permanência Hospitalar (dias)	≤ 6 Dias	5,43	5,13	5,31	5,07	5,38	5,45	5,58	5,27	5,22	4,90	4,88
Total de Pacientes-dia		7.866	7.250	8.136	7.698	7.900	7.777	7.910	7.898	7.644	7.827	7.487
Total de saídas no período		1.449	1.414	1.531	1.518	1.469	1.427	1.417	1.500	1.465	1.597	1.533
3. Índice de Intervalo de Substituição (horas)	≤ 24	11,94	8,59	7,07	9,68	11,22	8,96	11,47	11,02	10,91	11,42	12,88
Taxa de Ocupação Hospitalar		91,60%	93,48%	94,75%	92,64%	92,00%	93,59%	92,12%	91,98%	91,99%	91,15%	90,10%
Média de Permanência Hospitalar		5,43	5,13	5,31	5,07	5,38	5,45	5,58	5,27	5,22	4,90	4,88
4. Taxa de Readmissão Hospitalar (em até 29 dias)	≤ 20%	2,35%	2,96%	2,83%	2,54%	2,71%	2,85%	3,68%	4,03%	2,61%	3,57%	2,93%

Hospital Centro-Norte Goiano - HCN												
DESEMPENHO HOSPITALAR:	Contrato de Gestão 080/2021 - 5º TA											
Processo SEI: 202000010030869 Termo: 80/2021 Termo aditivo: 5º Vigência: até 23/11/25												
Indicadores	Meta	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25
Nº de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar		39	43	48	41	42	42	55	63	40	60	47
Nº total de internações hospitalares		1.661	1.455	1.696	1.614	1.549	1.473	1.494	1.562	1.535	1.681	1.606
5. Taxa de Readmissão em UTI em até 48 horas (readmissão precoce em UTI)	< 5%	0,00%	0,51%	1,09%	0,56%	0,52%	2,34%	1,33%	0,93%	0,00%	0,82%	0,43%
Nº de pacientes readmitidos entre 0 e 48 Horas da última alta da UTI		0	1	2	1	1	3	3	2	0	2	1
Nº de saídas da UTI (Por Alta)		185	197	183	179	191	128	225	216	207	243	230
		dez-24	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25
6. Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH - DATASUS (Definitivo)	≤ 7%	0,46%	0,12%	0,13%	0,06%	0,00%	0,06%	0,06%	0,00%	0,06%	0,12%	0,00%
Total de procedimentos rejeitados no SIH		7	2	2	1	0	1	1	0	1	2	0
Total de procedimentos apresentados no SIH		1.537	1.650	1.489	1.546	1.589	1.591	1.558	1.663	1.558	1.686	1.443

Hospital Centro-Norte Goiano - HCN												
DESEMPENHO HOSPITALAR:	Contrato de Gestão 080/2021 - 5º TA											
Processo SEI: 202000010030869 Termo: 80/2021 Termo aditivo: 5º Vigência: até 23/11/25												
Indicadores	Meta	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25
		jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25
7. Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (Tempo máximo aceitável para tratamento) expirado para o primeiro ano	≤ 25%	25,00%	17,16%	9,15%	3,07%	8,49%	14,96%	3,93%	6,89%	9,65%	17,94%	17,79%
Nº de cirurgias eletivas realizadas com TMAT expirado 1º ano		77	46	28	9	22	51	13	21	33	68	50
Nº de cirurgias eletivas em lista de espera e encaminhado para a unidade		308	268	306	293	259	341	331	305	342	379	281
8. Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (Tempo máximo aceitável para tratamento) expirado para o segundo ano	≤ 25%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Nº de cirurgias eletivas realizadas com TMAT expirado 2º ano		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Hospital Centro-Norte Goiano - HCN												
DESEMPENHO HOSPITALAR:	Contrato de Gestão 080/2021 - 5º TA											
Processo SEI: 202000010030869 Termo: 80/2021 Termo aditivo: 5º Vigência: até 23/11/25												
Indicadores	Meta	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25
Nº de cirurgias eletivas em lista de espera e encaminhado para a unidade		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9. Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições operacionais - (causas relacionadas à organização da Unidade)	≤ 5%	0,52%	0,29%	0,13%	0,41%	0,14%	0,53%	0,57%	0,26%	0,14%	0,00%	0,00%
Nº de cirurgias programadas suspensas (causas relacionadas à organização da Unidade)		4	2	1	3	1	4	4	2	1	0	0
Nº de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)		762	698	792	737	710	757	707	772	717	743	668
10.Percentual de partos cesáreos	≤ 15%	62,50%	59,00%	61,90%	65,03%	62,62%	63,06%	57,14%	58,54%	59,46%	53,77%	56,48%
Nº de cesáreas realizadas		65	59	78	93	67	70	68	72	66	57	61
Total de partos realizados		104	100	126	143	107	111	119	123	111	106	108

Hospital Centro-Norte Goiano - HCN												
DESEMPENHO HOSPITALAR:	Contrato de Gestão 080/2021 - 5º TA											
Processo SEI: 202000010030869 Termo: 80/2021 Termo aditivo: 5º Vigência: até 23/11/25												
Indicadores	Meta	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25
11.Percentual de Aplicação da Classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Nº de parturientes submetidas a cesárea classificadas pela Classificação de Robson no mês		65	59	78	93	67	70	68	72	66	57	61
Total de parturientes submetidas a cesárea no mês		65	59	78	93	67	70	68	72	66	57	61
12. Índice de Lesões por Extravasamento de Quimioterapia	< 5%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,25%	0,00%
Casos de extravasamento por drogas antineoplásicas em 30 dias		0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Total de pacientes que receberam a droga antineoplásica em 30 dias		440	382	375	355	341	359	376	364	390	396	374

Hospital Centro-Norte Goiano - HCN												
DESEMPENHO HOSPITALAR:	Contrato de Gestão 080/2021 - 5º TA											
Processo SEI: 202000010030869 Termo: 80/2021 Termo aditivo: 5º Vigência: até 23/11/25												
Indicadores	Meta	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25
13. Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância)	≥ 95%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Nº de pacientes com RAM avaliada quanto à gravidade		2	2	1	0	2	0	2	0	0	0	0
Nº total de pacientes com RAM		2	2	1	0	2	0	2	0	0	0	0
14. Razão do Quantitativo de Consultas Ofertadas	1,00	1,50	1,38	1,41	1,38	1,40	1,42	1,51	1,43	1,45	1,46	1,35
Número de consultas ofertadas		10.510	9.657	9.898	9.632	9.796	9.973	10.544	9.994	10.120	10.197	9.477
Número de consultas propostas nas metas da unidade		7.000	7.000	7.000	7.000	7.000	7.000	7.000	7.000	7.000	7.000	7.000
15. Percentual de exames de imagem com resultados disponibilizados em até 72 horas	≥ 70%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Número de exames de imagem liberados em até 72 horas		7.333	7.497	7.690	7.892	7.593	7.927	8.519	8.799	8.991	8.969	7.911

Hospital Centro-Norte Goiano - HCN												
DESEMPENHO HOSPITALAR:	Contrato de Gestão 080/2021 - 5º TA											
Processo SEI: 202000010030869 Termo: 80/2021 Termo aditivo: 5º Vigência: até 23/11/25												
Indicadores	Meta	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25
Total de exames de imagem liberados no período		7.333	7.497	7.690	7.892	7.593	7.927	8.519	8.799	8.991	8.969	7.911
16. Taxa de acurácia do estoque	≥ 95%	99,89%	99,89%	99,94%	99,94%	99,94%	99,94%	97,22%	97,22%	97,22%	99,59%	99,59%
Número total de itens contados em conformidade		245.343	245.343	83.328	83.328	83.328	83.328	625.117	625.117	625.117	247.609	247.609
Número total de itens padronizados cadastrados no sistema		245.601	245.601	83.378	83.378	83.378	83.378	643.004	643.004	643.004	248.634	248.634
17. Taxa de perda financeira por vencimento de medicamentos	≥ 2%	0,08%	0,03%	0,57%	0,97%	0,55%	0,53%	0,28%	0,48%	0,37%	0,27%	0,07%
Valor dos medicamentos por validade expirada (R\$)		R\$ 410,47	R\$ 149,15	R\$ 2.571,16	R\$ 11.700,93	R\$ 3.284,44	R\$ 1.617,34	R\$ 1.414,01	R\$ 427,83	R\$ 686,28	R\$ 2.416,10	R\$ 580,57
Valor financeiro dos medicamentos inventariado no período (R\$)		R\$ 532.990,51	R\$ 570.920,74	R\$ 450.036,65	R\$ 1.203.189,21	R\$ 594.316,39	R\$ 306.612,00	R\$ 500.233,12	R\$ 89.694,95	R\$ 183.775,13	R\$ 907.675,50	R\$ 837.735,95
18. Taxa de aceitabilidade das intervenções farmacêuticas	≥ 80%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Número absoluto de		29	8	43	25	30	11	9	11	2	0	0

Hospital Centro-Norte Goiano - HCN												
DESEMPENHO HOSPITALAR:	Contrato de Gestão 080/2021 - 5º TA											
Processo SEI: 202000010030869 Termo: 80/2021 Termo aditivo: 5º Vigência: até 23/11/25												
Indicadores	Meta	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25
intervenções registradas												
Número de intervenções aceitas		29	8	43	25	30	11	9	11	2	0	0

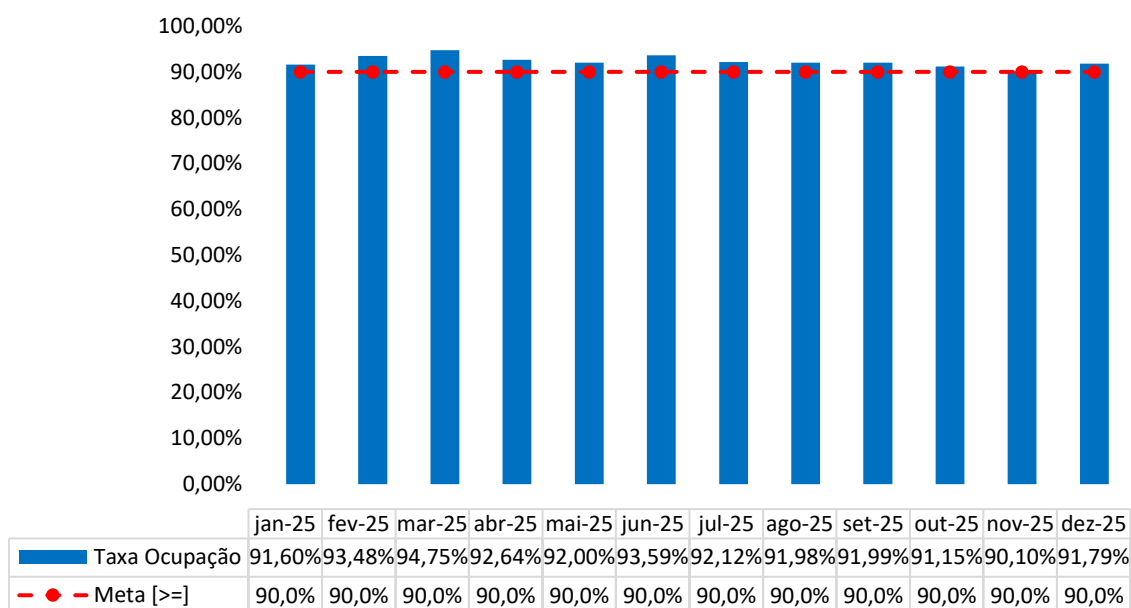
Hospital Centro-Norte Goiano - HCN		
Contrato de Gestão 080/2021 - 2º TA		
Processo SEI: 202000010030869 Contrato: 80/2021 Termo aditivo: 6º Vigência: até 30/11/28		
Indicadores	Meta	dez-25
01. Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 90%	91,79%
Total de Pacientes-dia		7.882
Total de leitos operacionais-dia do período		8.587
02. Média de Permanência Hospitalar (dias)	≤ 5 Dias	4,67
Total de Pacientes-dia		7.182
Total de saídas no período		1.537
03. Índice de Intervalo de Substituição (horas)	≤ 13	10,03
Taxa de Ocupação Hospitalar		91,79%
Média de Permanência Hospitalar		4,67
04. Taxa de Readmissão Hospitalar (em até 29 dias)	≤ 20%	2,02%
Nº de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar		38
Nº total de internações hospitalares		1.878
05. Taxa de Readmissão em UTI em até 48 horas (readmissão precoce em UTI)	< 5%	0,00%
Nº de pacientes readmitidos entre 0 e 48 Horas da última alta da UTI		0
Nº de saídas da UTI (Por Alta)		218

Hospital Centro-Norte Goiano - HCN		
Contrato de Gestão 080/2021 - 2º TA		
Processo SEI: 202000010030869 Contrato: 80/2021 Termo aditivo: 6º Vigência: até 30/11/28		
Indicadores	Meta	dez-25
06. Índice de Giro de Leitos Institucional	≥ 5	5,55
Número de saídas no período		1.537
Média do número de leitos operacionais período		277
		nov-25
07. Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH - DATASUS (Definitivo)	≤ 7%	0,07%
Total de procedimentos rejeitados no SIH		1
Total de procedimentos apresentados no SIH		1.480
		dez-25
08. Percentual de Cirurgias Eletivas em Lista de Espera com Tempo Máximo Aceitável para Tratamento (TMAT) Expirado (↓)	≤ 20%	21,56%
Nº de cirurgias eletivas realizadas com TMAT expirado 1º ano		69
Nº de cirurgias eletivas em lista de espera e encaminhado para a unidade		320
09. Percentual de partos cesáreos (↓) Redução anual em 10% do percentual de cesariana até atingir o percentual ≤35%	≤ 35%	55,56%
Nº de cesáreas realizadas		65
Total de partos realizados		117
10. Percentual de parto cesáreas nos grupos 1 e 3 de Robson*	≤ 15%	23,81%
Nº de cesáreas realizadas - [Grupos 1 e 3 de Robson]		10
Total de partos realizados - [Grupos 1 e 3 de Robson]		42
11. Percentual de parto cesáreas no grupo 8 de Robson (↓)*	≤ 60%	100,00%
Nº de cesáreas realizadas - [Grupos 8 de Robson]		2
Total de partos realizados - [Grupos 8 de Robson]		2
12. Percentual de parto cesáreo nos grupos 10 de Robson (↓)*	≤ 40%	60,00%
Nº de cesáreas realizadas - [Grupos 10 de Robson]		6
Total de partos realizados - [Grupos 10 de Robson]		10
13. Proporção de Recém-nascidos com todas as triagens neonatais realizadas (↑)*	≥ 95%	56,93%

Hospital Centro-Norte Goiano - HCN		
Contrato de Gestão 080/2021 - 2º TA		
Processo SEI: 202000010030869 Contrato: 80/2021 Termo aditivo: 6º Vigência: até 30/11/28		
Indicadores	Meta	dez-25
Nº de RN's que realizaram as 5 triagens neonatais antes da alta hospitalar		78
Nº total de RN's elegíveis para as triagens		137
14. Percentual de recém-nascidos de baixo risco que receberam fórmula infantil após o nascimento (↓)*	≤ 5%	94,12%
Nº de RN's de baixo risco que receberam fórmula infantil		112
Nº total de RN's de baixo risco internados na unidade de saúde		119
15. Percentual de Recém-Nascidos que receberam alta da unidade neonatal em Aleitamento Materno Exclusivo (↑)*	≥ 60%	15,38%
Nº de RN's que receberam alta da unidade neonatal em AME		4
Nº total de RN's que receberam alta da unidade neonatal		26
16. Índice de Lesões por Extravasamento de Quimioterapia	< 5%	0,00%
<i>Casos de extravasamento por drogas antineoplásicas em 30 dias</i>		0
<i>Total de pacientes que receberam a droga antineoplásica em 30 dias</i>		430
17. Percentual de exames de imagem com resultados disponibilizados em até 72 horas	≥ 70%	100,00%
<i>Número de exames de imagem liberados em até 72 horas</i>		8.994
<i>Total de exames de imagem liberados no período</i>		8.994
18. Taxa de acurácia do estoque	≥ 95%	99,59%
<i>Número total de itens contados em conformidade</i>		247.609
<i>Número total de itens padronizados cadastrados no sistema</i>		248.634
19. Taxa de perda financeira por vencimento de medicamentos	≥ 1%	0,46%
<i>Valor dos medicamentos por validade expirada (R\$)</i>		R\$ 4.976,69
<i>Valor financeiro dos medicamentos inventariado no período (R\$)</i>		1.076.713,74
20. Taxa de aceitabilidade das intervenções farmacêuticas	≥ 85%	100,00%
<i>Número absoluto de intervenções registradas</i>		11
<i>Número de intervenções aceitas</i>		11

2.1. Taxa de Ocupação Hospitalar

Taxa de Ocupação - HCN - 6º TA



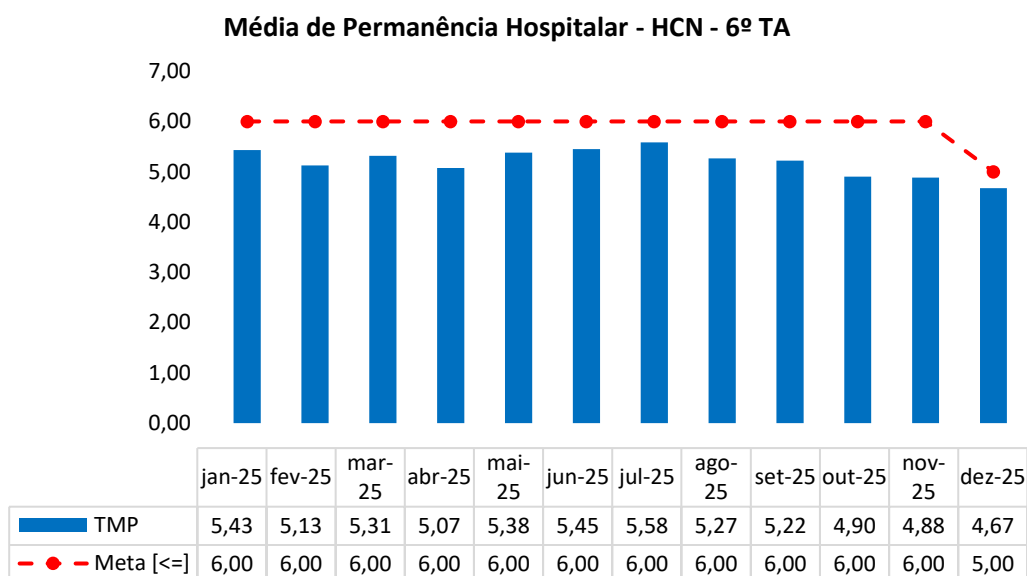
Observa-se crescimento expressivo da taxa de ocupação do HCN em relação aos anos anteriores, evidenciado pela média anual de ocupação de 92,26% sustentada em 2025. Ao longo do período, todos os pacientes com perfil compatível com os serviços ofertados pela unidade foram devidamente acolhidos, tanto por demanda espontânea quanto por regulação do Complexo Regulador Estadual. Ressalta-se, ainda, que a unidade manteve contato diário para comunicação da disponibilidade de leitos.

O HCN tem implementado estratégias sistemáticas de divulgação dos serviços oferecidos, utilizando veículos de comunicação locais e participando de reuniões com gestores de saúde e profissionais de regulação dos municípios da região. Essas ações visam esclarecer dúvidas, fortalecer a articulação com a rede de saúde e estimular a utilização dos serviços disponibilizados pela unidade.

Paralelamente, a reavaliação contínua dos fluxos internos e a realização de treinamentos regulares das equipes médicas e

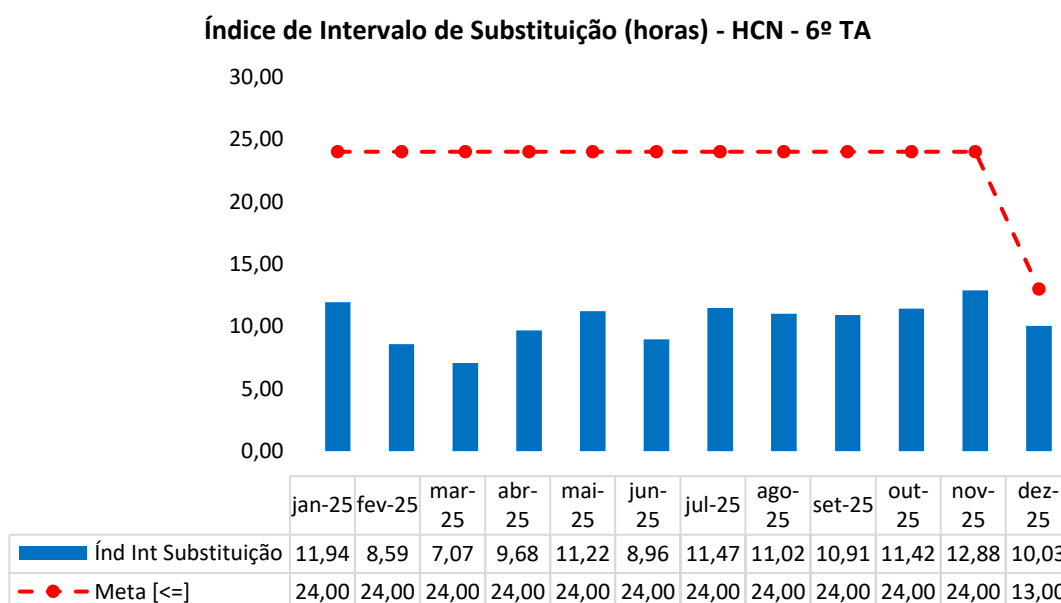
assistenciais têm contribuído para ampliar o acesso, otimizar o atendimento e melhorar os indicadores institucionais.

2.2. Média de Permanência Hospitalar (dias)



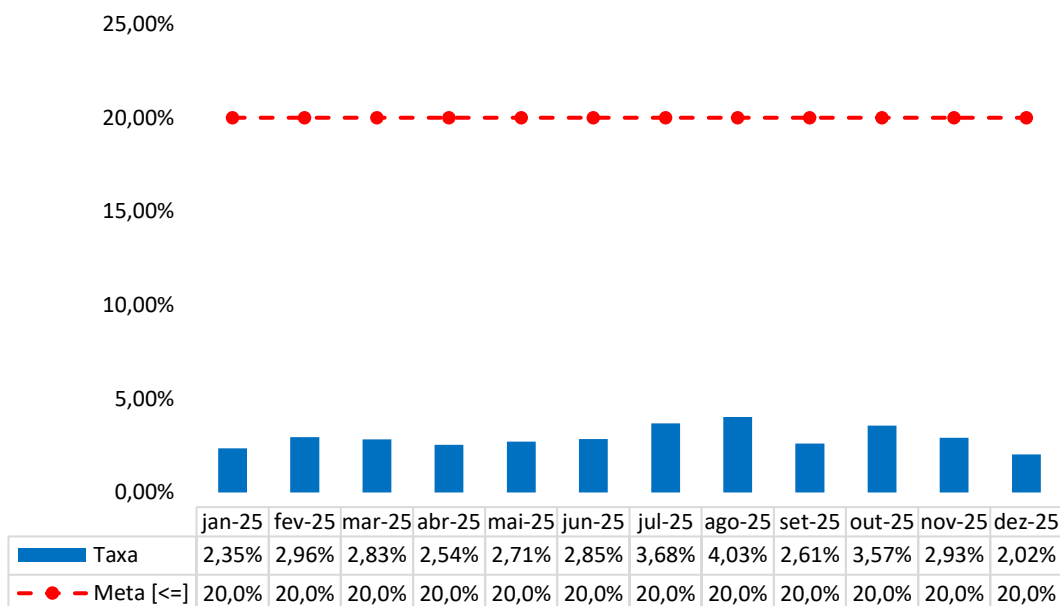
Em relação ao tempo médio de permanência, nota-se que a meta foi alcançada ao longo do ano, mesmo tendo mudanças na meta contratual.

2.3. Índice de Intervalo de Substituição (horas)



2.4. Taxa de Readmissão Hospitalar (em até 29 dias)

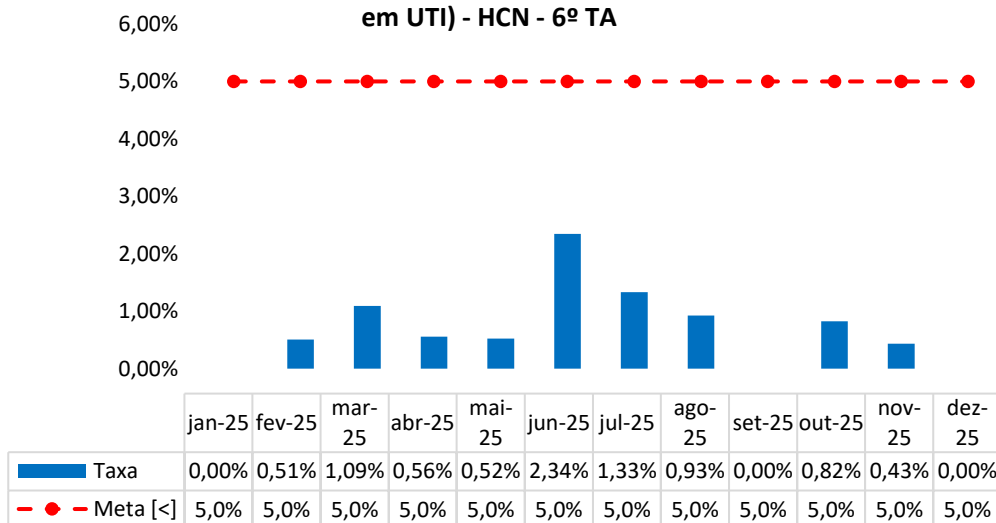
Taxa de Readmissão Hospitalar (em até 29 dias) - HCN - 6º TA



Durante o ano de 2025, 558 pacientes foram readmitidos na unidade, fechando o ano com 2,90% de reinternações, atingindo a meta contratual do ano.

2.5. Taxa de Readmissão em UTI em até 48 horas (readmissão precoce em UTI)

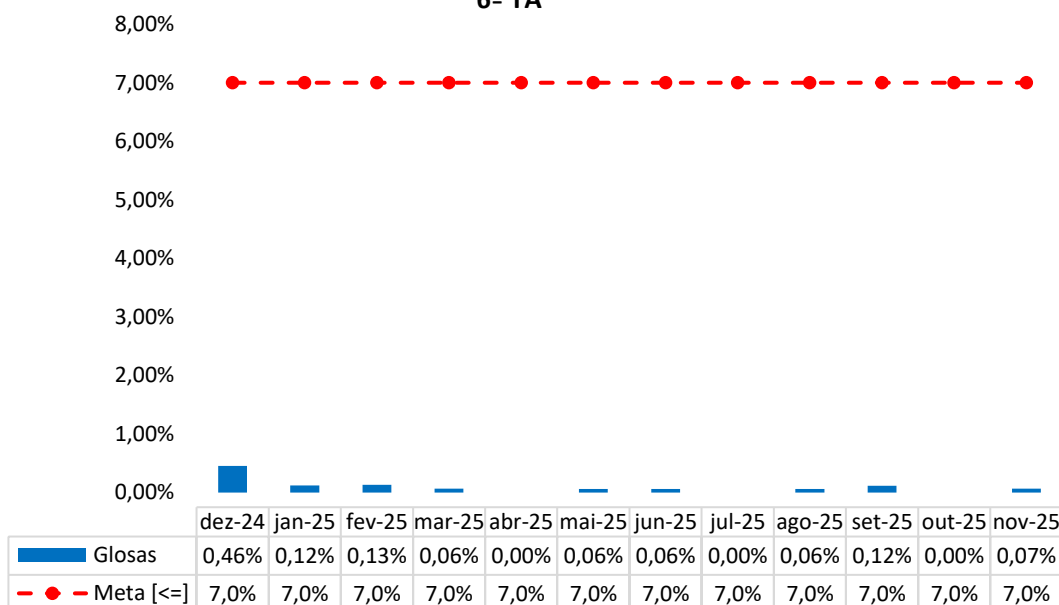
Taxa de Readmissão em UTI em até 48 horas (readmissão precoce em UTI) - HCN - 6º TA



Os gráficos acima apresentam excelente performance, ambos atingindo a meta estabelecida anualmente, demonstrando alta qualidade nas condutas e nos tratamentos estabelecidos, garantindo alta segura aos pacientes.

2.6. Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH - DATASUS (Definitivo)

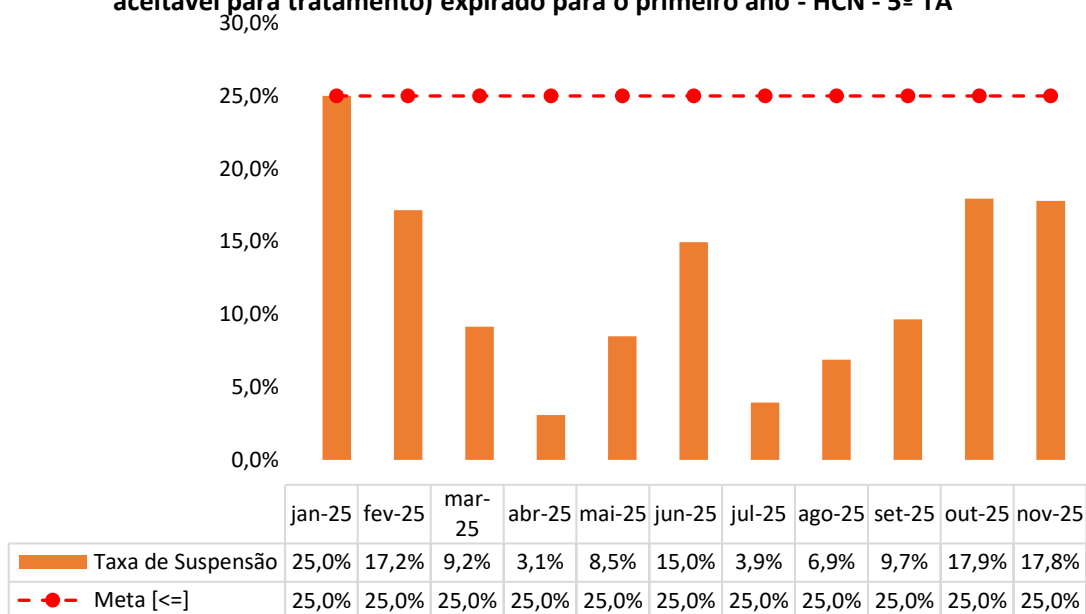
Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH - DATASUS (Definitivo) - HCN - 6º TA



Com relação ao percentual de ocorrência de glosas é possível identificar a evolução e a melhoria dos processos de trabalho e de faturamento, mês a mês. Observa-se que durante o ano, a meta foi atingida mensalmente.

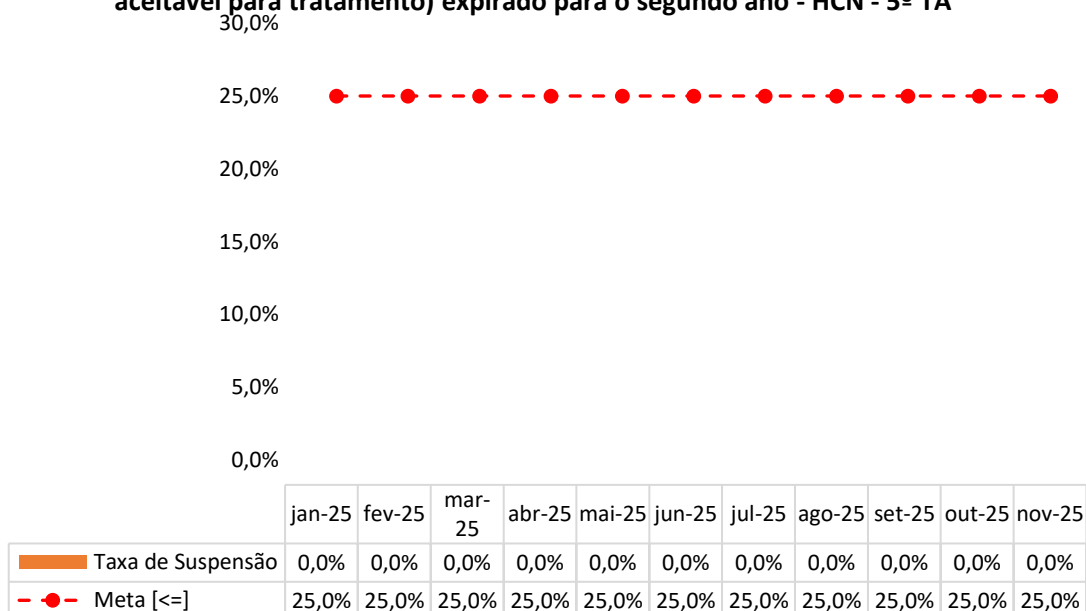
2.7. Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (Tempo máximo aceitável para tratamento) expirado para o primeiro ano

Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMA (Tempo máximo aceitável para tratamento) expirado para o primeiro ano - HCN - 5º TA



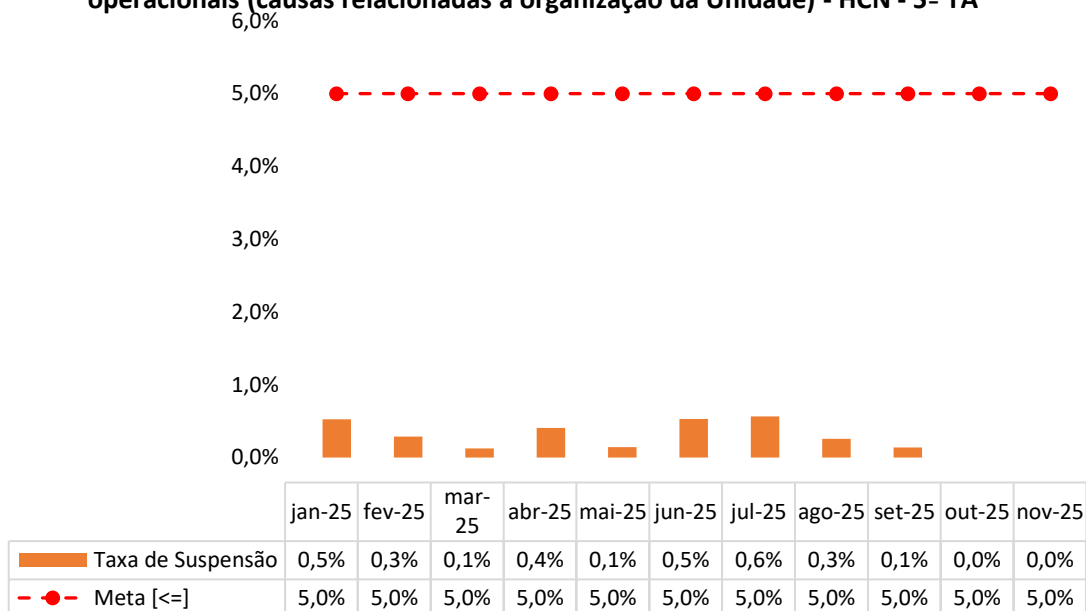
2.8. Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMA (Tempo máximo aceitável para tratamento) expirado para o segundo ano

Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMA (Tempo máximo aceitável para tratamento) expirado para o segundo ano - HCN - 5º TA



2.9. Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições operacionais - (causas relacionadas à organização da Unidade)

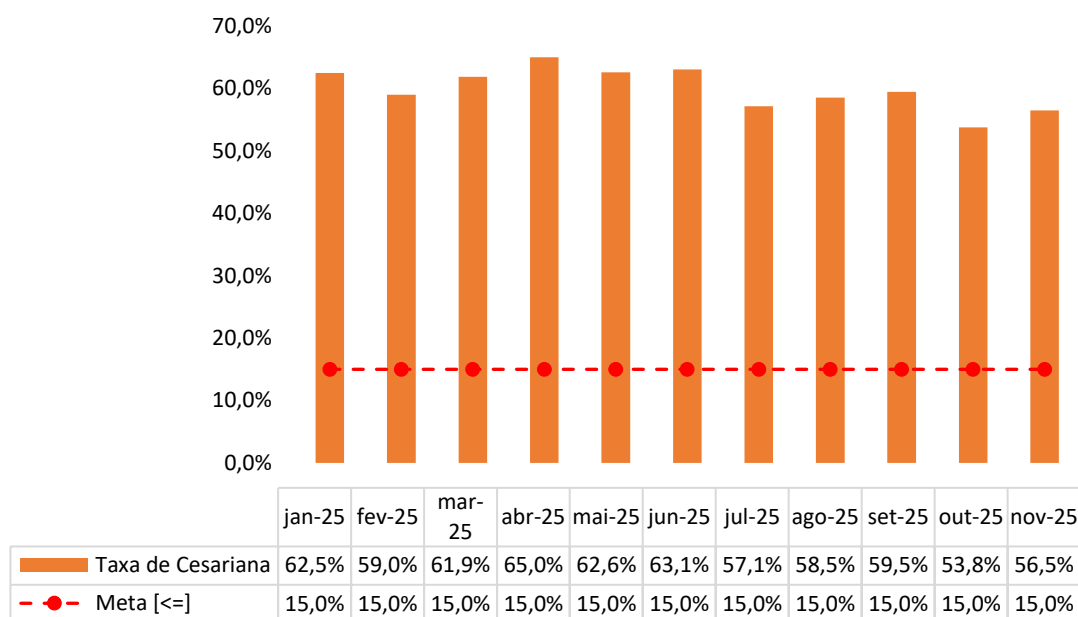
Percentual de suspensão de cirurgia programada por condições operacionais (causas relacionadas à organização da Unidade) - HCN - 5º TA



O percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais se manteve abaixo da meta durante o ano. Embora tenha havido cancelamentos em alguns meses (22), não houve prejuízos, pois todos os pacientes foram reagendados e tiveram suas cirurgias realizadas.

2.10. Percentual de partos cesáreos

Percentual de partos cesáreos - HCN - 5º TA

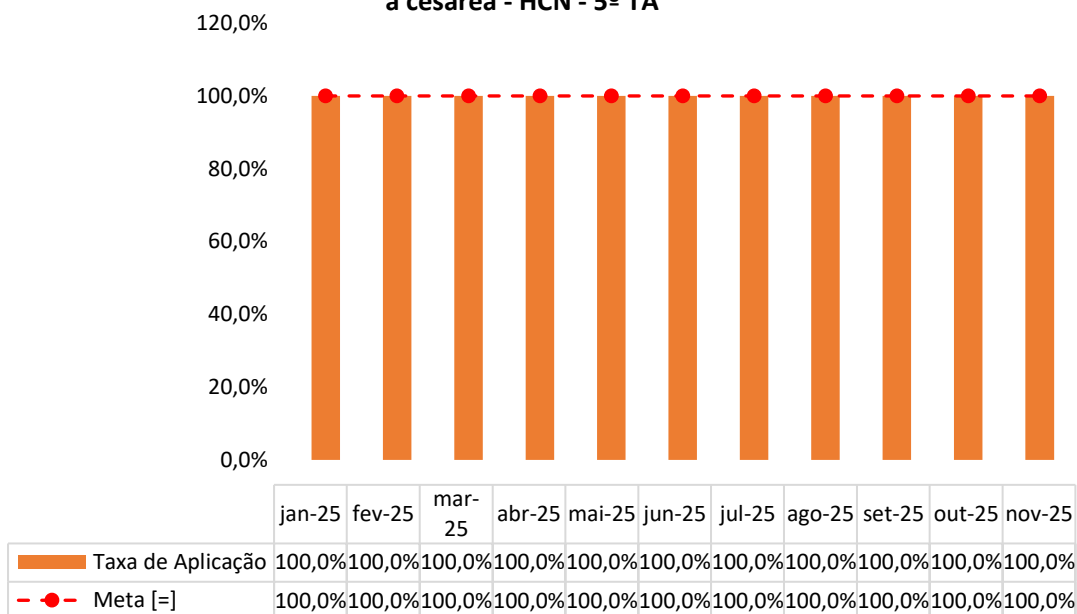


A taxa de cesarianas realizadas no HCN em 2025 permaneceu acima do estabelecido em contrato (15%). No entanto, é importante ressaltar que todas as pacientes foram submetidas à Classificação de Robson, um indicador utilizado para analisar a indicação da via de parto, e todas tiveram a indicação da intervenção cirúrgica.

Além disso, o perfil das pacientes recebidas pelo HCN é de alto risco, o que aumenta a necessidade de cesáreas. A taxa de cesáreas fechou com uma média de 59,96%.

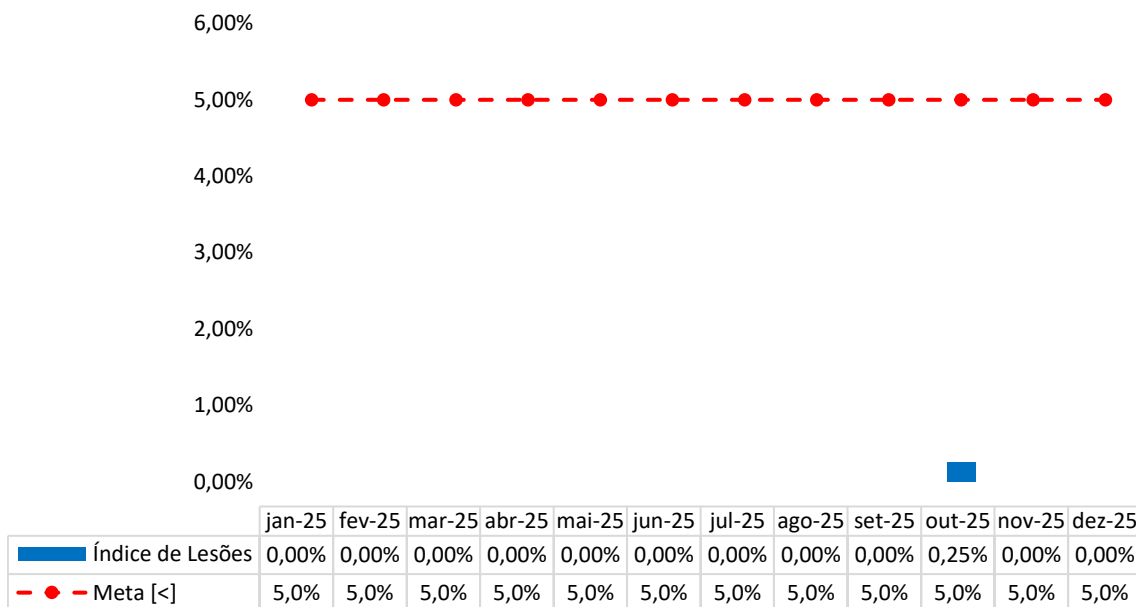
2.11. Percentual de Aplicação da Classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea

Taxa de Aplicação da Classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea - HCN - 5ª TA



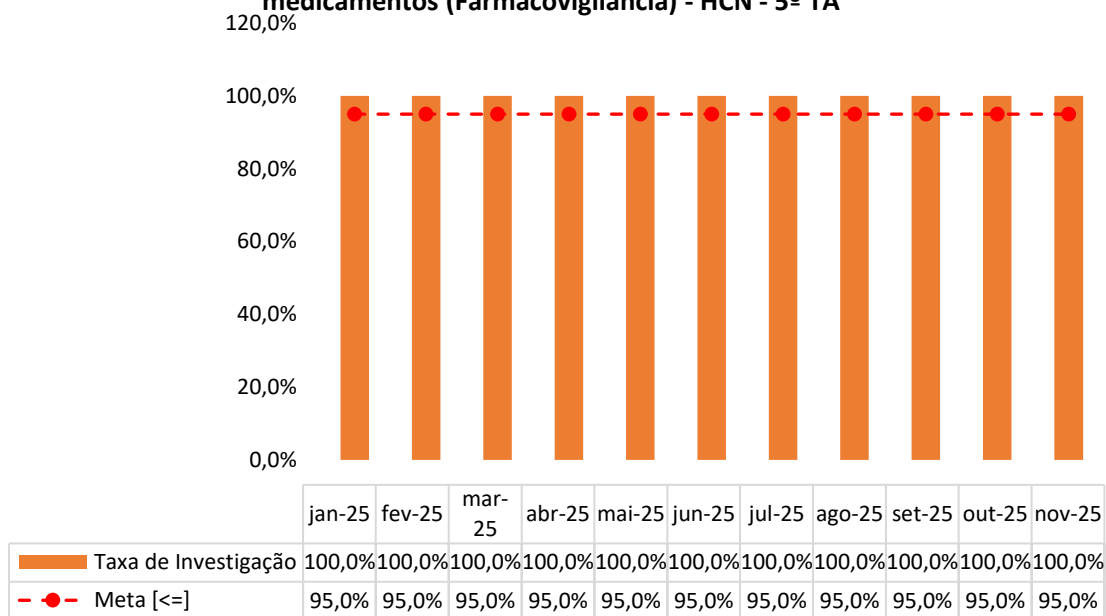
2.12. Índice de Lesões por Extravasamento de Quimioterapia

Índice de Lesões por Extravasamento de Quimioterapia - HCN - 6ª TA



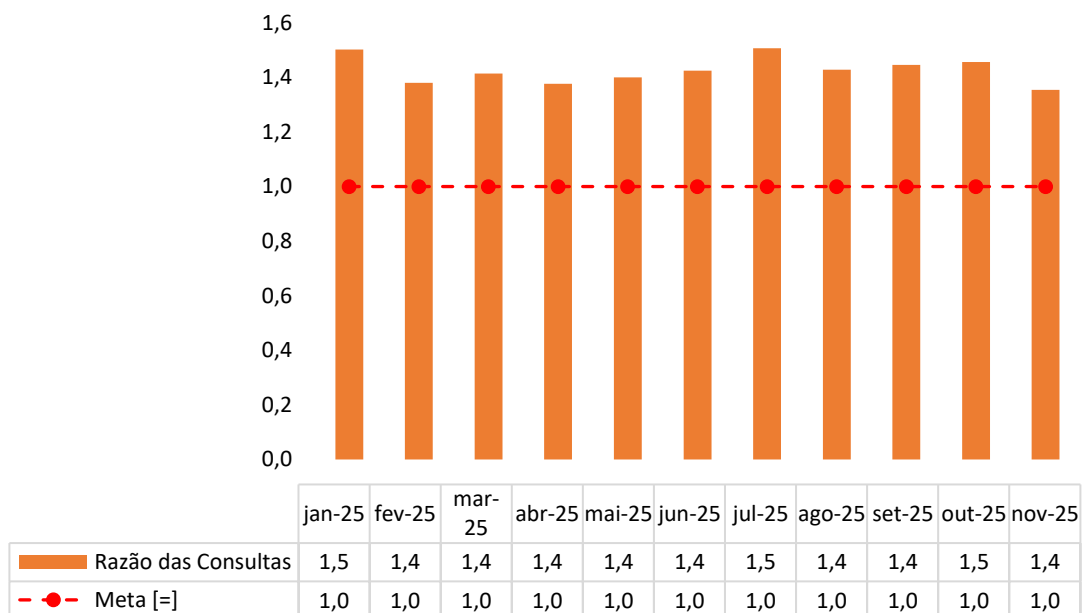
2.13. Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância)

Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância) - HCN - 5º TA



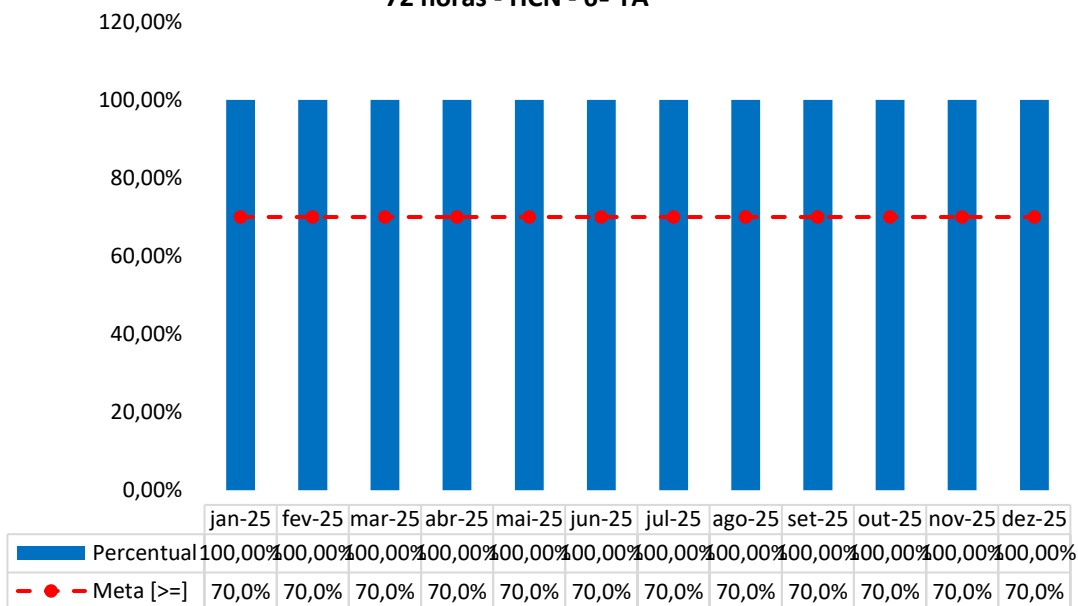
2.14. Razão do Quantitativo de Consultas Ofertadas

Razão do Quantitativo de consultas ofertadas - HCN - 5º TA



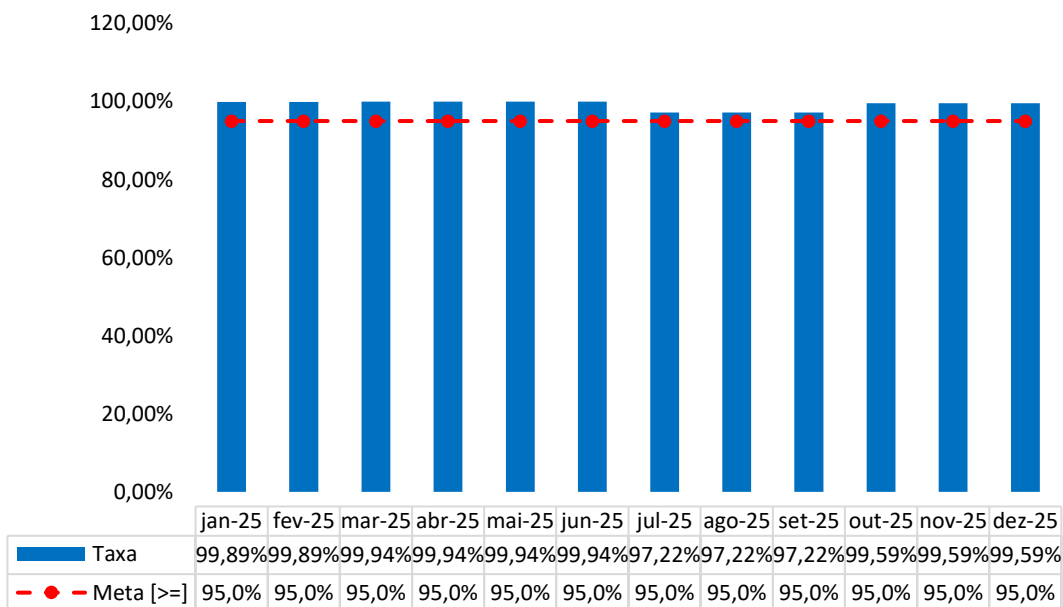
2.15. Percentual de exames de imagem com resultados disponibilizados em até 72 horas

**Percentual de exames de imagem com resultados disponibilizados em até
72 horas - HCN - 6º TA**



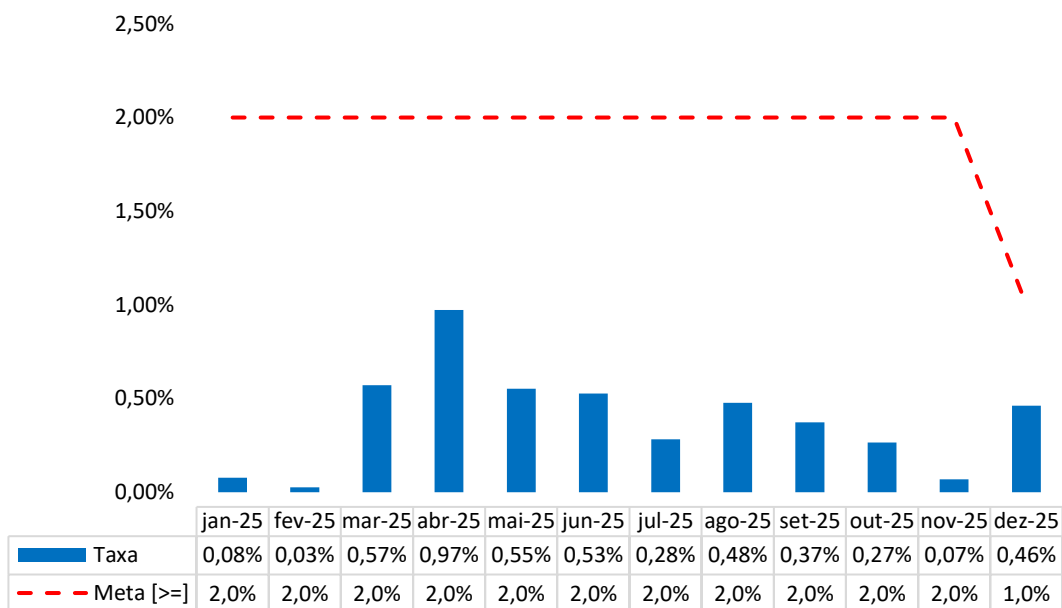
2.16. Taxa de acurácia do estoque

Taxa de acurácia do estoque - HCN - 6º TA



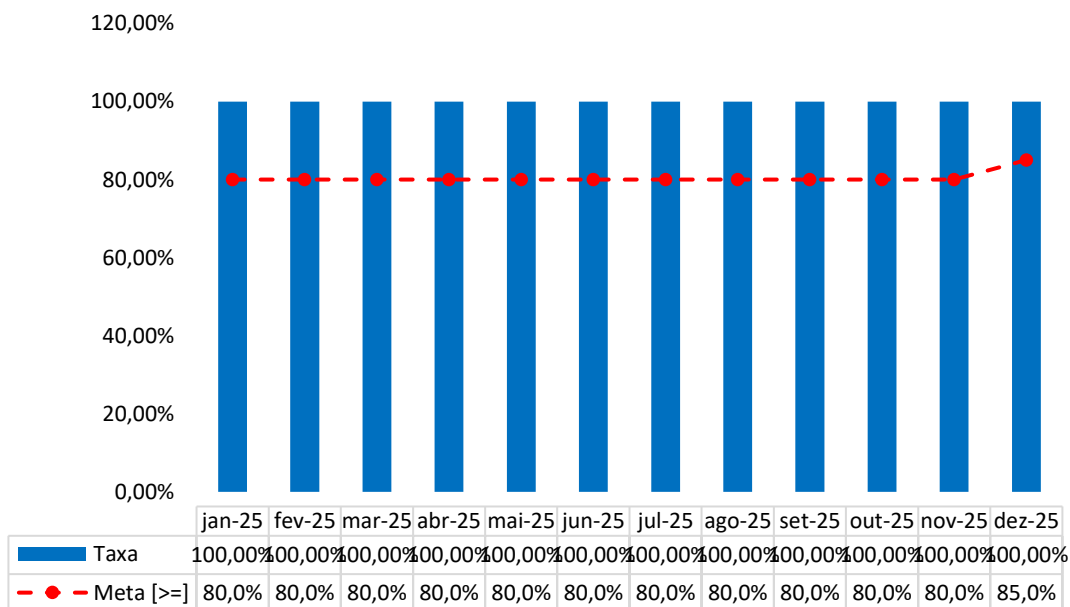
**2.17. Taxa de perda financeira por vencimento de
medicamentos**

Taxa de perda financeira por vencimento de medicamentos - HCN - 6º TA



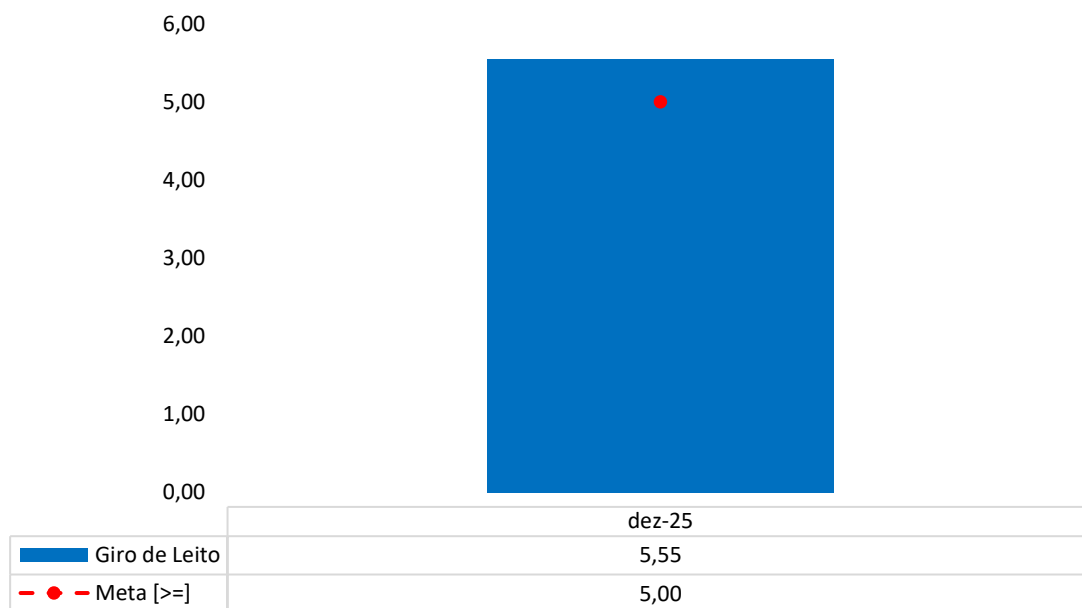
2.18. Taxa de aceitabilidade das intervenções farmacêuticas

Taxa de aceitabilidade das intervenções farmacêuticas - HCN - 6º TA



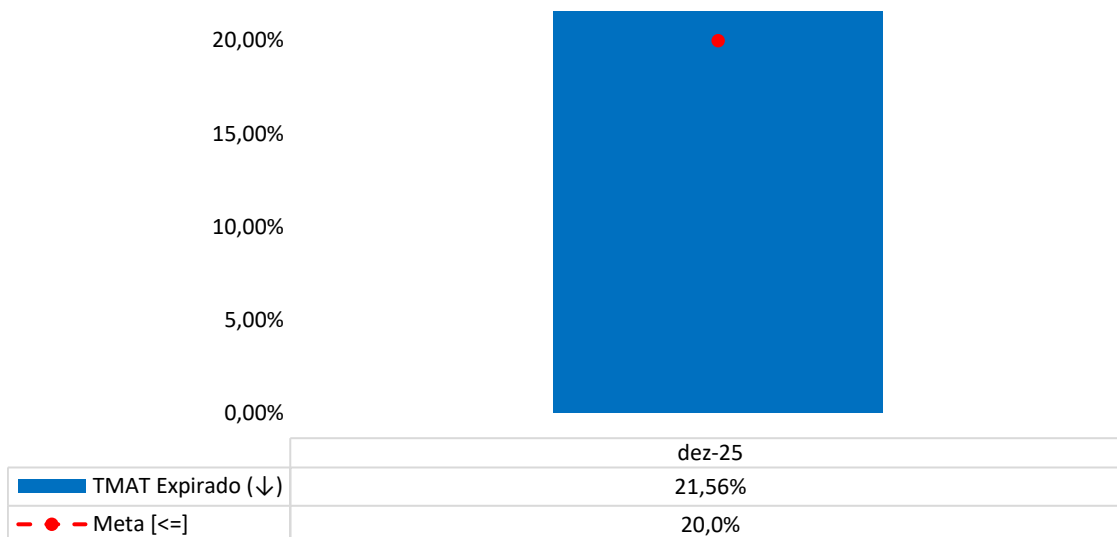
2.19. Índice de Giro de Leitos Institucional

Índice de Giro de Leitos Institucional - HCN - 6º TA



2.20. Percentual de Cirurgias Eletivas em Lista de Espera com Tempo Máximo Aceitável para Tratamento (TMAT) Expirado (↓)

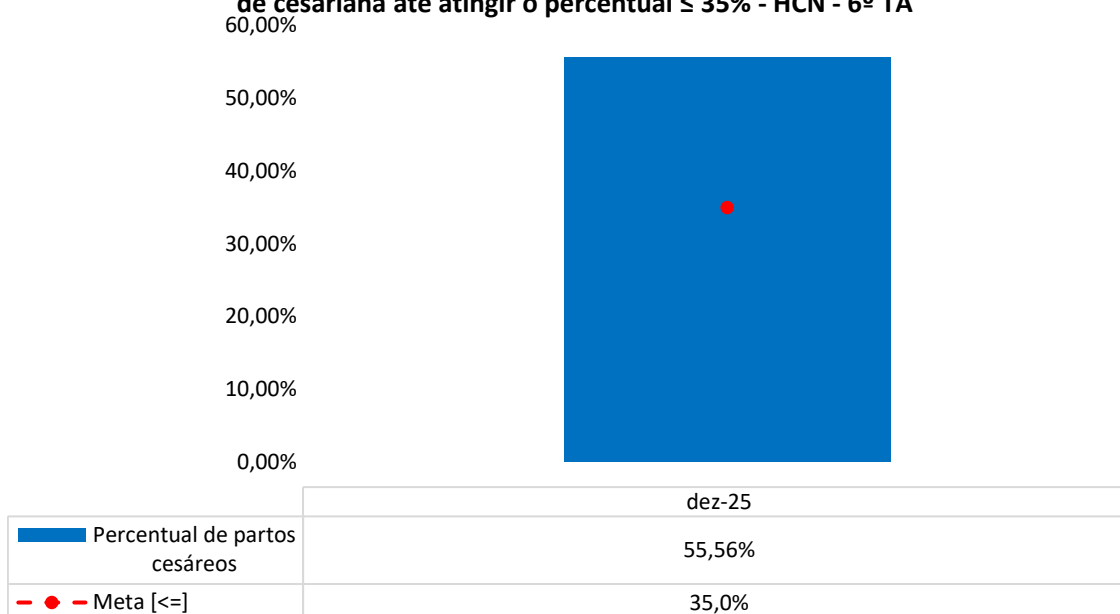
Percentual de Cirurgias Eletivas em Lista de Espera com Tempo Máximo Aceitável para Tratamento (TMAT) Expirado (↓) - HCN - 6º TA



2.21. Percentual de partos cesáreos (↓) Redução anual em 10% do percentual de cesariana até atingir o percentual

≤35%

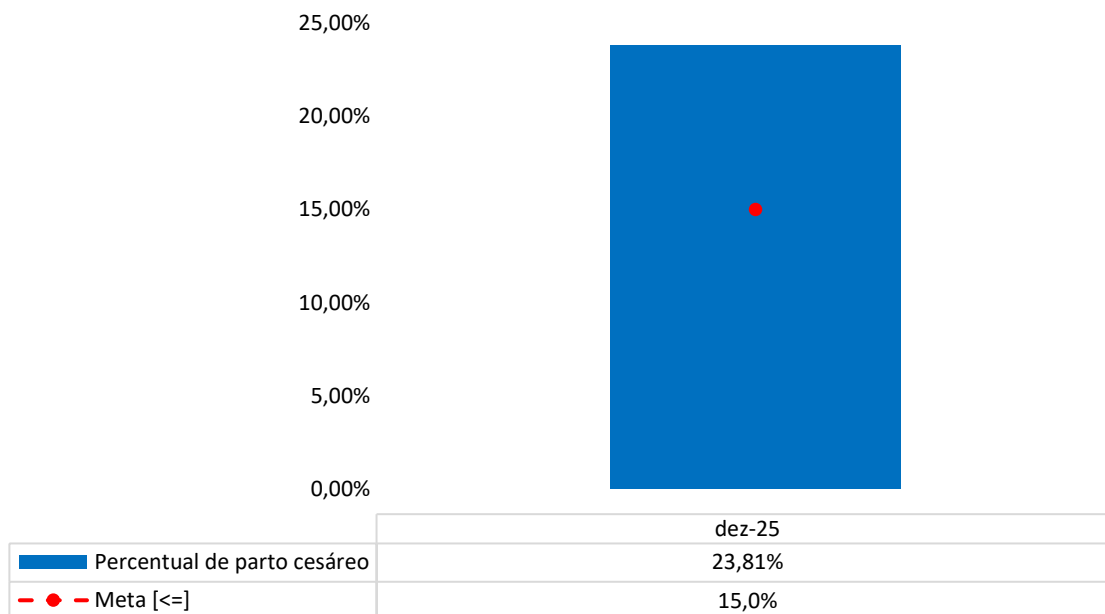
Percentual de partos cesáreos (↓) Redução anual em 10% do percentual de cesariana até atingir o percentual ≤ 35% - HCN - 6º TA



Este indicador foi inserido no 6º Termo Aditivo, tendo seu primeiro registro em dezembro de 2025.

2.22. Percentual de parto cesáreas nos grupos 1 e 3 de Robson*

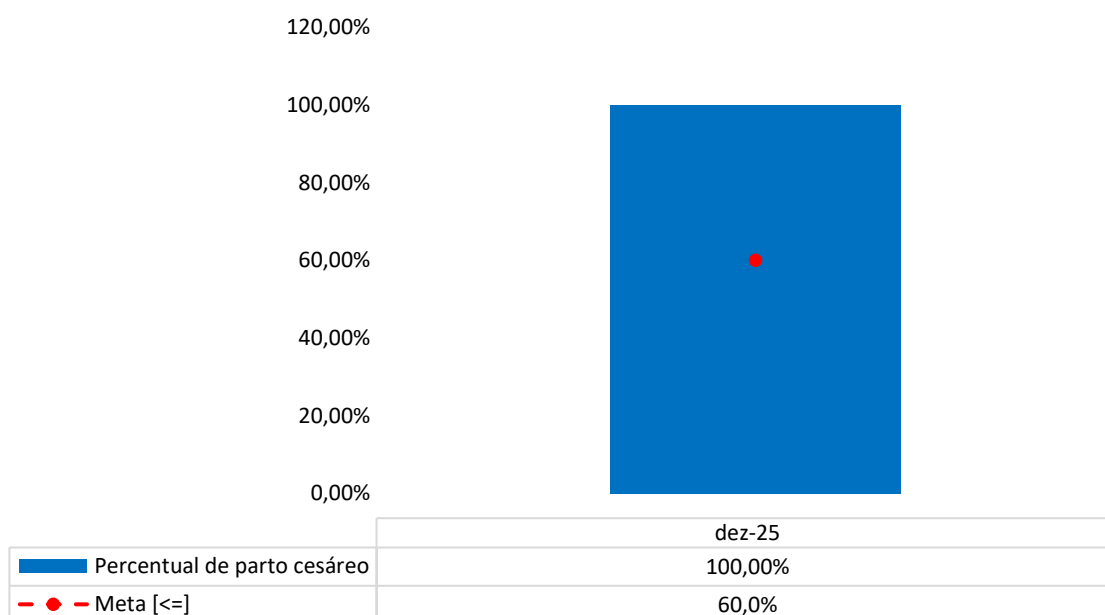
Percentual de parto cesáreas nos grupos 1 e 3 de Robson* - HCN - 6º TA



Este indicador foi inserido no 6º Termo Aditivo, tendo seu primeiro registro em dezembro de 2025.

2.23. Percentual de parto cesáreas no grupo 8 de Robson (↓)*

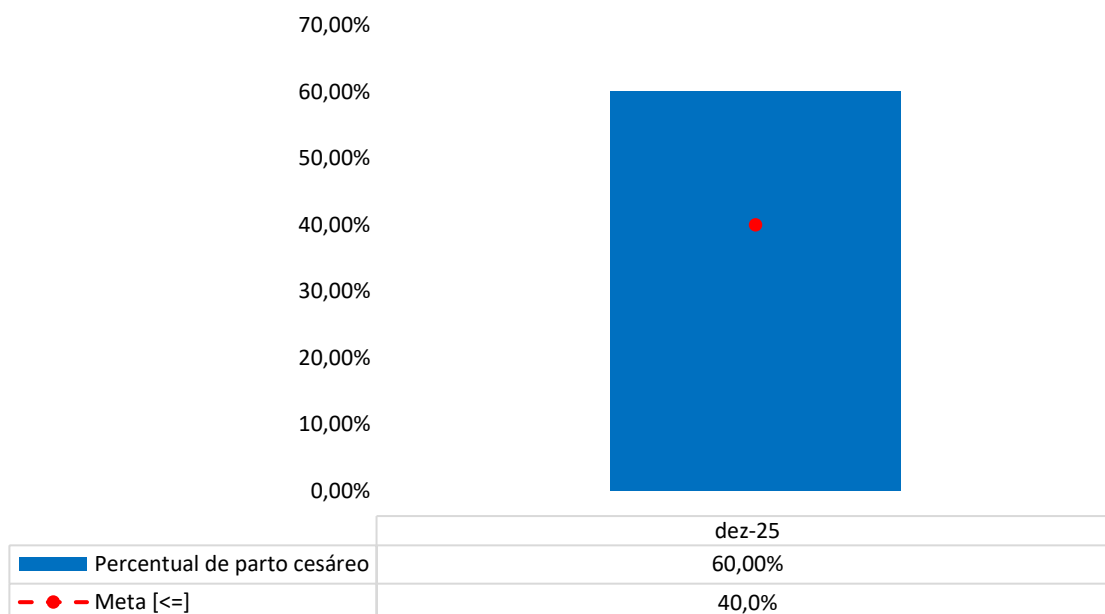
Percentual de parto cesáreas no grupo 8 de Robson (↓)* - HCN - 6º TA



Este indicador foi inserido no 6º Termo Aditivo, tendo seu primeiro registro em dezembro de 2025.

2.24. Percentual de parto cesáreo nos grupos 10 de Robson (↓)*

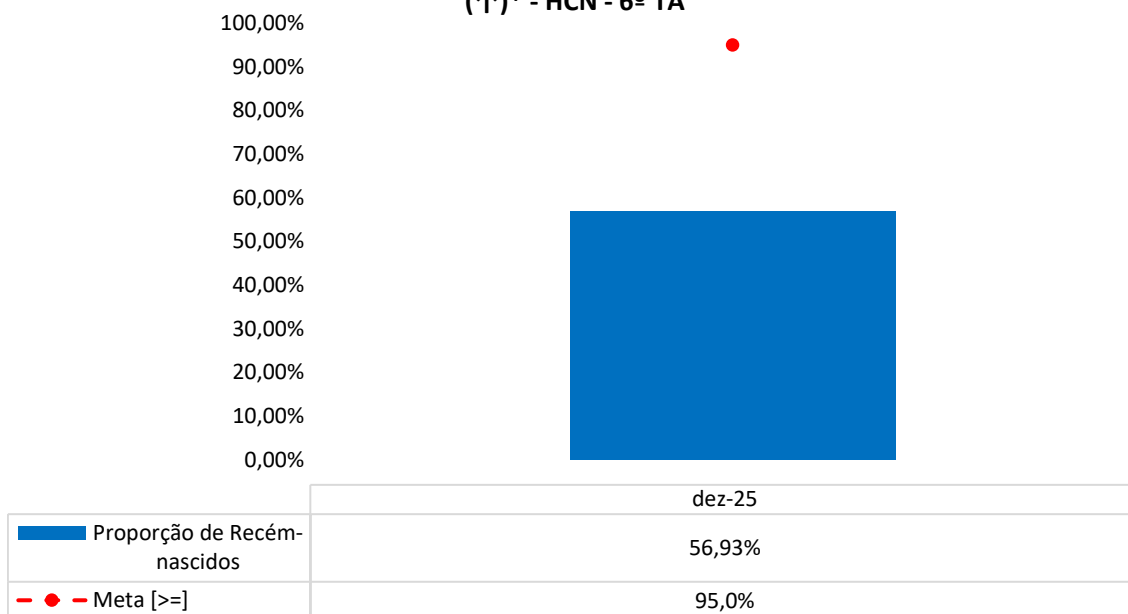
Percentual de parto cesáreo nos grupos 10 de Robson (↓)* - HCN - 6º TA



Este indicador foi inserido no 6º Termo Aditivo, tendo seu primeiro registro em dezembro de 2025.

2.25. Proporção de Recém-nascidos com todas as triagens neonatais realizadas (↑)*

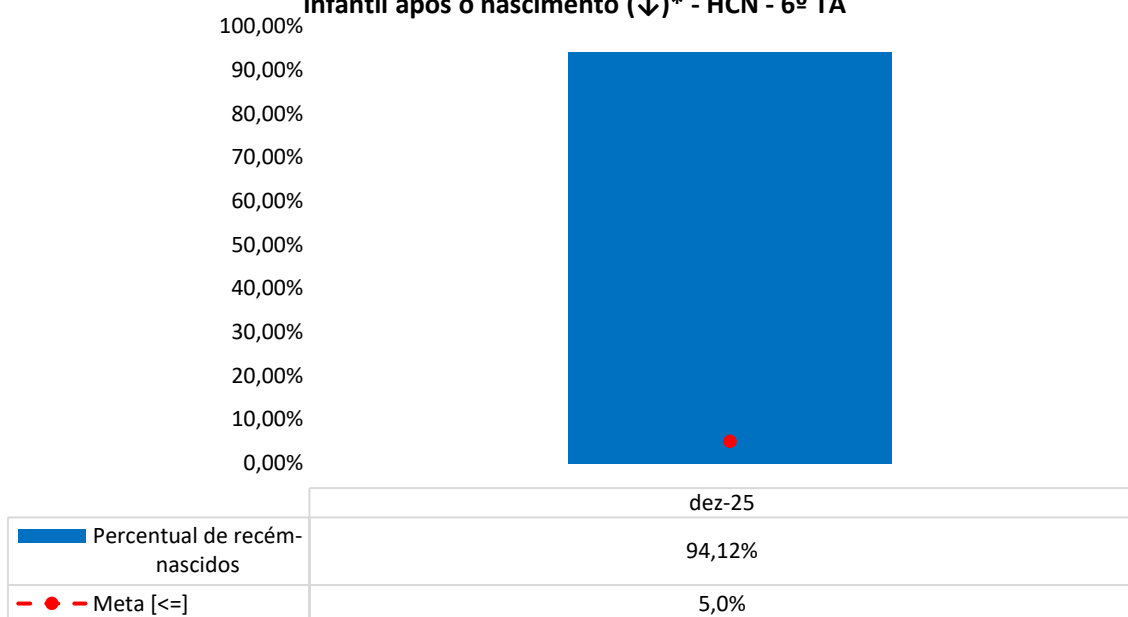
**Proporção de Recém-nascidos com todas as triagens neonatais realizadas
(↑)* - HCN - 6º TA**



Este indicador foi inserido no 6º Termo Aditivo, tendo seu primeiro registro em dezembro de 2025.

2.26. Percentual de recém-nascidos de baixo risco que receberam fórmula infantil após o nascimento (↓)*

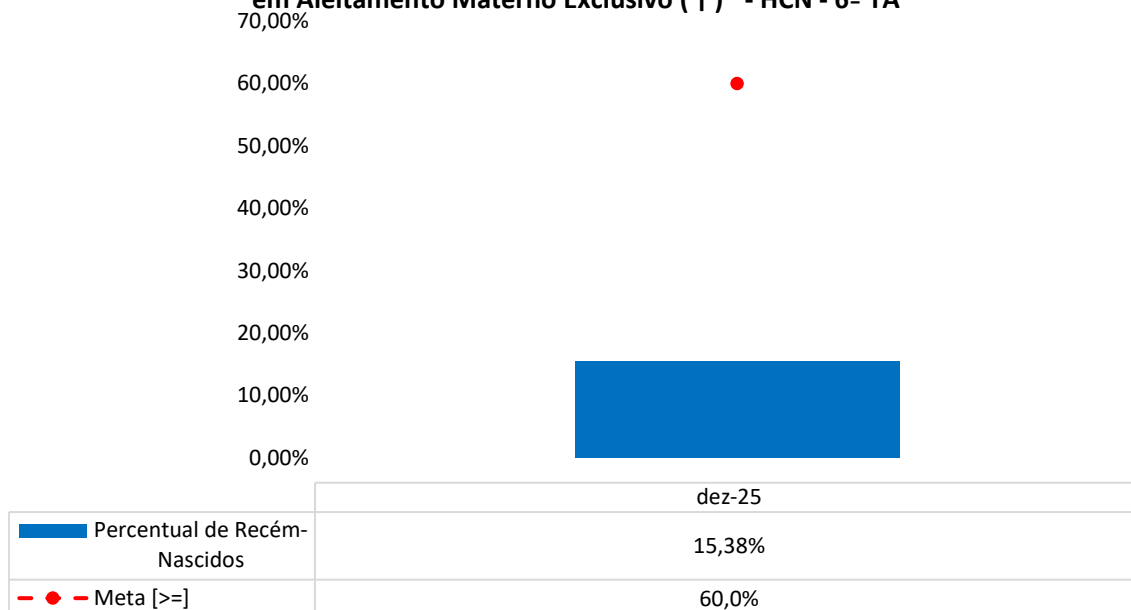
Percentual de recém-nascidos de baixo risco que receberam fórmula infantil após o nascimento (↓)* - HCN - 6º TA



Este indicador foi inserido no 6º Termo Aditivo, tendo seu primeiro registro em dezembro de 2025.

2.27. Percentual de Recém-Nascidos que receberam alta da unidade neonatal em Aleitamento Materno Exclusivo (↑)*

Percentual de Recém-Nascidos que receberam alta da unidade neonatal em Aleitamento Materno Exclusivo (↑)* - HCN - 6º TA



Este indicador foi inserido no 6º Termo Aditivo, tendo seu primeiro registro em dezembro de 2025.

B) EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL, COM ESCLARECIMENTO, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS.

A excelência na oferta de serviços de média e alta complexidade à população do Estado de Goiás é resultado direto do empenho, da responsabilidade técnica e da dedicação das equipes assistenciais, administrativas e de apoio que atuam no HCN.

Os indicadores apresentados neste relatório evidenciam a sustentabilidade da produção hospitalar e demonstram que o

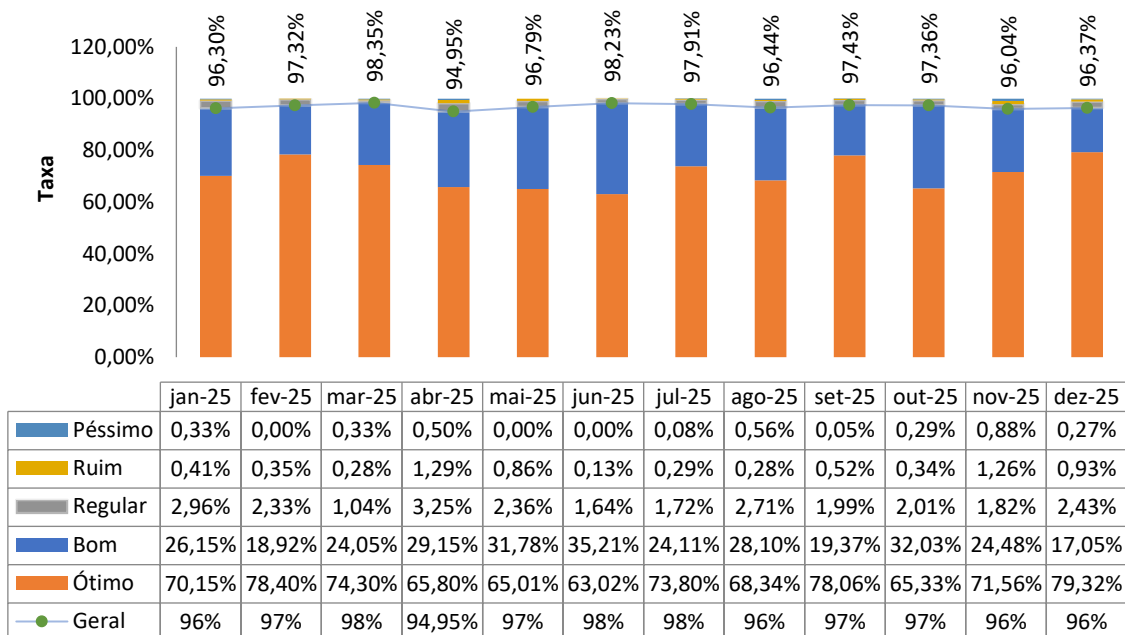
acesso a serviços qualificados, seguros e resolutivos vem sendo efetivamente assegurado à população usuária do Sistema Único de Saúde, em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Estado da Saúde.

Não obstante os avanços alcançados, a execução de projetos estratégicos e as melhorias contínuas implementadas na unidade, registra-se que as metas contratuais referentes aos exames de apoio diagnóstico e terapêutico – SADT (imagem) não foram integralmente atingidas ao longo do ano. Tal desempenho decorre de fatores externos à governabilidade do HCN, como a regulação de determinados exames pela Central de Regulação Estadual (CRE) abaixo das agendas ofertadas e da meta, que impactou o preenchimento das agendas disponibilizadas, bem como a elevada taxa de absenteísmo dos pacientes agendados, conforme amplamente detalhado ao longo deste relatório.

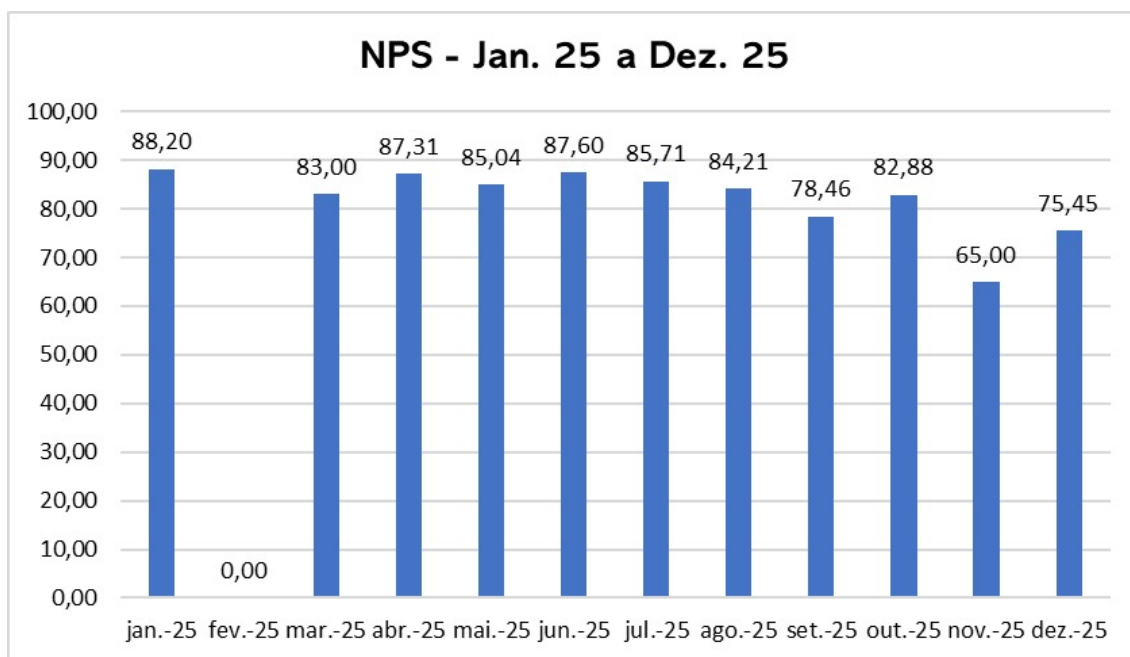
O HCN continuará investindo em qualificação profissional e inovação tecnológica, visando oferecer o melhor cuidado à saúde da população atendida pelo SUS.

C) INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO.

Indicador de Satisfação do Usuário - HCN



Durante o ano de 2025, o HCN apresentou elevado índice de satisfação dos usuários, alcançando média anual de 96,78%, conforme dados consolidados pela Ouvidoria. Esse resultado evidencia a efetividade das ações desenvolvidas e o comprometimento dos profissionais na prestação da assistência, sendo reconhecido positivamente pelos pacientes e seus familiares.



Como estratégia complementar de avaliação, o HCN utilizou o Net Promoter Score (NPS), metodologia adotada para mensurar a percepção dos usuários em relação aos serviços prestados pela unidade. Os feedbacks obtidos por meio desse sistema subsidiam a identificação de oportunidades de melhoria e o aprimoramento contínuo do desempenho institucional. No período avaliado, a instituição manteve-se acima da meta estabelecida, posicionando-se na zona de excelência, o que reafirma o compromisso do HCN em ofertar serviços de saúde com qualidade, segurança e foco no usuário.

D) MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS.

A busca contínua pela excelência no atendimento e na prestação de cuidados de saúde motivou a implementação de medidas preventivas criteriosas para impedir ou corrigir eventuais disfunções estruturais que pudessem comprometer o alcance das metas estabelecidas. Reconhecendo a relevância dessa postura proativa, o HCN adotou, ao longo do ano, uma série de ações estratégicas voltadas à otimização da eficiência operacional e à criação de um ambiente favorável à excelência assistencial.

Para enfrentar os desafios estruturais, foi aplicado rigoroso processo de avaliação e monitoramento das áreas críticas. As disfunções que poderiam comprometer a eficácia dos serviços prestados foram identificadas e analisadas de forma minuciosa. Paralelamente, foram implementados protocolos de inspeção periódica para detectar precocemente quaisquer sinais de desgaste ou inadequação estrutural, garantindo maior segurança e eficiência na operação da unidade.

Nesse sentido, a importância do treinamento contínuo e da educação permanente da equipe foi reforçada por meio de cursos, capacitações e workshops específicos, voltados ao manejo de situações emergenciais e à prevenção de disfunções na operação cotidiana. Essa

abordagem de conscientização e melhoria contínua envolveu todos os colaboradores, consolidando um compromisso coletivo com a excelência estrutural e a qualidade assistencial.

Observa-se que todos os dados que embasaram este documento encontram-se à disposição desta d. SES.

Fundamento legal: Art. 6º, § 4º, I da Lei 18.025/2013, Art. 11, IX da Resolução Normativa 4/2025/TCE, item 2.44 da cláusula segunda e o Item 12.1. "o" da Minuta Padrão do Contrato de Gestão-PGE.

Elaborado pela diretoria:

Assinado de forma digital por
JOAO BATISTA DA
CUNHA:04692818638

João Batista da Cunha
Diretor Assistencial

LUCIANO DIAS
AZEVEDO:195
76202850
Assinado de forma digital
por LUCIANO DIAS
AZEVEDO:19576202850
Dados: 2026.01.23
16:38:28 -03'00'

Luciano Dias Azevedo
Diretor Técnico

José Ronald Rocha – Diretor Presidente IMED

André Silva Sader - Diretor Financeiro IMED

Alice Zopelar Almeida de Oliveira Pena – Diretora Administrativa IMED

Na data abaixo, o Conselho de Administração do IMED, através dos conselheiros infra-assinados, aprovou, sem qualquer ressalva, o presente Relatório Técnico Mensal de Ações e Atividades, relacionado ao período nele mencionado:

São Paulo, 22 de janeiro de 2026.

Wilson de Oliveira:

Marcelo Silveira Ribeiro:

Miguel Tortorelli:

Antônio Carlos da Veiga:

Daniel Rebello Figueiredo:

Getro Oliveira de Pádua: